



**REQUERIMENTO DE ALTERAÇÃO DA NORMA LEGAL QUE OUTORGOU O
TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA**

(Lei nº 18.269, de 9 de dezembro de 2021)

Eu, Maria Argentina Bastos Schlemper, inscrito no CPF sob o nº 602.██████████-04, telefone nº 48 99108-██████████, e-mail: financeiro@cedeponline.com.br, residente na Rua ██████████ – Centro, Florianópolis – SC, na qualidade de presidente do Centro de Educação Popular - CEDEP, requero a alteração da Lei nº 18.269, de 9 de dezembro de 2021, que consolidou e outorgou a esta o título de utilidade pública, em razão de alteração de sua denominação social, nos termos do art. 5º da referida Lei.

Declaro para os devidos fins, que fazem parte deste requerimento, conforme estabelecido no art. 5º da Lei que rege a matéria, os seguintes documentos:

- (x) cópias da ata da assembleia geral e da alteração do estatuto em que conste a mudança de sua sede e/ou denominação, registradas em Cartório ou na Junta Comercial; e
- (x) inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), atualizada.

Declaro, ainda, que a Sra. Maria Argentina Bastos Schlemper, inscrito no CPF sob o nº 602.██████████-04, telefone nº 48 99945-██████████, e-mail: ██████████@gmail.com realizou o cadastro de usuário externo no portal SEI (<https://portalsei.alesc.sc.gov.br/>) para consultar o processo e responder a eventuais diligências.

Florianópolis, 22 de novembro de 2024

Maria Argentina Bastos Schlemper
Presidente CEDEP

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 80.669.740/0001-54 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 28/04/1988
NOME EMPRESARIAL CENTRO DE EDUCACAO POPULAR		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CEDEP	PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.91-1-00 - Ensino de esportes 90.01-9-99 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente 90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas 93.11-5-00 - Gestão de instalações de esportes 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R FREI FABIANO DE CRISTO	NÚMERO SN SN	COMPLEMENTO *****
CEP 88.090-490	BAIRRO/DISTRITO MONTE CRISTO	MUNICÍPIO FLORIANOPOLIS
UF SC	ENDEREÇO ELETRÔNICO FINANCEIRO@CEDEPONLINE.COM.BR	
TELEFONE (48) 3244-7497		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/07/1998	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **22/11/2024** às **13:17:32** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**



RELATÓRIO ANUAL 2023

Art. 4o É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Estatuto da Criança e do Adolescente

CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR

CNPJ 80.669.740/0001-54

CEDEP- 37 ANOS – PROMOVENDO VIDA, TECENDO SABER, CONSTRUINDO CIDADANIA

Rua: Frei Fabiano de Cristo, s/n – Monte Cristo – Florianópolis – SC - CEP 88.090.490

www.cedeponline.com.br - Fone: (48) 3244-7497 / (48) 998447-7495

1) IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR

1.1- FINALIDADES ESTATUTÁRIAS: O CEDEP tem por finalidade o desenvolvimento social daqueles que se encontram em condições carentes, na região metropolitana de Florianópolis através de ações civis, culturais, esportivas, socioeducativas e de saúde, com envolvimento da família e da comunidade, que fortaleçam o exercício da cidadania e contribuam para a melhoria das condições de vida.

1.2- OBJETIVO GERAL: Contribuir com a formação de adolescentes e jovens para uma efetiva promoção humana e cidadã, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecimento de vínculos e convivência familiar e comunitária.

1.3- OBJETIVO ESPECÍFICO

Fazer valer os direitos básicos de crianças e adolescentes no desenvolvimento integral do ser, propiciando um espaço educativo e reflexivo visando à emancipação social dos sujeitos e a plena cidadania; assegurando o respeito à pessoa do educando, pelo qual será considerado centro de toda atividade educativa, artífice de seu próprio futuro e credor de orientação para o desenvolvimento máximo de suas potencialidades.

Promover a educação integral das crianças e adolescentes, com desenvolvimento de projetos de trabalho relacionados às questões ambientais, relações humanas e interculturais, esportes, cultura, arte e lazer, favorecendo o aprendizado, estimulando o desempenho escolar e a autoestima, de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social”. (Resolução Nº 109)

Propiciar segurança e tranquilidade para as famílias proporcionando para seus filhos um espaço para vivência do lúdico, do prazeroso, do afetivo; oferecendo alimentação nutritiva e balanceada; um espaço acolhedor e protetivo.

Conectar a inter-relação cedep-família-comunidade de forma mais estreita e significativa, oportunizando a participação no desenvolvimento de projetos e atividades nas quais possam satisfazer necessidades básicas ao aspirar uma melhor qualidade de vida, através de curso e ações de empreendedorismo, visando uma relação não assistencialista e sim de apoio, de contribuição educativa e fortalecê-las como protagonistas sociais.

Garantir o princípio de coparticipação, pelo qual o projeto juntamente com a família, comunidade e escola, buscará articulações visando a integralidade do sujeito, fazendo valer os direitos básicos das crianças e dos adolescentes, propiciando um espaço educativo e reflexivo visando a emancipação social dos sujeitos e a plena cidadania

1.4- ORIGEM DOS RECURSOS DA ENTIDADE:

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Educação

Beiramar Shopping

Doações Diversas

Projetos Contemplados via Edital

1.5- INFRAESTRUTURA DA ENTIDADE:

O CEDEP possui instalações próprias num terreno de concessão do estado uma área de 5.043,79m², o prédio construído de alvenaria com dois pavimentos, acesso por escadas e plataforma elevatória, com área de 1.087,21m² mais 262.69m² de ampliação, em sua totalidade 1.349,90m²; o espaço contempla salas ambientes: sala de artes, dança/música, laboratório de informática, três salas de apoio pedagógico, multimídia, sala de reunião, biblioteca e auditório/teatro, sala de artesanatos, refeitório, cozinha industrial, sete banheiros, cinco depósitos (de alimentos, materiais de limpeza, pedagógico, desportivos e materiais de manutenção); sala do serviço social, psicologia, atendimento, administrativo/financeiro, coordenação pedagógica/projetos e coordenação geral, sala dos funcionários, espaço de mediação e um amplo pátio interno. Estes espaços primam pela beleza estética, pelo asseio e pela agradabilidade de suas dependências, pelo uso democrático e respeitoso das suas instalações e pelo respeito ao patrimônio cultural coletivo produzido nas suas dependências.

Possui um ginásio de esporte que complementa e enriquece o atendimento com atividades desportivas, tais como futsal, vôlei e circo e no mezanino se desenvolve as oficinas de capoeira, judô e motricidade. O Ginásio dispõe de uma sala de concentração, depósito e dois banheiros feminino e masculino.

O pátio externo, é considerado um espaço privilegiado com estacionamento, playground, pista de skate e um quiosque para rodas de conversas. Nos fundos, possui um espaço para horta e estacionamento para carga e descarga.

2. – QUANTO AOS SERVIÇOS

2.1- NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO SOCIAL

2.1.1- APRESENTAÇÃO

Neste relatório o serviço social apresenta as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2023, a partir do plano de ação que norteia a atuação deste setor. Com o objetivo principal de garantir e promover os direitos sociais das crianças, adolescentes e famílias inseridas no CEDEP, pode-se dizer que as ações foram efetuadas na perspectiva de 05 frentes de atuação: atendimento às crianças e adolescentes, atendimento às famílias inscritas no CEDEP e a comunidade do nosso território de atuação, participação dos espaços de controle social e na atuação articulada com a rede socioassistencial do território, integração da equipe de planejamento do CEDEP e a supervisão de estágio obrigatório do curso de Serviço Social.

O setor social é composto por 01 assistente social, dentre as ações deste setor destacamos o trabalho articulado com a coordenação do programa semeando conhecimento na elaboração e planejamento de propostas para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e no suporte à equipe pedagógica. Também se fez presente na atuação com o setor de psicologia, no acompanhamento psicossocial e nos encontros de formação com familiares. Outro destaque é a contribuição para a articulação e desenvolvimento territorial com a coordenação do programa cultivando a comunidade.

Observação: No mês de junho de 2023 o CEDEP passou por alterações no quadro de funcionários. Dentre estas, tivemos a mudança da assistente social que compõem a equipe.

Enfim, este relatório traz a extensa dimensão da atuação do serviço social nesta intuição na busca da efetivação aos direitos sociais dos usuários e a consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável, em destaque aos:

2.1.2- DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS/ PROJETOS DESENVOLVIDOS:

★ ATENDIMENTO DIRETO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO OFICINAS DO SABER:

Ao longo de 2023, o serviço social efetuou **159 atendimentos voltados a esse público**, que puderam ser divididos em **três categorias**: atendimentos específicos do Serviço Social; atendimentos compartilhados e atendimentos coletivos. A primeira modalidade engloba atendimentos presenciais, que ocorreram no espaço físico do CEDEP. A segunda, atendimentos planejados e/ou executados de forma compartilhada

com outros profissionais da equipe CEDEP. A terceira, se constitui em atendimentos realizados com um grupo de crianças e/ou adolescentes, planejado e executado com a intencionalidade de trabalhar junto a determinado grupo alguma temática pertinente a este público.

O atendimento às crianças e adolescentes ocorreram por **demanda espontânea**; ou através de **busca ativa** realizada a partir de situações trazidas por profissionais do CEDEP ou outros serviços da rede socioassistencial; ou ainda, através da mediação de conflitos ou do olhar atento para situações de risco que necessitam da nossa intervenção profissional. Os atendimentos a esse público se efetivaram por meio da **escuta qualificada das demandas, do acolhimento e orientação social**, e da realização de **articulações e encaminhamentos junto às famílias e a rede socioassistencial e intersetorial**.

Os atendimentos diretos à esse público envolveram: mediação de conflitos nos espaços de convivência; ações educativas a partir de comportamentos e falas violentas contra colegas e/ou educadores; acolhimento em saúde mental; mediação com outros serviços construção conjunta de projetos para serem desenvolvidos no CEDEP; Orientações acerca de projeto de vida, saúde e educação sexual, reforço de acordos de convivência.

Outra atribuição do serviço social no CEDEP é o **acompanhamento da situação de evasão/baixa frequência das crianças e adolescentes** atendidas pelo Projeto Oficinas do Saber. Esse acompanhamento ocorre, principalmente, através da lista de frequência preenchida pelos educadores, onde é possível observar se alguma criança está com um número expressivo de faltas no serviço, e a partir daí, pensar estratégias de aproximação/intervenção. Para facilitar o acompanhamento a longo prazo, o serviço social sistematiza em uma planilha informações como: número de faltas, justificativas, e buscas ativas realizadas ao longo de cada mês. Após a sistematização dos dados, realiza-se contato com as famílias dos educandos que apresentam faltas excessivas e não justificadas - no primeiro momento por ligação ou mensagens no whatsapp.

A partir da devolutiva da família é avaliado a necessidade de agendar atendimento para construção conjunta de estratégias de superação das faltas, que podem ser motivadas por diversas situações, dentre as mais identificadas: mudanças na dinâmica familiar; vulnerabilidade; conflito entre educandos; bullying, negligência. Ainda no âmbito do monitoramento da evasão e baixa frequência, quando as faltas são motivadas por mudança de estado, município, território, ou do não desejo da família de permanecer no serviço, é realizado o desligamento da criança ou adolescente das atividades do CEDEP.

Outras ações voltadas ao atendimento desse público ao longo do ano de 2023 foram as parcerias com serviços públicos e privados. Com o objetivo de trabalhar a promoção à saúde das nossas crianças e adolescentes a partir do acesso à informação e a itens básicos de higiene, o serviço social fez contato com a equipe do Centro de Saúde Monte Cristo para pensar estratégias conjuntas para o enfrentamento de problemáticas de saúde pública presentes no território e no cotidiano do CEDEP.

Ainda nessa perspectiva, na busca de potencializar o acesso de nossas crianças e adolescentes a outros espaços da cidade, bem como, a locais que oportunizam novas vivências, lazer e cultura, o serviço social articulou com os Shoppings Villa Romana,

Itaguaçu e Beira-Mar, a viabilização de ingressos gratuitos para o cinema - experiência que fez parte do fechamento de eixo do **Projeto Redescoberta**.¹

Atendimentos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Específicos	8	10	16	19	X	5	3	10	12	22	15	8
Compartilhados	9	1	1	4	X	0	0	2	2	5	3	0
Coletivos	0	1	1	2	X	0	0	0	0	0	0	0

1.5 Monitoramento do Cadastro Reserva de Vagas - Projeto Oficinas do Saber

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendidos	300	320	320	320	306	313	302	309	305	305	302	302
Desligados	31	0	0	0	14	12	3	09	06	05	01	01
Inseridos	51	0	0	0	0	7	1	10	05	05	0	0
Lista de Espera	54	87	108	112	112	127	125	129	135	144	153	153

★ PROJETO FÊNIX

As atividades do Projeto Fênix no ano de 2023 iniciaram no mês de março. No início do ano, em parceria com a psicologia, coordenação pedagógica e com o educador responsável pelo grupo, o serviço social realizou a primeira reunião com as famílias do Projeto Fênix. Além da apresentação dos objetivos do Projeto, também foi apresentado o termo de autorização para a participação dos adolescentes e jovens nas atividades.

Ao longo do ano também foi realizada a primeira aproximação da nova assistente social com as famílias e educandos do Projeto Fênix. Conforme pactuado com o educador do projeto e com a psicóloga do CEDEP, realizamos **territorialização** pelo Complexo do Monte Cristo e **visitas domiciliares** para as famílias que apresentavam demandas mais emergentes.

Na ocasião foi possível conhecer algumas outras instituições e organizações do território, como a Associação Geração da Comunidade Chico Mendes (AGECOM), Bairro Educador e Revolução dos Baldinhos. Bem como, se aproximar das diferentes realidades vivenciadas em cada comunidade que compõem o território. Também, foi possível realizar **7 visitas domiciliares**, e conhecer um pouco mais das



¹O projeto atua diretamente com educandos de 10 a 15 anos, que apresentam significativa dificuldade de aprendizagem e/ou defasagem escolar. A partir de estratégias lúdicas de ensino, com atividades de leitura, escrita e matemática compatíveis com a realidade e interesse deste público, o projeto desenvolve formas plurais de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, visando a superação da defasagem e evasão escolar. Atualmente, no turno da tarde, o Redescoberta atende 17 adolescentes.

famílias atendidas pelo projeto, além de apresentar a nova profissional de serviço social e psicologia que compõem a equipe da instituição.

Outra ação proposta foi a reunião com as famílias, que teve como objetivo apresentar a nova equipe psicossocial, trazer informações sobre o Projeto Fênix e reforçar os combinados do grupo. Além disso, informar as famílias sobre o processo de matrícula e inserção dos jovens atendidos nos sistemas Bússola e SAFI. Na ocasião, devido às condições climáticas, poucas famílias se fizeram presentes. Em virtude disso, o serviço social elaborou um formulário para a efetivação das matrículas através de visita domiciliar. A busca ativa aconteceu na semana seguinte, durante o período de hora atividade do educador do projeto.

Ao longo do segundo semestre de 2023 foi possível efetuar **10 atendimentos** diretos à esse público, que envolveram: acolhimento em saúde mental; evasão em massa de instituição de acolhimento; acolhimento dos jovens para melhor compreensão das demandas apresentadas e posterior mediação com equipe técnica do serviço de acolhimento; orientações acerca de projeto de vida, saúde e educação sexual.

Ainda envolvendo o Projeto Fênix, realizamos 3 encontros com a equipe da Instituição de Acolhimento AMA 4, localizada no Balneário do Estreito, que atende três jovens acompanhados pelo Projeto Fênix. O primeiro encontro ocorreu no mês de setembro, no formato presencial, no espaço físico do CEDEP, e contou com a participação da assistente social e do educador do Projeto Fênix, e da equipe técnica da Casa de Acolhimento AMA 4. O objetivo do encontro foi apresentar nosso serviço, conhecer a dinâmica e fluxos da referida instituição de acolhimento, e discutir algumas situações que atendemos de forma compartilhada. Na ocasião, conseguimos discutir a situação de 4 jovens atendidos por nós, além de, realizarmos trocas de experiências do que funciona no CEDEP para fortalecer o vínculo entre os nossos educandos e os profissionais. Também foi possível discutirmos e pensarmos estratégias conjuntas para as reivindicações trazidas pelos jovens atendidos por ambos os serviços, que constantemente evadem do acolhimento com queixas acerca da dinâmica do local - “nada para fazer, tédio” SIC.

As reuniões através de vídeo chamada contaram com a participação do serviço social do CEDEP, o educador do Projeto Fênix, a coordenadora da Casa de Acolhimento e a equipe psicossocial do respectivo serviço. O objetivo do encontro foi alinhar informações referentes a uma situação que atendemos de forma compartilhada, e pensar estratégias de manejo.

★ REUNIÕES INSTITUCIONAIS



O CEDEP dispõe de uma agenda de reuniões institucionais, cada qual com sua intencionalidade e periodicidade. A primeira delas é a **reunião psicossocial**, que ocorre toda quarta-feira das 16h às 17h, e conta com a participação dos regentes, oficinairos, coordenação pedagógica, psicóloga e assistente social. O espaço objetiva a discussão de casos acompanhados, construção conjunta de estratégias de atendimento e devolutiva das situações atendidas pela equipe psicossocial. Durante o ano de 2023 o serviço social participou de **20 encontros** psicossociais.

Para além desse espaço, toda segunda-feira, das 16h às 17h, acontece a **reunião pedagógica**, que tem como objetivo o planejamento e a organização das ações e programações no âmbito pedagógico - como por exemplo: fechamento do eixo, espetáculo de fim de ano, festa da família, e etc. Durante o ano de 2023 o serviço social participou de **17 encontros** pedagógicos.

Outro espaço que o serviço social participa semanalmente é das reuniões da **equipe gestora**, composta por: coordenação pedagógica, serviço social, psicologia, comunicação e coordenação geral. Durante o ano de 2023 o serviço social participou de **13 encontros** da equipe gestora.

Por fim, outra reunião que conta com a participação do serviço social são as reuniões da **equipe multiprofissional** - composta pelo serviço social, psicologia e uma pedagoga. Os encontros acontecem uma vez na semana, contudo, devido às demandas emergentes, em muitos momentos não foi possível realizá-las nessa periodicidade. Nesse sentido, durante o ano de 2023 foi possível contabilizar **9 encontros**.

Reuniões	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pedagógicas	0	0	0	0	X	3	1	4	4	3	2	0
Psicossociais	0	0	3	0	X	3	1	5	3	3	2	0
Equipe Gestora	0	1	0	1	X	3	0	2	2	2	1	1
Equipe Multi	0	1	0	1	X	1	1	1	1	1	1	1

★ ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS VINCULADAS AO CEDEP E A COMUNIDADE GERAL DO TERRITÓRIO DO COMPLEXO DO MONTE CRISTO

Ao longo do segundo semestre de 2023, o serviço social efetuou **520 atendimentos às famílias**, que puderam ser divididos em **quatro categorias: atendimentos específicos do Serviço Social; atendimentos compartilhados; visitas domiciliares e reuniões formativas**. A primeira modalidade engloba atendimentos presenciais, que ocorreram no espaço físico do CEDEP. A segunda, atendimentos planejados e/ou executados de forma compartilhada com outros profissionais da equipe CEDEP. A terceira, se constitui em uma importante ferramenta de aproximação da realidade objetiva das famílias atendidas - que permite um olhar ampliado às condições de vida, dinâmica e organização das relações dos usuários e do território. E a quarta, em reuniões

O atendimento às famílias ocorreu a partir de **demanda espontânea ou busca ativa**, e se efetivaram por meio da escuta qualificada das demandas, do **acolhimento e orientação social**, e da realização de **articulações e encaminhamentos para rede socioassistencial e intersetorial**. Já os atendimentos materializados a partir de ações formativas junto às famílias, ocorreram de forma planejada e previamente agendada, com o objetivo de mobilizar o público alvo a participar.

A partir da escuta qualificada possibilitada pelos atendimentos realizados às famílias ao longo do referido semestre, pôde se identificar situações de vulnerabilidade

social e econômica; insegurança alimentar; dificuldade de acesso ao trabalho (especialmente o formal) e renda; dificuldade de acesso à alguns equipamentos e serviços de saúde, educação, assistência social, previdência social e serviços jurídicos; conflitos familiares; violência doméstica contra a mulher e contra a criança; vivências de outras violências como o racismo, machismo, xenofobia e bullying; sobrecarga no cuidado; saúde mental fragilizada; dificuldades de ordem de acessibilidade e adaptação a questões relacionadas a algum diagnóstico de saúde; e etc.

Os atendimentos geraram orientações e encaminhamentos diversos, com destaque para: fluxo de acesso à justiça gratuita; fluxo para requerimento de pensão alimentícia e guarda compartilhada; fluxo de acesso a serviços e benefícios socioassistenciais (em sua maioria o CRAS); Orientações e suporte na execução de requerimento de documentos pessoais (Certidão de nascimento e RG); Orientação e suporte na realização de B.O online; informações sobre os projetos Banco Comunitário e Orgânico Solidário; orientação à família referente a vaga na escola - contato e articulação com as escolas do território para verificar disponibilidade de vagas para criança que está fora desse espaço; diante da negativa de vaga, articulação com o Conselho Tutelar; Orientações acerca do papel do Conselho Tutelar; mediação de conflitos entre famílias e as crianças e adolescentes; realização de desligamentos do serviço com base em atendimentos realizados a partir de busca ativa das famílias com crianças com faltas excessivas, recorrentes e injustificadas; matrícula de novas crianças e adolescentes que estavam em lista de espera para inserção no serviço, e etc.

No que tange a **articulação com a rede socioassistencial e intersetorial** - extremamente necessária para maior efetividade e resolutividade dos atendimentos - ao longo primeiro semestre foram realizados contatos, discussões de caso e/ou encaminhamentos formais para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Continente I); escolas do território: E.E.B Pero Vaz de Caminha, E.E.B America Dutra Machado, Centro Educacional Padre Jordan; Conselho Tutelar Continente; Centro de Saúde Monte Cristo; Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina; Defesa Civil; Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e Instituição de Acolhimento AMA 4.

Por fim, em relação às **reuniões formativas**, ao longo de 2023 o serviço social organizou **11 encontros formativos**:

- ★ **“Primeiro encontro com as famílias”**: Se constituiu em um espaço de acolhimento e boas vindas, mostra de vídeos sobre atividades realizadas com as crianças e adolescentes no ano de 2022, e na apresentação das equipes de trabalhos;
- ★ **“Construindo juntos e alinhando as ações de 2023”**: Se constituiu em momento de apresentação e devolutiva do processo de avaliação que aconteceu no ano de 2022;
- ★ **“Café com broa e conversa boa”**: Primeiro encontro com as famílias das crianças do grupo 1 (6 e 7 anos), que teve como objetivo esclarecer dúvidas recorrentes sobre horários, dinâmica da rotina e conflitos do grupo. As famílias dialogaram, conheceram o espaço do grupo 1 e por fim houve um espaço de confraternização.

- ★ **2 Acolhimentos Coletivos a comunidade:** Atividade em conjunto com a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Continente 1). As ações aconteceram no espaço físico do CEDEP, e tiveram como objetivo potencializar diálogos e acesso à informação acerca do trabalho desenvolvido pelo CRAS: o que é o CRAS; programas, serviços e benefícios viabilizados por este equipamento público; ações e atividades desenvolvidas junto à população usuária do serviço; e formas de acesso ao atendimento. Além disso, os encontros se constituíram em um espaço de trocas e de elucidação de dúvidas trazidas pelas famílias participantes.

- ★ **Encontro geral com famílias - tema “Educação Sexual: Qual é a melhor forma de tratar o tema com nossas crianças e adolescentes?”²** Proposta construída a partir da realidade vivenciada por nossas crianças e adolescentes, e também, das questões trazidas pelas famílias durante os atendimentos individuais e/ou espaços coletivos.

- ★ **Encontros específicos de pais e cuidadores (do G1 ao G6):** Em conjunto com a psicologia e os regentes dos respectivos grupos, o serviço social organizou e executou os encontros específicos - **totalizando 6**. Os espaços ocorreram nas segundas-feiras do mês de novembro e dezembro, das 18h às 20h, sendo priorizado que acontecessem nas salas de cada faixa etária para uma maior imersão na rotina institucional. Tiveram como principal objetivo fortalecer os vínculos entre os profissionais do CEDEP e as famílias, especialmente a partir da troca acerca das percepções da equipe e dos responsáveis pelas crianças e adolescentes. Ao longo dos diálogos as famílias trouxeram suas percepções e demandas em relação às potencialidades e fragilidades do CEDEP, e também, pontuaram suas próprias dificuldades no manejo de algumas situações e na abordagem de alguns temas pertinentes com suas crianças/adolescentes. As principais pautas dialogadas foram: educação sexual, situações de violência vivenciadas no CEDEP, formas mais efetivas de resolução de conflitos, reflexões acerca da realidade social e seus reflexos no comportamento das crianças, apresentação das atividades realizadas pelas crianças e adolescentes ao longo do ano, apresentação do processo de trabalho do serviço social e da psicologia no CEDEP, encerramento do Projeto Oficinas do Saber para adolescentes com 15 anos já completos, Monitoria e Projeto Avançar.

Atendimentos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Específicos	5	32	15	17	X	22	23	22	24	23	235	25
Compartilhados	0	0	5	0	X	4	3	3	3	3	4	0

² O espaço ocorre uma vez ao mês, e é executado de forma intercalada entre os profissionais de serviço social, psicologia e a coordenação pedagógica da unidade. As reuniões formativas têm como principal objetivo fortalecer o vínculo e o diálogo entre a instituição e os pais e/ou responsáveis legais das crianças e adolescentes atendidos, além de se constituir em um momento de trocas e discussões acerca de temáticas pertinentes à realidade social do território

V. Domiciliar	4	1	10	3	X	0	10	10	1	2	0	0
Encontros Formativos	0	1	2	0	X	0	1	0	1	4	2	0



★ REMATRÍCULAS

As rematrículas ocorreram na segunda quinzena de novembro e na primeira semana de dezembro. Este ano as rematrículas foram realizadas exclusivamente pelo serviço social, e organizadas a partir de um cronograma de atendimento delimitado a partir dos grupos:

- **Grupo 1:** Dias 16 e 17 de novembro
- **Grupo 2:** Dias 20 e 21 de novembro
- **Grupo 3:** Dias 22 e 23 de novembro
- **Grupo 4:** Dias 27 e 28 de novembro
- **Grupo 5 e Grupo 6:** Dias 29 e 30 de novembro



Concomitante às rematrículas, foi realizada busca ativa, através de ligações e/ou mensagens via Whatsapp, das famílias que não buscaram o serviço dentro do cronograma estipulado. Posteriormente, na primeira semana de dezembro, efetuamos a última chamada para rematrícula dessas famílias. Entre os dias 16 de novembro e 08 de dezembro foram realizados **230 atendimentos de rematrículas**. Durante esses atendimentos foi possível atualizar informações pessoais, escolares, socioeconômicas, composição e dinâmica familiar, moradia, trabalho e renda, questões de saúde, e etc, do cadastro das crianças/adolescentes e suas respectivas famílias no sistema Bússola Social. Em muitos casos, foi possível, já durante este momento de escuta, fornecer orientações e/ou encaminhamentos.

★ 2.3 PROJETO BANCO COMUNITÁRIO

O Banco Comunitário é um projeto de transferência de renda idealizado pelo IVG, que incentiva e fortalece o protagonismo da comunidade, a passo que atua contra a insegurança alimentar e fortalece o comércio local. O projeto atende 100 famílias vinculadas ao CEDEP, no repasse mensal de R\$200 em moedas sociais, que devem ser utilizados em comércios parceiros, localizados no próprio território. Cada família inscrita tem autonomia para comprar produtos que avaliem como necessários para sua subsistência.

Ao longo do ano de 2023 foi realizado a atualização de dados dos cadastros, orientações coletivas e/ou individuais às famílias beneficiárias, orientações coletivas e individuais aos comerciantes cadastrados, reuniões com a equipe do IVG e demais instituições participantes para discutirmos acerca da continuidade do projeto, acompanhamento do grupo de famílias beneficiárias do projeto através do Whatsapp, desligamento e inserção de novas famílias de acordo com a avaliação socioeconômica.

★ PROJETO ORGÂNICO SOLIDÁRIO

O Orgânico Solidário é um projeto institucional, que ocorre em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e atende 50 famílias vinculadas ao CEDEP. As famílias integrantes do projeto recebem uma cesta de alimentos orgânicos a cada 15 dias, e além disso, no momento da retirada dos alimentos, participam de

encontros formativos com duração de 1h. Os encontros são espaços de troca de conhecimento e experiências sobre a temática alimentar, e se constituem em um momento de partilha e construção coletiva de receitas saborosas e nutritivas.

Ao longo do ano de 2023 foi identificado a necessidade de criar um instrumento para facilitar e fundamentar de forma técnica a inserção das próximas famílias a serem cadastradas. Dessa forma, foi idealizado, planejado e sistematizado um formulário socioeconômico para a inscrição das famílias na lista de espera. O formulário de inscrição na lista de espera é preenchido durante os atendimentos do Serviço Social, quando avaliado a importância da inserção para a família atendida.

Assim, a participação do serviço social se deu a partir do levantamento e cadastro das famílias à participarem do projeto - o que na prática se efetivou através de avaliação socioeconômica e o preenchimento do formulário para a sistematização de dados durante os atendimentos do Serviço Social.

2.1.3- PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL

★ CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)

Considerando a importância em estar presente nos espaços de controle social e fazer parte das discussões sobre políticas públicas do município de Florianópolis, ao longo do segundo semestre de 2023 o serviço social se fez presente nas discussões e deliberações das plenárias do CMAS, representando o CEDEP, enquanto Organização da Sociedade Civil, como titular da cadeira que a instituição tem no conselho - ao todo, foram **8 participações em plenárias**. Temas debatidos nas plenárias ao decorrer do ano:

- ★ Apresentação do projeto de intervenção em Serviço Social - Análise da questão orçamentária da política de assistência social em Florianópolis
- ★ Resolução que dispõe sobre a prestação de contas do recurso estadual do exercício 2022;
- ★ Estratégias para o requerimento de melhorias nas condições de trabalho dos profissionais do setor público, especialmente dos CRAS e da SEMAS - que têm enfrentado dificuldade de realizar atendimentos devido a falta de recursos básicos - telefone, internet, computador, espaço físico, falta de RH. Foi discutido e deliberado também, sobre fornecer ou não informações institucionais das organizações inscritas no CMAS para fins de pesquisa acadêmica. Também, foi acertado detalhes sobre a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- ★ Termo aditivo para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - sendo pactuado que a SEMAS disponibilize um representante para apresentar as informações durante a Plenária do Fórum de Políticas Públicas;
- ★ Espaço de formação e discussão acerca das alterações na resolução 19 - Lei 11.015/2023, que institui as normas para concessão de benefícios eventuais no âmbito da Política Municipal de Assistência Social;
- ★ Resolução que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual – LOA 2024;
- ★ Resolução que dispõe sobre alteração da Planilha de Cofinanciamento da Rede Socioassistencial Privada – 2023, especificamente sobre os Serviços de Convivência.
- ★ Resolução que dispõe sobre a repactuação do Recurso Federal COVID;

- ★ Apresentação do relatório de vistas sobre a resolução que altera o plano de aplicação das fontes federal e estadual;

Outra participação do serviço social no segundo semestre de 2023, foi o primeiro encontro do GT de Políticas Públicas do CMAS, que ocorreu no mês de novembro, no espaço físico da SEMAS. O GT, tem como principal objetivo avaliar e monitorar os serviços públicos, e teve como tarefa no respectivo encontro iniciar a análise dos relatórios dos equipamentos socioassistenciais do município - avaliar se a estrutura, o RH, e o serviço prestado condiz com a tipificação dos serviços socioassistenciais.



★ CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

O CMDCA é um órgão normativo, deliberativo e controlador das políticas sociais de promoção e defesa dos direitos da Criança e do Adolescente do município de Florianópolis. Enquanto uma instância de controle social, é um importante instrumento de participação dos diversos setores da sociedade civil na administração pública, possibilitando o acompanhamento e a fiscalização das ações de Governo, bem como, a construção de estratégias coletivas para assegurar a manutenção e o aprimoramento dos serviços voltados às crianças e adolescentes.

A participação do serviço social neste espaço de controle social se deu através da participação de algumas das plenárias mensais, e também, na construção de dois importantes eventos municipais - a Pré-Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - espaços estes que ocorrem a cada quatro anos.

Em **fevereiro** o serviço social participou da reunião da comissão de organização da Conferência, onde foi decidido coletivamente que a pré-conferência aconteceria no



espaço físico do CEDEP. No mês de **março**, o serviço social participou de quatro reuniões presenciais que objetivavam o planejamento e a organização da Pré-Conferência e da Conferência - dois desses encontros aconteceram no CEDEP, um na Associação Casa São José e um outro na Secretaria Municipal de Assistência Social.

Ainda no mês de **março**, mais especificamente no dia 30, o CEDEP teve a honra de sediar a Pré-Conferência, que se caracterizou como um encontro de construção coletiva e protagonismo juvenil, e teve como objetivo escutar, preparar e mobilizar as crianças e adolescentes para a participação na Conferência Municipal que aconteceria no mês seguinte.

O espaço contou com a participação de aproximadamente 150 crianças e adolescentes, que participaram ativamente dos debates, discussões e dinâmicas. No ano de 2023 o debate teve como tema central “**os direitos de crianças e adolescentes no pós-pandemia**”, e ocorreu a **partir de 5 eixos**: **1.** Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia; **2.** Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia da Covid 19; **3.** Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia; **4.** Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; **5.** Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes durante e pós-pandemia da Covid-19.

No mês de **abril** às crianças e adolescentes do CEDEP participaram da 11^o Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente que aconteceu nos dias 27 e 28 de abril. Com o tema: “*A situação dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de covid 19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para a reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade.*” nossos 25 representantes puderam participar do processo de discussão sobre a efetivação de direitos e propor ações de acesso às políticas públicas. A participação foi linda, nossas crianças e adolescentes tiveram vez e voz exercendo a cidadania, vivenciando a democracia e contribuindo para a garantia de direitos.



2.1.4 - ATUAÇÃO EM PARCERIA COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL DO TERRITÓRIO

★ GT DE INCIDÊNCIA POLÍTICA (REDE INSTITUTO VILSON GROH - IVG)

O grupo de trabalho iniciou as atividades no mês de março de 2023. Os encontros do GT acontecem uma vez por mês, na sede do IVG, porém, ao longo do ano, em virtude de diversas mudanças nas equipes técnicas dos serviços, muitos encontros não puderam acontecer por falta de quórum. No total foram realizados **6 encontros**, que possibilitaram o diálogo a respeito dos seguintes temas:

- ★ Apresentação do trabalho realizado pelas respectivas instituições da Rede IVG, trazendo ênfase para o quantitativo de crianças e adolescentes e famílias em atendimento. Posterior apresentação da proposta de ações para 2023 a partir de 6 eixos de atuação: 1. Na política de assistência social; 2. Nas unidades públicas dos territórios; 3. Na relação da Rede IVG com as unidades públicas; 4. Na Rede IVG e as políticas públicas 5. Na mobilização da participação social dos territórios nos espaços de controle de direito, 6. No fortalecimento do acesso do público atendido na rede socioassistencial.
- ★ Apresentação da rede IVG, do trabalho realizado por cada instituição, dos projetos desenvolvidos por elas e dos projetos transversais, articulados pelo IVG;
- ★ Fluxos de acesso e o trabalho desenvolvido pelo Colégio Marista, reflexões acerca dos diferentes territórios que compõem a rede IVG, momento de troca acerca das metodologias de trabalho desenvolvidas por cada instituição, visando ampliar o olhar para as dificuldades e potencialidades encontradas em cada serviço e o fortalecimento destes através da apreensão de novas possibilidades;
- ★ Apresentação mais detalhada dos fluxos de acesso e o trabalho desenvolvido pelos profissionais de psicologia nos diferentes serviços e territórios que compõem a rede IVG.
- ★ Avaliação do percurso de 2023 dentro do GT Incidência e do GT Pedagógico do IVG e momento de troca acerca das experiências vivenciadas. Além disso, o espaço de construção e planejamento das atividades para o ano de 2024.



★ GT MONTE CRISTO

O GT Monte Cristo - composto por SCFVs, CRAS, Centro de Saúde, outras organizações da sociedade civil de todo território e representantes da Secretaria Municipal do Continente (SEC) - se encontra uma vez ao mês, de forma itinerante, para discutir temas pertinentes à realidade do território e pensar estratégias coletivas de intervenção.

A participação do serviço social no GT iniciou no segundo semestre de 2023. Desde então ocorreram **3 encontros**, que possibilitaram as seguintes discussões:

- ★ **Discussão e elaboração de abaixo assinado e carta aberta para a solicitação de um CRAS no território.**
- ★ Segurança habitacional do território;
- ★ Mapeamento territorial e elaboração de indicadores.



★ GRUPO DE ESCUTA PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O grupo de escuta do Programa Saúde na Escola é um espaço de caráter interdisciplinar e intersetorial que conta com a participação de profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social. É neste espaço que as equipes realizam a discussão de situações complexas acompanhadas, que necessitam de maior articulação entre as políticas para o atendimento integral. Ao longo do ano o serviço social participou de **6 espaços** de discussão.



★ OUTRAS ATIVIDADES

- ★ Reuniões com outros serviços da rede para discutir situações específicas acompanhadas de forma conjunta;
- ★ Atendimentos em conjunto com a equipe de outros serviços da rede;
- ★ Desligamentos, matrículas e matrículas de crianças e adolescentes no Projeto Oficinas do Saber;
- ★ Preenchimento e entrega do Censo SUAS 2023;
- ★ Confecção de relatórios de acompanhamento para encaminhamento à serviços da rede intersetorial;
- ★ Entrega mensal de documentos como relatório estatístico da SEMAS; Anexo X e Bússola;
- ★ Organização e planejamento do processo de trabalho do serviço social;

- ★ Participação nas reuniões mensais com famílias;
- ★ Elaboração dos pareceres referentes à Matriz de Desenvolvimento Integral.
- ★ Preenchimento do Censo Escolar 2023 e articulação com as escolas para ajustes;
- ★ Ajustes no sistema Bússola - listas de chamadas, mudanças de turno, mudanças de grupo e retirada de nomes que permaneciam na lista mesmo após o desligamento;
- ★ Participação nas atividades da colônia de férias;
- ★ Levantamento das famílias atingidas pelo rompimento da CASAN;
- ★ Atendimento e orientação às famílias atingidas que buscaram pelo CEDEP;
- ★ Participação em ações institucionais de apoio às famílias atingidas, inclusive na organização da primeira reunião com as famílias atingidas pelo rompimento do reservatório da CASAN, que contou com a presença do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e da Defensoria Pública de SC;
- ★ Participação e contribuição nas atividades e eventos propostos pela instituição ao longo do semestre, a saber: **Festa da família; jantar das famílias, espetáculo de final de ano, paradas pedagógicas, entrega dos presentes de natal e etc.**

ALGUNS REGISTROS

Espectáculo “Crias do Monte Cristo”



Entrega de presentes de natal - G1:



Paradas pedagógicas:



Festa da família:



Maiara Carbonera
Assistente Social
20/12/2023

2.2- NOME DO SERVIÇO: PSICOLOGIA

2.2.1- APRESENTAÇÃO

Compreendendo que todas as atividades do psicólogo social são pautadas nos pressupostos da clínica ampliada (diretriz da Política Nacional de Humanização) que atua na lógica de promoção à saúde, Entendendo a mesma não só como ausência de doenças, mas, como citado na carta de ottawa (1986): Um estado completo de bem estar físico, mental e social, ou seja, à saúde integral. A clínica ampliada tem como objetivo a capacitação dos sujeitos para o direcionamento à sua autonomia em relação às suas necessidades e direitos, inclusive, ao lazer e à convivência. Ainda, segundo Sundfeld (2010), a ideia de autonomia está diretamente implicada na fomentação de espaços coletivos de troca que favoreçam o enriquecimento da comunidade juntamente ao dos profissionais envolvidos através do conhecimento do cotidiano, dos funcionamentos do território e das possibilidades de cada pessoa inserida nele. Dessa forma, promover saúde não se faz somente no atendimento individual, mas também nas atividades lúdicas grupais e no conviver do dia a dia através do diálogo, das orientações, do acolhimento e da convivência para fortalecimento de vínculos, indo ao encontro da própria política nomeada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Percebe-se que, ao analisar as atividades cumpridas ao longo deste ano, os objetivos do SCFV e, também, do papel do psicólogo social, são alcançados, tendo em vista que as produções feitas em roda de conversa promovem a convivência, o fortalecimento de vínculos e o acesso à informação (ex: educação sexual), assim como as produções musicais promovem o acesso à arte, lazer e cultura, fomentando a autonomia do sujeito, potencializando-o enquanto pessoa ativa na construção do seu saber. A criação do grêmio estudantil fomenta a compreensão da importância dos espaços de controle social e, também, da autonomia e necessidade dos sujeitos se apropriarem enquanto pessoas ativas na busca dos seus direitos e compreensão de suas necessidades. A comunicação constante com a rede auxilia no processo de garantia de direitos, assim como redução de danos quando os mesmos já foram violados, oportunizando a possibilidade de um acompanhamento integral com diferentes visões de um mesmo sujeito e diferentes sujeitos, atrelado(s) ao(s) seu(s) contexto(s) social(is) e a oportunidade de espaços de confraternização e formação com famílias promovem a convivência, o fortalecimento de vínculos e o acesso à informação.

2.2.2. ATENDIMENTO DIRETO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MATRICULADAS NO SERVIÇO

★ ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Ao longo do ano de 2023 foram realizados 230 atendimentos divididos entre 113 atendimentos no primeiro semestre e 117 no segundo semestre. Cabe ressaltar que por conta da troca de profissionais entre o primeiro e segundo semestre, não se fez possível contabilizar o número anual de atendimentos especificamente voltados para crianças e adolescentes do projeto oficinas do saber, adolescentes do projeto fênix e monitoria de forma categórica. Os temas de maior recorrência dos atendimentos ao longo do ano foram: Conflitos familiares e entre amigos, Relacionamentos, Assédios, Violências vividas, Conflitos entre os próprios educandos, Consentimento e limites do outro e do próprio corpo. As intervenções realizadas incluíram pontuações e orientações dentro dos próprios atendimentos, conversas com as famílias para maior compreensão de contexto e dinâmica familiar e encaminhamentos para rede quando necessário.

★ ATIVIDADES EM GRUPO

★ Atividade lúdica reflexiva sobre a prática do bullying

Foi desenvolvido com as turmas do G1 a G6 uma atividade lúdica reflexiva sobre a prática do bullying, consistindo num momento em que cada criança\adolescente recebe um balão para encher e ficar consigo. Ao comando da frase “Quem conseguir deixar o balão sem estourar até o final da contagem do tempo, vence”, inicia-se no cronômetro um minuto para que todos andem livres pela sala e façam o que quiser com o balão. A reação inicial costuma ser a de estourar o colega, fato que após o fim da brincadeira, é trazido em grupo para reflexão com perguntas disparadoras tais quais: “Porque achamos que para deixar nosso balão cheio devemos estourar o do colega”, “Como vocês se sentiram com o balão estourado e quando estouraram seu balão?”, “Porque é divertido estourar o balão do colega e não gostamos quando estouram o nosso?”. Após a reflexão, os educandos são convidados a serem sinceros sobre um momento que já se sentiram ofendidos e outro que já ofenderam alguém mesmo sabendo que iria machucar e, se sentirem confortáveis, repetir as palavras para si mesmo e compartilhar com o grupo sobre os sentimentos que esse ato causa.

★ GRÊMIO ESTUDANTIL

A implementação do grêmio estudantil iniciou-se com uma atividade em três etapas. A primeira foi relacionada à colocação de cartazes pela instituição com perguntas disparadoras em conjunto com fotos dos políticos representantes majoritariamente de Florianópolis e Santa Catarina (ex: O que eles têm em comum? Eles se parecem com você? O que eles fazem?). Os cartazes foram deixados por duas semanas pelo CEDEP. Após esse momento, a psicóloga passou nas rodas de conversa com os mesmos cartazes (no grupo G3 matutino houve a participação, também, do coordenador de projetos da instituição) para a segunda etapa, conversando em roda sobre os cartazes colados, questionando se alguém havia os visto e quais frases estavam colocadas. Os mesmos foram passados de mão em mão para que fossem olhados de

forma mais próxima e com mais calma, tendo em seguida o momento de debate sobre as perguntas disparadoras. Na maioria das rodas os apontamentos das crianças se voltaram para o fato de que os eleitos são por sua maioria homens, brancos e mais velhos, tendo uma realidade muito distinta do público inscrito no SCFV. Por fim, foi questionado de que forma poderia-se trazer para a realidade do CEDEP uma política distinta, feita de forma coletiva e abrindo espaço para os educandos, culminando na última etapa da atividade, que foi a de escrever, desenhar e ou colocar de forma lúdica no papel ideias de como botar em prática essa possibilidade política, o que se entende por política pelas crianças e adolescentes e quais suas principais demandas.

Os passos seguintes foram dados com a leitura e avaliação prévia do resultado da primeira atividade (coleta dos desenhos e textos relacionados ao que a política representa na vida dos educandos e suas percepções sobre como seria possível implementá-la dentro do cedep) e com a criação de uma lista com um compilado de respostas semelhantes que aparecem em todos os grupos. Após a organização dos dados, foi passado em todas as turmas e lido a lista para os educandos, perguntando se fazia sentido para eles as demandas que surgiram e, no fim, perguntado para todos quem gostaria de fazer parte de um grupo oficial do CEDEP para ir atrás da resolução das demandas colocadas. Após a coleta de nomes, foi novamente passado em roda de conversa em dias consecutivos para confirmar os participantes do Grêmio e fazendo a convocação para a primeira reunião do coletivo, que foi realizada e será descrita em sequência.

A primeira reunião ocorreu tanto no período matutino como vespertino. Em ambas as reuniões foi explicado para o grupo o que significava o termo técnico grêmio estudantil e discutidas quais as possibilidades de início ainda no ano de 2023. Na reunião do grupo matutino foi realizada uma apresentação entre os próprios educandos para que todos se reconhecessem enquanto participantes do Grêmio. Em seguida, foi lembrada a lista de demandas e solicitações dos mesmos em relação à instituição e questionado para eles o que achavam possível de ser realizado ainda no ano de 2023. Os educandos optaram por organizar uma forma de escolha de nome para o grêmio estudantil e deixar as demandas para o ano seguinte. Na reunião do turno vespertino também foi realizada uma apresentação entre os próprios educandos para que todos se reconhecessem enquanto participantes do Grêmio. Em seguida, foi lembrada a lista de demandas e solicitações dos mesmos em relação à instituição e questionado para eles o que achavam possível de ser realizado ainda no ano de 2023. Os educandos trouxeram alguns temas para debate e optaram por se aprofundar na solicitação de sabores diferentes de sucos e outras possibilidades para o café.

★ PROJETO DE ESCRITA TERAPÊUTICA

O projeto escrita terapêutico teve início através da atividade de reflexão sobre política e coletividade (grêmio estudantil) na turma G2 matutino, três educandos (um educando e duas educandas) se propuseram a escrever uma música ao invés de desenhar ou fazer um texto sobre suas percepções. Após a roda o(as) educando(as) foram para a sala de psicologia para finalizar a música e escolher um beat (parte sonora de uma canção) para encaixar. As próprias crianças construíram seu processo, escreveram a narrativa (um homem que sofre racismo, vai pro hospital, fazem um protesto e prendem

o agressor), as rimas e o encaixe no beat. Na construção da letra o papel da psicóloga foi apenas ajudar a encurtar as frases escritas por eles para encaixar melhor no som e ajudar na fonética das palavras para eles refletirem sobre quais palavras rimam. O enfoque foi em mediar os conflitos e impaciência das crianças entre si no processo de construção da música e incentivar que eles mesmos fizessem a própria construção de forma coletiva. A ideia do projeto foi permitir com que as crianças se expressassem sobre diferentes temas (dos seus próprios desejos) através da arte. Após a finalização da música, houveram, também, outros dias de ensaio e posterior ida no estúdio do Komay MC para gravação da mesma. Além disso, também houve a criação de uma nova música feita por quatro educandas do G2 e o início dos ensaios. A música fala sobre machismo e respeito às mulheres.

Momento de confraternização e convivência com as meninas do futsal (G5 e G6) para aproximação das mesmas entre si e com a psicóloga. Num dia de ausência do oficinairo de Futsal, as meninas matriculadas na oficina foram convidadas a ir na sala de psicologia para um momento de convivência em grupo. A hora foi utilizada para conversar sobre a vida cotidiana de cada uma, assuntos dos interesses das meninas e participação em jogos de grupo como “Torre Maluca”.

★ EXECUÇÃO DO GRUPO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

Compreendendo que a sexualidade faz parte do desenvolvimento humano de diferentes formas ao longo do ciclo da vida e, tendo em vista a necessidade de fomentar o acesso à informação em contextos de vulnerabilidade social, o projeto “Educação sexual com crianças e adolescentes” tem como proposta trabalhar numa visão ampla os diferentes aspectos da aprendizagem relacionada à sexualidade com os grupos matriculados na “oficina do saber” do CEDEP. Ao encontro da lógica da educação popular e dos objetivos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos, o trabalho teve início com os meninos inscritos no grupo G6 vespertino pela demanda urgente de seus comportamentos. foram realizados três encontros de forma quinzenal, às quartas-feiras, abarcando temas como: métodos contraceptivos; conhecimento do funcionamento do corpo humano; reconhecimento de limites do corpo do outro assim como reconhecimento de situações de assédio; consentimento; masculinidade e respeito; Orientação sexual. Os encontros se deram na seguinte forma:

- ★ **Primeiro encontro:** A atividade realizada constou com uma caixinha de perguntas aleatórias relacionadas a métodos contraceptivos e conhecimentos gerais sobre o funcionamento do corpo humano. Os educandos foram convidados a voluntariamente tirar uma pergunta da caixa e respondê-la, recebendo em seguida a complementação teórica sobre o tema abordado. Além disso, foram distribuídas camisinhas e foi feito o contrato com os adolescentes de como aconteceriam os próximos encontros e o que seria debatido com eles.
- ★ **Segundo encontro:** A atividade realizada constou com o jogo “torre maluca”, na qual os educandos deveriam retirar uma peça de uma torre da madeira sem que a torre caia. Algumas das peças foram pintadas com bolinhas coloridas, sendo cada cor correspondente a um tema diferente interligado à educação sexual. As cores eram divididas da seguinte forma: Verde - Gênero e Sexualidade, Azul - Corpo humano e Vermelho - assédio e consentimento.

Quando uma peça de madeira com bolinha colorida era retirada, fazia-se a pergunta e, em seguida da resposta, orientava-se teoricamente sobre o assunto.

- ★ **Terceiro encontro:** A turma foi dividida em pequenos grupos que receberam placas de verdadeiro e falso. Foram disparadas perguntas e cada grupo deveria debater sobre a questão e levantar uma das placas. Após o debate, foi feita uma orientação teórica acerca dos temas conversados. Além disso, fez-se um encerramento com um momento aberto para escutar os jovens sobre suas percepções do grupo e sugestões para próximas atividades. O encontro foi finalizado com uma palavra de cada educando em relação aos seus sentimentos voltados aos encontros.

2.2.3 - PROJETO FÊNIX

Cabe ressaltar que por conta da troca de profissionais entre o primeiro e segundo semestre, não se fez possível contabilizar o número anual de atendimentos especificamente voltados aos adolescentes do projeto fênix de forma categórica. Porém, foram contabilizados dez atendimentos individualizados no segundo semestre, quatro participações em roda de conversa, e duas visitas domiciliares que contaram com a psicóloga, assistente social e professor regente do fênix. Foram duas saídas para visitas domiciliares que ocuparam meio período (3h e 30min) cada. Em cada dia de saída foram feitas várias visitas em diferentes casas e convidado os adolescentes a diminuir sua evasão do projeto. Também foram realizadas as matrículas de forma oficial. Foi agendada uma reunião com as famílias do projeto fênix, porém, os pais não compareceram na data agendada. Além disso, houve uma reunião com uma casa de acolhimento na qual dois educandos residiam para alinhamento de caso. Sobre os atendimentos individuais, os temas de maior recorrência foram saúde mental, mediação de conflitos e compartilhamento da rotina do dia a dia.

2.2.4 - ATENDIMENTOS VOLTADOS PARA AS FAMÍLIAS E COMUNIDADE

★ **Atendimentos Familiares e Visitas domiciliares**

Ao longo do ano de 2023 foram realizados 83 atendimentos voltados para as famílias, que estão divididos nesse documento entre atendimentos familiares (aqueles que acontecem nas dependências da instituição) e visitas domiciliares. Ainda, aconteceram também os atendimentos para pessoas da comunidade. Dos atendimentos, 56 foram no primeiro semestre e 27 no segundo semestre. No primeiro semestre, foram 45 atendimentos familiares e 11 visitas domiciliares. No segundo semestre foram 20 atendimentos voltados para família e comunidade (sendo 3 para membros da comunidade, ex educandos do CEDEP - contabilizados somente no segundo semestre por falta de registros do primeiro) e 7 visitas domiciliares. Tanto os atendimentos familiares como as visitas domiciliares ocorreram por motivos como: comportamento dos educandos na instituição, compreensão do motivo de faltas recorrentes dos educandos, investigação de violência contra crianças e adolescentes e busca de compreensão do contexto familiar para avaliação comportamental e diagnóstica dos

educandos. Os assuntos predominantes dos atendimentos que aconteceram com membros da comunidade foram saúde mental, necessidade de acompanhamento externo e uso de medicação.

Tabelas de atendimentos voltados família e comunidade no ano de 2023:

1º SEMESTRE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Atendimentos Familiares	15	01	10	09	08	02
Visitas domiciliares	04	01	04	0	0	0

2º SEMESTRE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimentos Familiares	04	04	03	04	03	02
Visitas domiciliares	03	02	01	01	0	0

★ **Formação com famílias**

Ao longo do ano de 2023 a psicologia conduziu duas formações com as famílias. A participação da psicologia nesses espaços visa fomentar o acesso à informação, a convivência e o fortalecimento de vínculos entre instituição e famílias, assim como entre as próprias famílias. A primeira formação, no mês de abril, voltou-se para a segurança no espaço escolar e do SCFV/CEDEP. O objetivo deste encontro foi proporcionar espaço de acolhida para famílias compartilharem seus sentimentos frente à barbárie de Blumenau/SC. Neste encontro, a psicologia teve que mediar algumas relações que estavam exacerbadas pela sensibilidade do tema, mas acredita que foi um encontro potente pelo espaço de escuta e acolhimento proporcionado pelo CEDEP.

A segunda formação com famílias, no mês de setembro, teve como tema dialogado: “Crianças e adolescentes, educação, vivências, dificuldades do dia a dia e os tipos de violência”. Foi conversado com as famílias sobre violências na infância e feito um convite para relembrar a própria infância, fazendo um link com as possibilidades de reprodução de comportamentos violentos (às vezes até sem sabê-los). Houve um momento aberto para roda de conversa e finalização com um vídeo sobre o impacto do comportamento adulto no dia a dia da criança.

Além disso, em outubro, a formação contou com a equipe psicossocial. A organização foi da assistente social, porém, houve, também, fala da psicóloga, que explicou sobre a importância de estar presente no plano de trabalho a educação sexual nas diferentes faixas etárias. Além disso, foi apresentado aos pais a proposta do grupo de Educação Sexual com os meninos adolescentes do G6. Por fim, foram distribuídas camisinhas e absorventes.

★ **Reuniões dos grupos específicos matriculados no projeto “oficinas do saber”**

Todas as reuniões foram realizadas com a presença da psicóloga, assistente social e regente da turma. Os encontros visaram compreender e dar vazão às demandas específicas de cada grupo matriculado no projeto “oficinas do saber”, acolhendo as famílias e estruturando futuras ações necessárias para trabalhar com as crianças. Em todas as reuniões a equipe psicossocial se colocou à disposição das famílias, tirando dúvidas emergentes e também oferecendo espaços para agendamento de atendimentos individuais para melhor escuta qualificada. Também foram explicados os fluxos de trabalho do CEDEP e as atividades realizadas pela psicóloga e assistente social.

Na reunião do grupo G1 foi conversado com as famílias sobre a dinâmica de funcionamento do mesmo e colocado para os responsáveis as especificidades dessa faixa etária. Também foi conversado sobre a necessidade de diálogo e imposição de limites em casa sem que haja violência física, assim como sobre as diferenças do grupo matutino e do vespertino (que possui mais especificidades) e possibilidades diagnósticas infantis. Também foi feito um espaço aberto de escuta e acolhimento das demandas e percepções dos pais em relação aos filhos e o funcionamento da instituição.

Na reunião do grupo G3 a regente fez uma fala relacionada a sua percepção da turma e dos educandos em geral, além disso, foram abordados os temas trabalhados com o grupo durante o ano. A equipe técnica fez um momento de acolhimento e escuta dos sentimentos e percepções dos responsáveis em relação ao CEDEP e ao grupo G3 através da escuta qualificada e da devolutiva sobre a forma de funcionamento do serviço e das atividades específicas realizadas tanto pela assistente social como pela psicóloga.

Na reunião do grupo G4 o tempo foi voltado para o acolhimento e escuta das demandas trazidas pelos próprios responsáveis em relação às percepções de seus filhos e do G4 enquanto grupo. A principal demanda colocada foi a questão da compreensão do que é educação sexual e sua necessidade de ser trabalhada com os pré - adolescentes.

Na reunião do grupo G5 o momento se deu para a apresentação dos trabalhos realizados pela regente com a turma ao longo do semestre e para escuta da demanda dos próprios responsáveis em relação aos seus filhos e ao grupo em si. As maiores demandas foram relacionadas a dúvidas sobre como funciona a mediação de conflitos no CEDEP e também a necessidade de trabalhar a sexualidade com os adolescentes.

Na reunião do grupo G6, além das famílias, os adolescentes também estavam presentes. O tempo foi voltado para apresentar as possibilidades de atividades vinculadas ao serviço para os jovens que não poderão mais realizar matrícula no CEDEP em virtude da idade. Foi repassado a lista de nomes que não poderão retornar ao grupo G6 e conversado sobre a importância da perspectiva de futuro, formação de currículo e inserção no mercado de trabalho. Também foi feito um espaço aberto de escuta e acolhimento das demandas e percepções dos pais em relação aos filhos e o funcionamento da instituição.

Cabe ressaltar que a psicóloga não esteve presente na reunião do grupo G2 por afastamento por COVID-19.

★ Reunião com famílias específicas chamadas por conflitos recorrentes

A reunião contou com a equipe gestora presente. O momento se deu para conversa, acolhida e mediação de conflitos relacionados a famílias específicas que apresentaram descontentamento com situações envolvendo seus filhos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Todas as demandas foram acolhidas,

escutando um a um presentes para compreender seus pontos de vista. Além disso, foram colocados os contrapontos institucionais, apresentando todo trabalho da equipe, tanto pedagógica quanto psicossocial, no dia a dia com as crianças.

★ Grupo de famílias (afetos, relações familiares e parentalidade)

Em abril, a psicologia teve início com o grupo e realizou dois encontros nas segundas-feiras às 17:00 e 18:00. No primeiro encontro, uma pessoa compareceu para compreender o objetivo do grupo e sanar outras dúvidas. O outro encontro contou com duas pessoas de diferentes núcleos familiares, que compareceram em horários diferentes, mas que conseguiram compreender os objetivos do grupo e dialogar sobre questões familiares que justificaram sua participação neste espaço. Os presentes aproveitaram a ausência de outras pessoas para compartilhar situações que exigiam um sigilo maior. Em maio, foi trabalhado o impacto dos integrantes das famílias nos cuidados das crianças e adolescentes, e a reverberações de experiências passadas no cuidado das crianças e adolescentes.

2.2.5 - PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES

★ Rodas de Conversa

A participação em rodas de conversa pelo serviço de psicologia tem como objetivos a criação e o fortalecimento de vínculos com os educandos, a observação ativa e participante das necessidades de cada grupo e de suas realidades e, também, a realização de atividades de forma coletiva, indo ao encontro da proposta da política de funcionamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Por conta da mudança de profissionais do primeiro para o segundo semestre, não foi possível contabilizar o número total de rodas de conversa frequentadas (não contabilizadas no primeiro semestre), porém, pode-se estimar o número aproximado de 164 rodas, sendo 56 no primeiro semestre a partir de março e 108 no segundo semestre. Dentro do primeiro semestre, no mês de abril e maio, as somatórias de rodas frequentadas contam com a frequência do próprio psicólogo e de estagiárias de psicologia que estiveram na instituição no primeiro semestre (10 rodas em abril e 18 em maio). Nesses meses, no grupo 4 (Matutino), ocorreu a inserção de duas estagiárias que estavam observando o grupo e realizaram um projeto de extensão para dialogar sobre alguns assuntos elencados pelo psicólogo e pelo educador regente do grupo. Assim como o grupo matutino, os pré-adolescentes do grupo vespertino acabam dialogando sobre atividades do eixo (mente aberta) e realizando atividades durante a roda de conversa. Além disso, no mês de maio, a equipe de estagiárias(os/es) realizou dinâmicas sobre bullying, identidade e relações afetivas nos Grupos G4, G5 e G6. Ainda, em fevereiro, foram descritas rodas de conversa em caráter diferenciado que aconteceram com pré-adolescentes e adolescentes específicos dos grupos G4, G5 e G6 para dialogar sobre a necessidade de compreensão dos acordos coletivos e regras da instituição, totalizando duas rodas mediadas pela psicologia consideradas como atividades propostas (uma no

período matutino e outra no vespertino). Também foi realizada uma atividade específica com o grupo G5 vespertino. A mesma ocorreu em virtude das demandas de colaboração que reiteradamente são trabalhadas pela regente frente à dispersão e resistência do grupo. Buscou-se exercitar a associação livre das(os) adolescentes presentes, que deveriam responder o questionamento do psicólogo sobre expectativa para o ano de 2023 e o que poderia ocorrer para que essas expectativas fossem concretizadas. Por se tratar de atividade que demanda os adolescentes individualmente externalizarem suas percepções, a maior parte dos presentes compartilharam uma expectativa de um ano “bom” ou “normal”, mesmo assim, em grande parte, pareceram compreender o objetivo da atividade. Atividades mais detalhadas que ocorreram em roda de conversa ao longo do segundo semestre estão colocadas no item “Atividades em grupo”.

★ Oficinas Temáticas

No primeiro semestre não foram contabilizadas as participações em oficinas temáticas da instituição, tendo, no total, 47 oficinas temáticas contabilizadas (no segundo semestre) entre os grupos G1 e G6 do projeto oficinas do saber. Os propósitos utilizados para as oficinas escolhidas foram: a criação e fortalecimento de vínculo, a possibilidade de interagir no dia a dia em atividades coletivas e perceber demandas necessárias para trabalhar de forma individual e coletiva.

2.2.6 - REUNIÕES

Ao longo do ano, a psicologia frequentou o total de 181 reuniões, sendo 64 reuniões no primeiro semestre e 117 no segundo. Dessas, 130 foram reuniões internas, sendo 47 no primeiro semestre e 83 no segundo semestre. Das reuniões externas, em seu total de 51, 17 foram no primeiro semestre e 34 no segundo semestre. As reuniões internas giraram em torno de encontros para manutenção de questões institucionais (ex: equipe gestora e reuniões pedagógicas) e discussão e alinhamento de caso (ex: reuniões psicossociais e reuniões com educadores eicineiros). As reuniões externas giraram em torno de criar conexões com a rede, discussão de casos, encaminhamentos e compartilhamentos de formas de trabalho e fomento/participação em espaços de controle social (ex: reuniões com o CREAS, frequência nas plenárias do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, GT Incidência e Gt Monte cristo).

1º SEMESTRE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Reuniões Internas	02	13	05	11	05	11
Reuniões externas	01	02	05	04	0	05

2º SEMESTRE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
--------------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Reuniões Internas	09	21	12	20	16	05
Reuniões externas	01	11	03	11	06	02

★ Reuniões mediadas pela psicologia no GT Incidências

A mediação da psicologia nas reuniões do GT incidência se deu em dois momentos ao longo do ano. No primeiro momento, em abril, foi compartilhado o planejamento e desejo de implementação do “Serviço de Atendimento à Família”, vinculado ao CRAS do território, na reunião do GT de Incidência-IVG no presente mês. Nessa situação foi apontado o desejo de capilarizar algumas ações e atividades do PAIF com abrangência do território (Ex: Complexo Monte Cristo) que diminuiria os históricos vazios socioassistenciais e a impossibilidade de acesso à Proteção Social Básica. O objetivo de construir uma apresentação mais elaborada para sensibilizar a Secretaria Municipal de Assistência Social foi predominante, mas carece de tempo para construção e levantamento de dados do PSB e do orçamento para manutenção e implementação de um CRAS em Florianópolis.

No segundo momento, em novembro, tratou da apresentação das atividades realizadas pela psicóloga nas ongs do IVG. A apresentação contou com a psicóloga da ACAM, do CCEA e do CEDEP, que falaram sobre o funcionamento da psicologia na área social, nos SCFV e, especificamente, sobre seus respectivos trabalhos em cada instituição. Foi feito um slide conjunto e compartilhado o mesmo em reunião.

2.2.7 - OUTRAS ATIVIDADES

6.1 Colônia de férias

Em janeiro, dentro da organização construída para colônia de férias, a Psicologia acabou junto do Serviço Social realizando a chamada das crianças e adolescentes durante sua chegada na instituição. Além disso, a participação no período do almoço e café da tarde, dentro das possibilidades, para garantir a mínima organização, enquanto as educadoras(es) auxiliaram com a alimentação. É pertinente registrar que dentro deste período a psicologia foi responsável pelos atendimentos das crianças e adolescentes para mediar conflitos, contato com famílias e outros atendimentos individuais que foram demandados pelas próprias crianças e adolescentes. A Psicologia e Serviço Social foram responsáveis pela organização e registros daquelas crianças e adolescentes que não compareceram, pontualmente, pelo surto de diarreia que ocorreu em Florianópolis ou outros motivos individuais e familiares. Coube ao trabalhador (Psicologia) e a trabalhadora (Serviço Social) a reorganização da lista de presença, justificativa de faltas e remanejamento daqueles(as) que não permaneceram na Colônia de Férias.

Em julho a psicologia esteve presente na colônia de férias auxiliando em todos os processos necessários, como acolhida, hora do café, participação nas atividades e também preenchimento do sistema bússola e confecção de documentos necessários. Além disso, participou-se do fechamento de eixo do semestre e da festa julina, também

auxiliando nos processos necessários e fomentando a convivência e fortalecimento de vínculos com as crianças e adolescentes.

★ **Participação nos processos seletivos**

Os processos seletivos para vagas de música, arte literária, teatro, educomunicação e letramento digital contaram com a participação da psicologia durante todo o processo (Entrevista Grupal, Individual e escolha das pessoas para respectiva vaga) que ocorreu em diferentes dias e horários, ocupando turnos inteiro durante a etapa das entrevistas individuais. Além disso, a psicologia participou e conduziu alguns dos processos seletivos que ocuparam turnos inteiros de alguns dias. Cabe descrever que esta participação ocorreu nos seguintes processos seletivos grupais e individuais: Educador(a) de Música, Assistente Administrativo e Assistente de RH, e Auxiliar Pedagógico.

★ **Realização da Matriz de Desenvolvimento Integral**

No primeiro semestre foram feitos, em conjunto com a psicologia, aproximadamente 160 pareceres de crianças e adolescentes dos grupos G1, G2 e G3. No segundo semestre foi iniciada a confecção de novos pareceres da matriz de desenvolvimento integral (ferramenta de avaliação que visa coletar percepções da equipe acerca de cinco dimensões dos educandos matriculados no serviço. As dimensões são: Física, Emocional, Social, Intelectual e Cultural). O trabalho teve início com a reorganização do formulário de preenchimento das dimensões e, em seguida, com a distribuição em equipes para a confecção dos pareceres através do diálogo entre equipe técnica, oficinairos e educadores. Os grupos G1, G3, G4, G5 e G6 foram iniciados.

★ **Acompanhamento e organização do espetáculo de final de ano**

A psicologia ficou com a função de auxiliar na organização do fluxo de educandos entre os camarins e a sala de maquiagem, concentrando-se em contar quantos educandos haviam na fila, quantos iriam fazer cabelo, quantos iriam fazer maquiagem (ou os dois) e organizando a entrada e saída de pessoas da sala. Além disso, durante a apresentação, também ficou no auxílio de troca de figurinos para passagem de cenas.

2.2.8 - AÇÕES PONTUAIS

- ★ **Visita a campo no CCEA:** A psicologia esteve presente na visita a campo no CCEA (Centro Cultural Escrava Anastácia) com fins de aproximação e fortalecimento de laços entre as instituições.
- ★ **Participação na caminhada da paz** organizada pelo CEAFIS.
- ★ **Arrecadação, confecção e distribuição de kits de limpeza** para moradores atingidos pela queda do reservatório de água da CASAN.
- ★ **Ida com os grupos G1 e G2 ao shopping beira-mar** para a 27ª Florianópolis audiovisual Mercosul.

- ★ Confecção das artes de divulgação do grêmio estudantil junto a oficina da EDUCOM.
- ★ Participação no fórum de políticas públicas.
- ★ Participação no seminário da rede organizado pelo CEDEP como ouvinte na parte da manhã e relatora na parte da tarde.
- ★ Participação na plenária do CMAS como ouvinte por conta da ausência da assistente social pelo período de matrícula.
- ★ Confecção do relatório semestral do 1º e 2º semestre e dos anexos X.
- ★ Entrega dos presentes e festa de natal
- ★ Festa da família

Lais Gonçalves de Andrade
Psicóloga
20/12/2023

2.3- NOME DO SERVIÇO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PROGRAMA SEMEANDO CONHECIMENTO

"MENTES, CORAÇÕES E MÃOS EM MOVIMENTO": OS PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS SUJEITOS E DOS TERRITÓRIOS"

2.3.1- APRESENTAÇÃO

O CEDEP é espaço de múltiplas relações, em que a dimensão educacional encontra-se em evidência em todo seu processo de caminhada neste território, parte do pressuposto que a educação popular tem na sua essência político-pedagógica a elevação do nível de consciência das classes populares, e na melhora da condição de vida das pessoas. Assim é necessário um processo de educação com intencionalidade política/pedagógica, concreta, planejada, que parte da realidade dos sujeitos, mulheres e homens envolvidos e construídas com estes sujeitos.

O seguimento Pedagógico do CEDEP, atualmente, conta com uma coordenadora pedagógica e uma assistente psicopedagógica. O trabalho desenvolvido permeia o atendimento do Programa Semeando Conhecimento que tem como principal objetivo oferecer espaços de convivência, fortalecimento de vínculos e experiências com foco na educação integral de crianças, adolescentes e jovens. A proposta de ação da Coordenação Pedagógica é coordenar o Programa Semeando Conhecimento, a partir dos Projetos Oficinas do Saber e Fênix, atendendo crianças, adolescentes e jovens. Além disso, perpassa pela formação e assessoria junto à equipe de educadores, além do planejamento e orientação de ações interdisciplinares viabilizando o senso de protagonismo nos educandos atendidos.

Sendo assim, o Projeto Oficinas do Saber tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes a partir de múltiplas linguagens e interações, visando promover autonomia, protagonismo e formação cidadã.

O Projeto Fênix tem como objetivo a reinserção e o acolhimento de jovens e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social dentro das comunidades, e que estão em risco de evasão escolar, incentivando-os a buscar caminhos que lhes possibilitem uma vida mais plena e integrada socialmente por meio de esportes radicais como trilha, surfe, skate, ciclismo, entre outras.

O CEDEP é uma entidade membro signatária do Movimento Nacional ODS - Santa Catarina, que procura incentivar organizações, das mais diversas esferas, a assumir compromissos e tomar ações voltadas para o desenvolvimento social e sustentável até o ano de 2030. Atualmente, cumprimos ações que atendem principalmente 6 diferentes objetivos.

São eles: **ODS 01: Erradicação da Pobreza; ODS 04: Educação de Qualidade; ODS 07: Energia Limpa e Acessível; ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 10: Redução das Desigualdades; ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis**

O referido relatório apresentará o fazer pedagógico do Centro de Educação Popular no no ano de dois mil e vinte três. Com o calendário repleto de ações muito importantes para o desenvolvimento institucional e para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes que fazem parte das Oficinas do Saber.

2.3.2 - OFICINAS DO SABER

★ OBJETIVO GERAL:

Oferecer, por meio do fortalecimento de vínculos entre crianças, adolescentes, famílias e comunidade, atendimento na educação complementar para crianças e adolescentes no ano letivo de 2023, desenvolvendo um trabalho na perspectiva da educação integral, por meio de oficinas culturais, artísticas e desportiva, visando oportunizar vivências e aprendizados na dimensão de valores como respeito, responsabilidade, autonomia, protagonismo, criticidade, criatividade, valendo-se das múltiplas linguagens potencializando o exercício da cidadania.

★ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ★ Promover a educação integral de 300 crianças e adolescentes no desenvolvimento de projetos e ações relacionados às múltiplas dimensões do sujeito: social, físico, intelectual, emocional e cultural;
- ★ Prevenir situações de risco social por meio do aprendizado, complementando as ações da família e da comunidade no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos sociais;
- ★ Planejar e avaliar as ações pedagógicas a partir da leitura de mundo e situação concreta

das crianças e adolescentes atendidas pela Instituição, visando a inclusão social, o fortalecimento de vínculos e a educação integral dos sujeitos;

- ★ Trabalhar a diversidade no contexto da educação integral, valorizando as diferentes identidades, fortalecendo as relações interculturais de forma multidisciplinar a partir de ações que enaltece o respeito às diferenças étnicas, de gênero, sexuais, religiosas, geracionais, territoriais, de pessoas com deficiência, entre tantas outras;
- ★ Fortalecer ações cooperativas, solidárias e de respeito às especificidades entre os membros da comunidade educativa, oferecendo momentos de expressão, um espaço de referência para vivência do lúdico, do prazeroso, do afetivo, em um espaço protetivo, visando desenvolver noções de pertencimento e solidariedade;
- ★ Exercitar a democracia participativa nas várias dimensões dos processos relacionais que se estabelecem no espaço educativo, desenvolvendo relações éticas e humanizadoras, senso de pertencimento e protagonismo, com todos os sujeitos que constitui a comunidade educativa;
- ★ Desenvolver ações de preservação do meio ambiente, através do exercício de ações pedagógicas, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ★ Estimular, por meio de ações de valorização de identidades, crianças e adolescentes a exercerem seus direitos, sendo partícipes na vida pública do território em que pertencem.

★ PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica provenientes das comunidades do Monte Cristo, em Florianópolis, atendidos pelo Programa Semeando Conhecimento por meio Projetos Oficinas do Saber atingindo indiretamente suas respectivas famílias.

★ JUSTIFICATIVA:

No Centro de Educação Popular – CEDEP compreendemos que qualquer prática pedagógica não pode estar desconectada da realidade cotidiana e sistêmica dos educandos. Nesse sentido os Projetos por nós desenvolvidos estão fortemente fundamentados no cotidiano de nossas crianças, adolescentes e jovens e possuem grande relevância na vida de cada uma delas.

O CEDEP depara-se cotidianamente com desafios que vem na “mochila de vida” de nossos educandos, caracterizados na maioria das vezes, pelo alto índice de violência e narcotráfico, moradias insalubres, grande taxa de migração e falta de investimento de políticas sociais de base, o que classifica a população local como vulnerável e com grande potencial de risco social.

Não há como pensar numa prática pedagógica que não contemple a experiência de vida de cada educando e de sua aprendizagem cotidiana além muros do CEDEP. Sendo assim, cada ação educativa

leva em conta um compromisso coletivo, reflexivo e avaliativo das práticas adotadas e do seu impacto na vida real destes educandos, bem como um olhar cuidadoso e protetivo.

O Projeto Oficinas do Saber, caracterizado como educação complementar, promove benefícios que se estendem desde a oferta de Oficinas de Artes, Cultura, Educação Ambiental, Esportes, Educomunicação, Letramento Digital, Alfabetização e Multiletramento para o desenvolvimento Intelectual, Alimentação rica e balanceada, Oportunidade de lazer, com profissionais da área, atendimento psicossocial estendido aos familiares; Colônia de Férias no período de recesso escolar.

Os reflexos da situação de pobreza e marginalização social sobre a vulnerável categoria de crianças e adolescentes são bastante conhecidos. Esta situação atinge o público alvo do projeto, conforme pode ser confirmado pelos dados do último Censo Demográfico, no qual o bairro Monte Cristo consta dentro do grupo de menor renda, sendo este o de maior contingente populacional. Por outro lado, são também já conhecidos os efeitos positivos produzidos pelos investimentos sociais sobre essa população, destacando-se a diminuição dos índices de violência, morte e privações diversas que têm atingido a população jovem.

Neste contexto, o CEDEP vem cumprindo um papel fundamental na cobertura de um espaço de carências a descoberto, reunindo esforços das mais diversas áreas no Bairro Monte Cristo. Vem proporcionando tranquilidade aos pais em relação à segurança de seus olhos; como também no desenvolvimento da educação integral das crianças e adolescentes.

METODOLOGIA:

ODS 1. Educação de Qualidade- *Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*

A metodologia fundamenta-se na Educação Popular e na Educação Integral, o fazer pedagógico do CEDEP se movimenta todos os dias, é ousado e inovador. Não abrimos mão do nosso jeitinho de colocar em prática a proposta socioeducativa, de desenvolver a autonomia, a participação, a criatividade e a criticidade com nossos educandos.

Na organização de tempos e espaços e propostas, está a divisão dos grupos por ciclos de vida, as rodas de conversa, a escolha de oficinas, o Eixo formativo anual, a Matriz de Desenvolvimento Integral, a Participação em campeonatos esportivos e Festivais Culturais, os Projetos de trabalho, as Ações Coletivas, os Fechamento de Eixo, a Formação continuada da equipe... um jeitinho especial de olhar para experiências do território em que a instituição está inserida, desenvolvendo as potencialidades para cumprirmos da justiça social.

Por meio da proposta socioeducativa e atuação dos profissionais comprometidos com a educação popular, buscou-se em dois mil e vinte tres, promover um espaço lúdico, com ênfase no aprendizado, na promoção do protagonismo e na reflexão de temas que permeiam as vivências e experiências dos sujeitos, pois compreende-se que um território educativo tem por primazia a valorização dos espaços interativos, de escuta ativa e da sensibilidade para com o outro, estimulando o processo de transformação social.

As Primeiras ações foram acompanhar o processo de ensino aprendizagem dos educandos junto aos educadores dos Projetos; Construção de Projetos de Trabalho com os educadores fundamentados

no Eixo formativo e os quatro Eixos norteadores; Acompanhar as demandas das Rodas de Conversa; acompanhar os faltantes conforme lista de presença, a implementação e acompanhamento das grades de horários; planejamento das atividades e propostas interdisciplinares e compra de materiais para fortalecer o trabalho. No decorrer do relatório serão descritos as ações e atividades conforme os objetivos pensados para este ano.

- ★ **DIVISÃO DOS GRUPOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** atualizar a grade de oficinas, calendário de saídas institucionais conforme o ciclo de vida de cada grupo de convivência;
- ★ **RODA DE CONVERSA:** No início de cada regência e oficinas a roda de conversa é um espaço de prática democrática que possibilita o diálogo, o debate e as trocas entre educandos e seus educadores.



Enquanto equipe pedagógica, entendemos este momento junto aos educadores regentes, um momento privilegiado de diálogo e intercâmbio de ideias, por meio de um exercício cotidiano de saber ouvir e saber falar. As crianças e adolescentes ampliaram a capacidade comunicativa, como a fluência para falar, perguntar, expor ideias, dúvidas e descobertas. A roda é um momento rico de interação, participação, entrega e conhecimento, assim todo dia tem roda do G1 ao G6 e assim vamos cumprindo o propósito da Educação Popular.

- ★ **REGÊNCIAS:** Através das regências foi assegurado às crianças, adolescentes espaços de convívio grupal nos momentos de roda de conversa com o educador referência do grupo, no início de cada turno vespertino e matutino diariamente. A prática da regência visa trabalhar o grupo na sua totalidade, desenvolvendo projetos de trabalhos com temas relacionados à realidade das crianças e adolescentes, politizando as informações como forma de construção crítica do conhecimento produzido. Os encontros diários trabalham a autoestima, o raciocínio, a criatividade, resolução de conflitos, o sentimento de pertença e o processo democrático na tomada de decisões que se refere ao grupo.
- ★ **ACOMPANHAMENTO:** O acompanhamento dos educandos das Oficinas do Saber aconteceu por meio da ferramenta de monitoramento e avaliação do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da Matriz de Desenvolvimento Integral. No mês de julho e em Dezembro a equipe se debruçou na matriz de desenvolvimento para olhar para as especificidades de cada educando, este instrumento que tem como objetivo monitorar e avaliar o nível de desenvolvimento integral dos inscritos nas Oficinas do Saber.



No mês de Agosto a equipe avançou nas demandas apresentadas na Matriz de Desenvolvimento Integral, trazendo para o centro das discussões, a problematização de casos para definirmos coletivamente ações concretas para a proposta socioeducativa. Nas segundas feiras tivemos grupos de Consciência Corporal com a fisioterapeuta

Alessandra, Ação sobre Bullying em cada roda de conversa com a psicóloga, Reunião para estruturar a fundação do grêmio estudantil, com os grupos do G'e G5, psicóloga e educadoras dos referidos grupos.

★ EIXO FORMATIVO

Os Projetos de Trabalho desenvolvido pelos Educadores, os quais estão embasados em 2023 no Eixo Formativo "Mentes, Corações E Mãos Em Movimento": Os Processos Socioeducativos Do Desenvolvimento Integral dos Sujeitos E Dos Territórios."

EIXO 1 MENTE ABERTA - Mentes: O pensamento no processo educativo. Palavras-chave: Coletividade, reflexão, sonho, imaginação, senso crítico, empatia, a força, pensamento, a cor do pensamento.

EIXO 2 - CORAÇÃO ALEGRE - Coração: A emoção e a amorosidade na relação pedagógica. Palavras-chave: Acolhimento, amorosidade, solidariedade, compaixão, alegria de viver, emoção e amor gera ação.

EIXO 3 - MÃOS ATIVAS- Mãos: As ações que constroem vínculos. Palavras-chave: Ação, Fazer, Construção, Materialidade.

EIXO 4 - MOVIMENTO CONSTANTE - Movimento: O fruto das relações entre os fazeres. Palavras-chave: Busca ativa pela felicidade, proatividade, protagonismo, mudança, autonomia, presente, futuro.

★ **SEMANA PEDAGÓGICA:** Aconteceram duas vezes no ano letivo em fevereiro e em julho. A formação docente é um diferencial da educação popular, na reflexão sobre a prática, no fazer pedagógico, crítico e comprometido com o território, em favor da autonomia dos educandos e com a superação das suas dificuldades, assim seguimos em uma semana de estudos.



Começar por sempre pensar no amor como uma ação, em vez de um sentimento, é uma forma de fazer com que qualquer um que use a palavra dessa maneira automaticamente assumira responsabilidade e comprometimento.

Bell Hooks

Em fevereiro a Semana Pedagógica faz parte do calendário institucional, tendo em vista a sua importância para o bom início do ano, no que se diz respeito à organização e também o fortalecimento das propostas socioeducativas e da educação popular. A Semana Pedagógica, aconteceu no período de 06 a 10 de Fevereiro de 2023, por meio de encontros nos períodos matutino e vespertino no CEDEP com a presença de todas as equipes de trabalho.

Pautamos nosso diálogo e nosso fazer na educação Popular e assim entendemos que: Planejamento da Rotina: Acordos de convivência, Calendário, Acolhida dos educandos e organização dos grupos; Formação IVG: Mentes, corações e mãos em movimento - os processos socioeducativos da Rede IVG no desenvolvimento integral dos sujeitos; Formação: Plano de Carreira, Cargos e Salários; Avaliação de desempenho; Devolutiva da Avaliação 2022; Construção Coletiva dos quatro eixos e Projetos de Trabalho; Reunião com a Diretoria CEDEP (tarde) avaliação de 2022 e Planejamento; Formação: Dimensões da Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes; Planejamento das Ações Pedagógicas.

No mês de julho a instituição organizou a semana para este movimento de formação e alinhamento da proposta socioeducativa. Em um trabalho coletivo a equipe buscou refletir criticamente sobre a prática, sem conformismos e sim ação e ativismo. Um ativismo que busca transformar o cotidiano apresentado nas relações com este território periférico.

A organização da semana pedagógica se deu da seguinte maneira: 1º dia: Escolha de Oficinas - fechamento; Participação no COEB, Seminário IVG; Matriz de desenvolvimento Integral - Nas dimensões o que você conseguiu avançar com seus educandos Oficinas e Regências / atualização para Bússola e portfólio. Avaliação do semestre - FOFA: Fortalezas, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças; Estudo de casos (Psicossocial) e Plano de cargos e salários; 2º em 3º dia: Participação no Congresso de Educação Básica-COEB Educação para a cidadania, inclusão, inovação e sustentabilidade. 4º dia: Seminário Interno: Periodização do Desenvolvimento - Infância e Adolescência. (Fechamento do processo formativo do primeiro semestre) Estruturação da Matriz de Desenvolvimento integral; 5º dia: Planejamento para o segundo semestre: Planos de Trabalho, Planejamento da Acolhida e Organização dos espaços.

★ **COLÔNIA DE FÉRIAS:** As atividades acontecem no mês de Janeiro e em julho nos períodos de recesso das atividades.



Em janeiro aconteceu a Colônia de Férias, esse momento é muito esperado pelas crianças e adolescentes participantes das Oficinas do Saber. Para Staccioli, acolher uma criança é também acolher o mundo inteiro dela, as suas expectativas, os seus planos, as suas hipóteses e as suas soluções. E neste movimento de acolhida na colônia de férias, a escuta se fez necessária para promover o brincar nos espaços de convivência do CEDEP.

Desta forma, foi pensado em algumas atividades muito prazerosas, e certamente também para toda equipe. Podemos deixar registrado que o período de férias neste formato pensado para este território, foi uma oportunidade de sedimentação das relações, para que se transformem em boas lembranças e memórias felizes para todos nós. Movimentando o afeto que é o catalisador de nossos convívios, pessoais, profissionais e familiares.

A colônia de férias contou com um total de seis educadores, foi realizando atendimentos de segunda a sexta-feira, sendo o período matutino reservado para o planejamento dos educadores e o

vespertino ao atendimento de educandos, ao todo 100 crianças e adolescentes inscritos, tendo ainda uma lista de espera em caso de desistências ou seguidas faltas injustificadas. As atividades iniciaram com uma roda para compartilhar os comunicados, acordos e as atividades do respectivo dia, seguidos por lanche e às 16hrs momento de ir embora. As principais atividades desenvolvidas foram: Casinha, Pista De Skate, Cinema, Brincadeiras Com Água, Futsal, Pintura Facial, Oficina De Tranças e Pebolim.

Em julho a Colônia de Férias de Inverno, foi realizada dos dias 26 a 28 de julho, com a finalidade de contribuir na formação integral dos educandos, utilizando de mídias cinematográficas disponíveis, apoiando na construção de significados através intervenção pedagógica que envolveu a fruição dos filmes a partir experiência estética. Neste evento, foram atendidos 75 educandos, todos os dias foram acolhidos com um lanche coletivo, durante a sessão de cinema foram distribuídas pipocas ao final do atendimento, fizeram um segundo lanche.

Os educandos assistiram aos seguintes filmes: Homem-Aranha: Através do Aranhaverso, Noitários de Arrepiar e Guardiões da Galáxia 3. Foram apresentados filmes comerciais, “um filme produzido para o cinema comercial e consumido como recurso didático assemelha-se a um mesmo objeto que muda de pele, pois uma ficção espetacular pode se tornar um documento de reflexão se for trabalhada em dois espaços sociais diferentes relativos ao espetáculo e à escola” (FANTIN, 2007, p.2). Assistir a filmes desempenha um papel significativo em atribuir significado às obras, e a maneira como os vemos influencia como elas impactam.

O cinema tem um grande potencial educacional, mas o problema surge quando ele é apenas usado como ferramenta didática, perdendo sua dimensão estética. O equilíbrio entre usar o cinema como recurso educativo e como expressão artística é crucial para inspirar práticas escolares mais ricas.

- ★ **ACOLHIDA:** A Acolhida é um tempo de começos e adaptações. Tempo de empatia, presença, envolvimento e comprometimento. Pensar nesse momento como processo, nos ajudou enquanto equipe pedagógica, a analisar, planejar e prever o melhor caminho para cada criança e adolescente das Oficinas do Saber. A acolhida é um processo orgânico no CEDEP que aconteceu no encontro com o outro, e neste movimento de recomeçar cada semestre do ano letivo, recebendo os educandos com muito carinho.



A Semana de acolhida das crianças e adolescentes foi planejada por toda equipe, pensando em fazer deste momento um encontro harmonioso no CEDEP, compreendemos que acolher, é um processo sentido, vivido de maneira singular para cada criança e adolescente, por isso, seu tempo e limites precisam ser respeitados, sendo necessário que haja um diálogo constante, permanente e transparente entre educandos, educadores e famílias.

Na acolhida, os educadores precisaram manter o olhar sensível, promovendo práticas e intervenções educativas baseadas no afeto e no carinho, foi oferecida segurança à criança e adolescente que está chegando. Podemos relatar que o momento foi muito construtivo a foram recebidos na porta

com bolinha de sabão, música ambiente durante o café, recepção no teatro para as boas vindas, apresentação artística, apresentação da equipe do bem-estar, administrativo, dos regentes e oficinairos, organização dos grupos, roda de conversa para apresentar a programação da semana.



Em agosto um novo semestre, saudamos um recomeço. A semana começou com um dia lindo de sol no CEDEP, repleto de atividades diferentes e lúdicas que trouxeram ainda mais alegria para nossos educandos, Com momentos de diversão e movimento, apresentação da proposta de cada oficina, acolhida dos regentes nas rodas de conversa para uma escuta sensível, escolha de oficinas e apresentação do novo eixo assim dando início ao segundo semestre nas Oficinas do Saber. Mentes, corações e mãos em movimento.

★ **OFICINAS TEMÁTICA:** Na perspectiva da Educação Popular a Oficina Temática, se caracteriza como um instrumento facilitador da aprendizagem, que envolve diferentes áreas do conhecimento, cuja finalidade é ampliar a visão de mundo de nossos educandos, com conhecimentos científicos, culturais e sociais. Segundo Marcondes (2008), uma oficina temática representa uma proposta de ensino-aprendizagem, na qual se buscam soluções para um problema a partir de conhecimentos práticos e teóricos.



Em fevereiro as oficinas temáticas tiveram como base a contextualização do conhecimento e a experimentação. O desenvolvimento das atividades, envolveu a escolha do tema, dos experimentos e dos conceitos a serem trabalhados, este ano o grupo de educadores decidiu se dedicar a pesquisa a cultura popular - carnaval, sendo esta temática pano de fundo para explorar as vivências deste território e ampliar o repertório cultural das nossas crianças e adolescentes.

Outro fator que foi fundamental para a escolha do tema da primeira oficina temática foram os indicadores da matriz de desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, que apontou um índice

relativamente baixo na dimensão cultural no que se refere aos critérios de entidade e repertório e identidade.

A problematização inicial teve o objetivo de apresentar a temática, o problema real, cuja solução provocou nos educandos a necessidade de adquirir novos conhecimentos para resolvê-lo, vivenciaram as possibilidades apresentadas pelos educadores, e por meio da pesquisa, reinventaram novas hipóteses, o resultado final foi apresentado para o grande grupo, que se reuniu para apreciação. Assim, o desenvolvimento da oficina temática de Cultura Popular foi um sucesso.

As oficinas oferecidas foram : Oficina: Marchinha de Carnaval (Jair, Márcia), Oficina: Máscaras e Bonecos (Cesar e Alexandra), Oficina: Pintura facial (Debora, Silvana, Aline, Karen), Oficina: Bateria, escola de samba (Gabriel e Eloisa), Oficina: Fantasia - (Marina, Janaina), Oficina: Educandos que não participam- educadora Celene.



Em maio foi o momento dos Povos Originários, um momento que já faz parte do calendário da instituição, aprendemos com as oficinas temáticas o quanto é importante a pesquisa, a troca de experiências e a escuta do outro, dos saberes que cada participante traz para o grupo. Este mês a pesquisa foi voltada para os povos originários, dialogamos sobre os saberes indígenas, das comunidades, reconhecidas como fonte de saber tradicional e ancestral.

Este contexto foi repleto de ludicidade e diversão, proporcionando uma experiência diferente nas oficinas do saber. As oficinas oferecidas neste dia foram: Oficina de Canções da Origem, educadores: Luan e Déborah; Oficina Dia de Caça:educadores Jair e César na sala de Artes; Oficina Contos e Encantos: educadores: Protásio e Willi na sala G2; Oficina: Repeteca: educadoras Jana e Amanda na Biblioteca; Oficina: Mandalas Mágicas educadores: Rangel e Vero com introdução na sala de Educomunicação e prática no pátio - pista de skate.

- ★ **ESCOLHA DAS OFICINAS:** As oficinas foram apresentadas aos educandos de maneira lúdica, as escolhas foram feitas por cada educador na busca do novo, de oportunidades, para desenvolver habilidades que por muitas vezes não sabem que têm e assim aprendem a amar a novidade e os saberes adquiridos. As escolhas foram feitas nas rodas de conversa com os educadores regentes personalizando cada momento junto aos educandos. Os educandos durante todo mês de fevereiro tiveram a oportunidade de experimentar todas as oficinas oferecidas no Projeto Oficinas do Saber. É sempre um movimento intenso a escolha das oficinas, a organização de cada grupo demanda da equipe muita atenção, acordos coletivos, e um olhar atencioso para cada processo. As Oficinas estão organizadas em quatro optativas:

Optativa 1 JUDÔ/ ARTES / FUTSAL/MÚSICA

Optativa 2 SKATE/MÚSICA/CAPOEIRA Optativa

3 □ ARTES / EDUCOMUNICAÇÃO/ FUTSAL

Optativa 4 □ EDUCOMUNICAÇÃO / TEATRO/ AMBIENTAL.

- ★ **ANIVERSARIANTES DO MÊS:** Todo mês é realizado uma pequena confraternização para as crianças e adolescentes das Oficinas do Saber. Celebramos a vida de cada um que fizeram aniversário no mês. Um bolo delicioso feito pela equipe do bem-estar da instituição, muitas palmas e desejos de felicidades e é claro assopraram as velinhas juntos.



- ★ **FECHAMENTO DE EIXO:** O Fechamento de Eixo no CEDEP é uma proposta de sistematização de experiências e do conhecimento construído no bimestre, um momento de criação participativa, tendo os educandos como protagonistas das atividades desenvolvidas nos encontros desta semana. Todos os eixos foram apresentados ao fim de cada bimestre, inspirando as propostas pedagógicas desenvolvidas pelos educadores das regências, Aprender, Redescoberta e Oficinas.

Com arte e cultura a sistematização foi apresentada no território e no nosso Teatro, luzes e magia fizeram parte desta construção. No hall de entrada teve exposição dos trabalhos em todos os fechamentos. Foi percebido o quanto os educandos vibram ao ver as produções dos seus amigos, fortalecendo os vínculos de amizade, respeito e construção de novos saberes.

FECHAMENTO DO EIXO I - MENTE ABERTA: Mentes: O pensamento no processo educativo.



Os participantes das Oficinas do Saber foram até a pracinha do Sapé compartilhar com a comunidade o resultado final de cada projeto de trabalho, o que desenvolveram no primeiro eixo do ano. Entendendo que o território onde atuamos, enquanto educadores de uma prática educativa libertadora vive as situações-limite no cotidiano, geradoras de muitas vulnerabilidades, anunciamos as possibilidades de superação das situações-limite, fundamentados educação popular, como ação reflexiva e prática cultural comprometida com a luta deste território em direção a superação das vulnerabilidades.

Assim, o primeiro de Fechamento do Eixo deste ano aconteceu na Praça do Sapé, uma prática institucional que depois da pandemia ficou fragilizada e este ano retomamos o movimento de estar nos espaços comunitários apresentando os saberes construídos com as crianças e adolescentes.

Foi lindo ver a praça cheia de alegria e cor, as famílias foram convidadas, os vizinhos foram chamados para um momento de apresentação do Eixo Mente Aberta e tudo que os grupos e oficinas construíram na prática da educação popular. Fica claro para toda a equipe que este evento resultou no fortalecimento do protagonismo infanto juvenil e relações comunitárias.

FECHAMENTO DO EIXO II - CORAÇÃO ALEGRE: Coração: A emoção e a amorosidade na relação pedagógica.



A pedagogia da Educação Popular deixa claro que o aprofundamento e a recriação do fazer pedagógico e a qualificação das práticas exigem dos educadores populares a tarefa de pensar esta proposta político-pedagógica em diferentes espaços e tempos. (...) *A intervenção educativa é histórica, política e cultural, daí as experiências não podem ser transplantadas. É a leitura séria e crítica da realidade que indica os percursos pedagógicos, a serem construídos a partir da opção política e ética.* (Freire 1999) e neste contexto o fechamento do Eixo II - Coração Alegre: A emoção e a amorosidade na relação pedagógica, teve a sistematização de conhecimentos dos dois meses de trabalho com as crianças e adolescentes no mês de se concretizou na comunidade da Grotta, nos reunimos para partilhar com a comunidade todos os saberes construídos coletivamente, no que se refere à acolhimento, amorosidade, solidariedade, compaixão, alegria de viver, emoção e amor gera ação. A presente temática fortaleceu as ações em relação às questões emocionais.



“Invadimos a Grotta” com: Artes/Cerâmica - César: Exposição - Transformando e Se Transformando Futsal, Jair: Exposição -Tema Sentimento do Futebol, Música - Bernardo : G1, G2, G3 Canções Brasileiras e G4, G5 e G6: O samba de Partido Alto. Judô, Marina: Exposição: Daruma Monge Japonês - Oficina de Daruma produzida na aula de judô. Dança - Luan: Zumbi e Dandara dos Palmares -Balé CEDEP. Apresentação de coreografias: Baile Charme carioca e Cultura Ballroom, "Vogue Charme" e "Essência Hip Hop." Educomunicação e Letramento digital - VERÔ: Stand de apresentação: Letramento Digital: “O que vejo, sinto” Educom: Processos Criativos - RÁDIO CEDEP NA ESCUTA. E-book: “O que vejo, sinto” Oráculo com as cartas “Mulheres e seus poderes de transformação”Fotos da oficina de Educom e a construção da Rádio “CEDEP NA ESCUTA” no ar “cedepcast. Educação Ambiental - Gabriel: Repelente Caseiro: Apresentação da receita e do produto final. Redescoberta - Andressa Redescoberta do coração: Apresentação de um poema “Educando Popular” e Pote do amor - entrega de mensagens. Letramento Racial: A África que você fala e o território que você quer. Exposição dos materiais e fotos da oficina. Teatro - Thaís: Apresentação: Emoções do coletivo.

FECHAMENTO DE EIXO III - MÃOS ATIVAS: Mãos: As ações que constroem vínculos.





Finalizamos o Eixo Mãos Ativas. E como diz Paulo Freire em sua Pedagogia da Autonomia: (...) *não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.* (FREIRE, 1997: 23)

Um ciclo pedagógico se finaliza com produções incríveis, repleto de atividades empolgantes e reflexões profundas após dois meses de encontros empolgantes. Aconteceram apresentações e exposição das produções dos educandos das Oficinas do Saber, onde compartilharam os resultados de meses dedicados à temática Mãos Ativas, agora, as Oficinas do Saber está pronto para o próximo capítulo: o projeto segue com o eixo Movimento Constante, uma jornada emocionante que os levará a explorar o desejo e a mobilização por uma vida melhor e mais feliz. Eles irão refletir sobre o que os move, sobre a busca incessante pela realização de sonhos e pela conquista de direitos.

Nesse novo eixo, a instituição continuará a construir um caminho de aprendizado e crescimento, incentivando os educandos a serem agentes de transformação em suas vidas e em suas comunidades. Juntos, eles trilham essa jornada com determinação e paixão por um futuro mais brilhante.

FECHAMENTO DE EIXO IV - MOVIMENTO CONSTANTE: Movimento: O fruto das relações entre os fazeres.



O Movimento Constante foi o nome apresentado para as crianças e adolescentes pelos educadores apoiado nas palavras-chave: Busca ativa pela felicidade, proatividade, protagonismo, mudança, autonomia, presente, futuro, os diálogos movimentaram muitas estruturas dentro e fora do CEDEP, os grupos de trabalho foram construindo seus conhecimentos, um caminho percorrido com e para os educandos e suas famílias. Neste íterim foi organizada a Semana de Fechamento do último Eixo do ano.

Um momento de partilha dos conhecimentos construídos entre as crianças, adolescentes e jovens do Projeto Oficinas do Saber. No movimento de Educação Popular, a sistematização é um processo de participação e de protagonismo, pois cada grupo de trabalho e oficinas, tem a oportunidade de anunciar a boniteza do que foi vivido, uma espécie particular de criação participativa de conhecimentos teóricos e práticos, cada um do seu jeitinho, uma ação de reflexão, alegria e transformação. Primeiramente a equipe pensou em realizar o último Eixo na praça do Panorama, para além de fazer a partilha com a comunidade ter um momento de encontros na praça que eles amam

estar nos momentos de lazer. Mas as chuvas da semana nos forçaram a ficar com o plano B e realizar no CEDEP o último fechamento do ano foi muito interessante.

- ★ **AVALIAÇÃO COM OS EDUCANDOS - FERRAMENTA BLUE:** Para o CEDEP a avaliação está intrinsecamente ligada a um planejamento participativo, dialético e dialógico. É através dessa avaliação dialógica e formativa que objetivos, estratégias e conteúdos são revistos, melhorando o trabalho com os educandos, educadores e à própria comunidade, elencando elementos que fortaleçam a consciência crítica, permeando as relações e seu papel de agentes de mudança.

No mês de dezembro os regentes têm um tempo para avaliar o ano com as crianças e adolescentes, sobre todos os processos de construção dos conhecimentos coletivos de cada grupo de trabalho. A ferramenta Blue é uma metodologia de avaliação que tem se demonstrado muito eficiente nestes processos, além da ludicidade apresentada no preenchimento e diálogo com os educandos, ela traduz os sentimentos, falas e queres de cada criança e adolescente motivados pelos seus educadores.

- ★ **MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES:** A equipe multidisciplinar, educadores e coordenação reuniram-se em dois dias de trabalho para realizar a avaliação das crianças e adolescentes durante o ano letivo. Entendendo que todo indivíduo é multidimensional e é necessário uma articulação de atores que apoiem e sustentem seu desenvolvimento integral no território.

Na Dimensão Social, Física, Emocional, Intelectual e Cultural. A ferramenta utilizada neste momento para realizar o monitoramento e avaliação do desenvolvimento integral dos educandos do Programa Semeando Conhecimento. Este ano tivemos grandes avanços no modelo de caminhar com a matriz, ela norteou o trabalho especializado com as crianças e adolescentes, provocou o percurso formativo de educadores durante todo ano e o desenvolvimento de novas estratégias para acompanhar e construir um planejamento personalizado de crianças e adolescentes.

★ AÇÕES REALIZADAS

- ★ **FUTSAL - SUB-9 SUB-11 SUB-13 SUB-14 AMIGOS DO FUTSAL**



A equipe de Futsal CEDEP participou do *Amistoso Amigos do Futsal*, um dia de muita troca e aprendizado e neste contexto, é sempre pensado no futebol para além de uma prática esportiva, uma prática que dialoga com as questões sociais, culturais, históricas e políticas, dentro e fora do território do Monte Cristo. O sub-9 fez sua estreia no amistoso realizado no ginásio do CEDEP. Os grupos oficiais de futebol este mês também dialogam sobre a questão do racismo no esporte, diante do caso do jogador que sofreu RACISMO em campo, os meninos e meninas do CEDEP trouxeram para os momentos de escuta dentro das quadras e se organizaram para apoiar a campanha divulgadas nas redes sociais contra o racismo no Esporte.

FUTSAL CEDEP As ações da Oficina de futsal tem

motivado cada vez mais os educandos a participarem de forma efetiva dos amistoso e campeonatos, além desses momentos de competição os educandos e as educandas da categoria sub-13 tiveram a oportunidade de participar da COPA CEDEP DE FUTSAL 2023. Além disso, a categoria sub-14 teve aprovada a participação no Campeonato Regional de Futsal. Também recebemos o Título da COPA CEDEP DE FUTSAL 2023 - Categoria sub-13 feminino e 3º Lugar na COPA CEDEP DE FUTSAL 2023 - Categoria sub-13 masculino.

Em uma Ação no território os times participaram do Amistoso Nação Capoeiras e tem sido uma construção muito enriquecedora para a vida dos nossos educandos no que se refere a qualidade de vida, promoção da saúde e coletividade.

★ JUDÔ



CAMPEONATO DE JUDÔ NO IEE

No mês de setembro o grupo da Oficina de Judô CEDEP foi convidado para a Copa Floripa de Judô, tendo em vista o sucesso das edições anteriores. A realização será no Complexo Esportivo do IEE para a 19ª COPA FLORIPA DE JUDÔ ESCOLAR. A participação dos educandos foi muito boa, todos subiram no pódio e puderam colocar em prática os ensinamentos da oficina de Judô. O monitor Lyan fez a diferença no auxílio nas ações, junto a educadora. Todos muito motivados em estarem neste evento que já faz parte do calendário e da rotina dos judocas do CEDEP.

COPA DESTERRO DE JUDÔ ESTUDANTIL



O CEDEP participou mais um ano da COPA DESTERRO DE JUDÔ ESTUDANTIL, que aconteceu no IEE em Florianópolis. E o resultado não poderia ter sido melhor, foram dez educandos, os atletas do CEDEP representaram a instituição e subiram ao pódio em todas as categorias em que foram inscritos, conquistando um total de 11 medalhas. O judô é muito mais do que uma prática esportiva, ele interfere no nosso caráter físico, psíquico e social, estimulando a autoconfiança e a autoestima, além de ajudar a conhecer melhor o próprio corpo. Além disso, promove a coletividade e a persistência, auxiliando no processo de aprendizagem.

Como disse Jigoro Kano, o fundador do judô, praticar judô é educar a mente a pensar com velocidade e exatidão, bem como o corpo obedecer com justeza. O corpo é uma arma cuja eficiência depende da precisão com que se usa a

inteligência".

★ **SKATE**



IIº CAMPEONATO INTERNO DE SKATE DO CEDEP

O evento deu início ao Fechamento de Eixo, onde os educandos demonstram as habilidades desenvolvidas durante as oficinas semanais. Todos os grupos das Oficinas do Saber foram convidados para prestigiar o evento dos atletas do Skate, e também teve a participação dos educandos do projeto Bairro Educador. As medalhas foram carinhosamente preparadas em parceria com as oficinas de artes, utilizando impressão 3D. Um movimento lindo de amor ao esporte, indo de encontro com a proposta discutida em todo Eixo II Coração Alegre.



SKATE NA COMUNIDADE

As atividades no território leva em conta a singularidade individual de cada educando no processo de construção coletiva, ou seja, o conhecimento produzido e vivenciado coletivamente de forma a visar o bem estar de cada participante das Oficinas do Saber. A saída de campo, se faz necessária para os educandos praticarem todas as técnicas aprendidas em outros ambientes e conhecer outras pistas. A saída aconteceu nas redondezas da comunidade, na pista da PC3 localizada no Jardim Atlântico. Os educandos vem mostrando muita evolução e interesse nas oficinas, tanto nas manobras como no Skate de forma geral. O Skate tem sido uma Oficina de destaque no CEDEP todos os educandos que praticam tem muito interesse por esta modalidade, este semestre extrapolam o número de inscritos

EDUCAÇÃO

Mais um evento da skatista e compareceram Arca Skateboard, presentes para os feminino, infantil mirim masculino 9 feminino 2 - 9 a 15 comprometimento e construção de



CAMPEONATO DE SKATE 2º SKATE COM

Oficina de Skate o Campeonato aberto à comunidade apreciadores, neste grande evento do Skate foram alguns convidados e parceiros importantes espaço, Bairro Educador e parceiros que contribuíram com participantes. As modalidades do dia foram infantil, masculino até 8 anos, infantil feminino. até 8 anos, até 12 anos, iniciante masculino - 13 a 16 anos, anos. Os participantes demonstraram muita técnica e a cada manobra, além do dia ter sido de muita alegria novos saberes.

★ **CAPOEIRA**



RODA PIQUENIQUE Aconteceu a primeira Roda Piquenique ao ar livre na Beira Mar de São José, onde as famílias foram convidadas a estarem com seus filhos vivenciando a prática da Capoeira em um espaço de lazer e troca de experiências. A Roda contou com a presença dos capoeiristas da Escola de Capoeira Quilombola. Este espaço permite além do lazer no fim de semana com seus pares, um encontro para poder colocar em prática as técnicas aprendidas, durante a semana na oficina, ouvir outras vozes, visualizar novos toques, jogar e se surpreender com os capoeiristas mais velhos da escola de capoeira.

GRUPO DE CAPOEIRA CEDEP - NEIM CRISTO REDENTOR O grupo de Capoeira foi convidado a participar de um encontro com as crianças do NEIM Cristo Redentor, que fica no centro de Florianópolis. O encontro teve como objetivo principal a troca de experiências no jogo da Capoeira. As crianças e adolescentes da Capoeira promoveram uma roda bem didática com as crianças da educação infantil, ensinaram, dançaram, cantaram e permitiram que os pequenos sentissem cada instrumento. Foi um momento muito importante para as duas instituições.

★ JORNALISMO UFSC - CEDEP EDUCOMUNICAÇÃO



O CEDEP Cast é uma edição muito especial do Podcast do CEDEP. Os educandos entrevistaram o rapper e líder comunitário do Monte Cristo, Komay. A atividade aconteceu junto da Oficina de Educomunicação em parceria com o Jornalismo UFSC. O episódio está disponível no nosso site e no link da bio do instagram do CEDEP. Outra ação importante que aconteceu na parceria UFSC e EDUCOMUNICAÇÃO foi a certificação dos educandos que participaram durante o semestre. Os

educandos do CEDEP e da ACAM participaram, do fechamento da Oficina de Jornalismo Comunitário, uma parceria com a UFSC e integração com ACAM Mocotó, que promove oficinas de rádio no CEDEP e de audiovisual na ACAM. Recebendo os merecidos certificados, eles também tiveram a oportunidade de assistir aos materiais produzidos pelas turmas das duas instituições. Parabenizamos a todos os envolvidos nessa jornada de aprendizado e criatividade. A educomunicação é ferramenta essencial para o protagonismo de cada um na formação de narrativas dentro da sociedade e democratização dos meios de comunicação.

★ FESTIVAL DE RAP

O CEDEP foi palco de pura energia e talento no III Festival de Rap do Monte Cristo! Em parceria com o Instituto Gerações da Chico, o evento trouxe artistas fundamentais para o cenário do Rap das comunidades do Monte Cristo e da cidade de Florianópolis. Com a participação de nomes como Negro Rudhi, Komay, Abdala MC, Gabriel, Togu, Keja, Pako Beck, Preto Dimi, Jeff, DJ ADR e Resposta e Xobu, a noite foi marcada por rimas afiadas, batidas vibrantes e muita celebração da

cultura do Rap. Ficamos muito gratos a todos que compareceram e fizeram desse festival mais uma edição de celebração e de sucesso.

A música é a linguagem que apresenta novos caminhos e conecta corações e histórias de vida. E o CEDEP procura ser o espaço onde a arte e a comunidade se encontram. Mais uma vez a instituição e Instituto Gerações da Chico se reúne para um evento especial. E o III Festival de Rap do Monte Cristo, com artistas importantes para o Rap da comunidade e da cidade de Florianópolis.

★ EDUCAÇÃO AMBIENTAL



★ AULA PASSEIO

Com o desejo de ampliar as possibilidades na construção dos conhecimentos no que se diz respeito à alfabetização ambiental, foi proposto pela Oficina uma imersão na natureza, com as saídas de todos os grupos. A saída buscou trazer a vivência na natureza como ponto de partida para ampliar os diálogos e práticas semanalmente na oficina com o educador Gabriel.

A Oficina tem como principal objetivo educar para uma vida sustentável desde a primeira infância, dando suporte para que os educandos desenvolvam de forma criativa, novas possibilidades de estar no mundo. A organização da saída foi planejada com muita responsabilidade, desde a conversa com as famílias, assinatura das autorizações, lanche, repelente, equipe que acompanhou e transporte.

Os lugares escolhidos para a saída com os grupos do período vespertino foram: G1 e G2 na **Fazendinha-Santo Antônio de Lisboa**, G3 e G4: **Horto Florestal do Parque Córrego Grande**, G5 e G6: **Parque Estadual Serra do Tabuleiro Palhoça**, uma tarde de caminhada, contato com animais, visualização e contato com uma ampla vegetação, lazer e aula durante todos os percursos. A tarefa agora para as próximas atividades na oficina, é muito diálogo e construção de novos saberes e práticas sustentáveis dentro e fora da instituição.

★ DANÇA



GRUPO DE BALÉ CEDEP

O grupo de Balé CEDEP, com educadores do G1 e G2, apresentou a coreografia "Zumbi" no Núcleo de Educação Infantil Mateus de Barros. A dança, como sempre, mostrou toda a sua potência de integração, desenvolvimento pessoal, comunitário e de promoção da alegria e autoestima nas crianças. Esta proposta tem a intencionalidade de fomentar a criticidade no grupo de balé, além de construir a identidade de grupo que este grupo vem se dedicando.

O FESTIVAL CRIANÇA DANÇA SÃO JOSÉ

O CEDEP tem o orgulho de compartilhar os registros das apresentações realizadas pelos grupos de dança no Festival Criança Dança São José, no Espaço Multiuso São José. Os dançarinos deram um show de talento, habilidade e alegria no palco. As apresentações foram: "Dandara e Zumbi" Os bailarinos dos grupos G1/G2 vespertino encantaram com a coreografia, expressando emoções através do balé de forma única e encantadora; "Vogue Charme". Os grupos G5/G6 matutino e vespertino trouxeram toda a energia das Danças Urbanas. Cada movimento foi uma expressão de liberdade e autenticidade; "Respeita as Mina" O grupo de dança do CEDEP da turma G5/G6 matutino brilhou com a coreografia "Respeita as Mina!" nas Danças Urbanas, mostrando como a dança também é ferramenta de reflexão. Celebramos esses talentos que nos enchem de alegria e inspiração. A dança conecta corações e constrói sonhos.

BALÉ CEDEP - VISITA DO NEIM PAULO MICHELS

A relação entre a instituição e a comunidade é um importante fator de desenvolvimento social, é fundamental que a questão da multidimensionalidade dos sujeitos esteja contemplada em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, garantindo interações e estratégias que garantam o desenvolvimento integral dos educandos e as relações com a comunidade tem sua importância na construção do pertencimento e da identidade dos grupos. Assim estabelecemos ao longo dos anos uma relações de construção coletiva com as instituições no entorno do CEDEP, o NEIM Paulo Michels é um parceiro nesta construção que eleva a qualidade das relações, e neste contexto recebemos o grupo de seis anos para assistir a grupo de Balé CEDEP com a apresentação da música Dandara e Zumbi. Foi muito lindo o encontro das crianças pequenas dialogando com os educandos do CEDEP que apresentou a instituição, o trabalho desenvolvido e as pessoas. Para o próximo ano vamos ampliar essa possibilidade.

GRUPO DE DANÇA CEDEP

O CEDEP teve a honra de fazer parte do evento nacional do SEBRAE, Imersão: Comunidade Empreendedora. A instituição foi convidada a compartilhar suas atividades e missão de maneira especial. Primeiro, o Grupo de Dança do CEDEP encantou o público com a coreografia 'Respeita as Minas' na abertura do evento na terça-feira na sede do SEBRAE.

Em seguida, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o CEDEP, suas atividades e visitar uma feira com as produções de empreendedores da comunidade apoiados pelos projetos em parceria com o CEDEP e o SEBRAE. Foi uma semana cheia de aprendizado e compartilhamento de experiências.

★ PÁSCOA - DIA DE PARTILHA



A ação de Páscoa no CEDEP, é compreendida como uma possibilidade para celebrar e refletir sobre um ato muito especial: o da PARTILHA. O feriado de Páscoa é um momento importante para a vida de crianças, adolescentes e jovens, independente da religiosidade de cada um, cada família, com suas crianças e adolescentes vivem o feriado de Páscoa na sua singularidade. As reflexões sobre a partilha inicia nas rodas de conversa, onde a troca e a escuta sobre este momento, movimentam a construção de saberes que se fundamentam neste território, na quinta-feira que antecede o feriado, as crianças e adolescentes fecham a semana de

discussões com dinâmicas voltadas para a partilha, com lanches partilhados em um pic nic no quintal da Instituição. Partilha é demonstração de afeto e solidariedade, e isso faz parte do cotidiano do CEDEP.

★ INAUGURAÇÃO DO GINÁSIO E ESPORTES



O CEDEP está com seu ginásio novinho, pronto para receber as mais diversas atividades desportivas realizadas pela instituição e também pela comunidade. O Ginásio de Esportes passou por uma reforma durante o período de férias que se estendeu até o início deste ano. E com isso os educandos praticaram suas atividades nas oficinas de Futsal, Capoeira e Judô em espaços organizados provisoriamente.

Os educandos estavam muito ansiosos por este momento. A ação contou com uma programação muito especial, no período

matutino os convidados foram: Colégio Salvatoriano Padre Jordan (categorias sub-11 e sub-14 masculino e feminino) as atividades foram : Abertura do evento - Boas-vindas aos convidados e importância da reforma do ginásio, Amistoso (sub-11 feminino): CEDEP x Padre Jordan, Amistoso (sub-11 masculino):CEDEP x Padre Jordan, Amistoso (sub-14 feminino): CEDEP x Padre Jordan, Amistoso (sub-14 masculino):CEDEP x Padre Jordan. No período vespertino os convidados foram: Desterro (categoria sub-15 masculino) e ex-educandos e as atividades foram: Abertura do evento - Boas-vindas aos convidados e importância da reforma do ginásio, Amistoso (sub-15 masculino) - CEDEP x Desterro, Jogo de exibição - Feminino - CEDEP x CEDEP, Jogo de exibição - Funcionários x Ex-educandos.

★ DIA DE TEATRO - Espetáculo Arandu



O CEDEP recebeu o grupo de teatro Arandua, espetáculo que conta a história da criação, de acordo com os elementos do cotidiano Guarani. Depois de sonhar com um beija-flor sagrado, Djaxuká sai em busca de uma terra não muito longe, lá ela encontra uma anciã que nos conta as histórias ao redor do fogo e aponta os caminhos de Arandua, a sabedoria ancestral.

A peça tem a direção de Rafaela Herran, com atuação de Guilherme Freitas e Tainá Orsi. O grupo G4 e G3 foram os convidados, juntamente com a instituição CEAFIS e a Escola de Educação Básica América Dutra Machado, que partilham de momentos de conexão com a cultura dos povos originários.

★ FLORIPA TAP- Festival de sapateado



FLORIPA TAP Encontro já está no calendário da instituição, as crianças, adolescentes, jovens, equipe, entraram no ritmo de sapateado com a presença dos bailarinos do Festival. As apresentações de dança, e a história do sapateado foram celebradas no dia do evento.

O festival internacional de sapateado Floripa Tap, que está em sua 12ª edição, além de oferecer uma programação artística de alta qualidade, também promove ações sociais em parceria com instituições voltadas ao público infanto-juvenil. Essa iniciativa visa despertar o interesse pela arte e ampliar o acesso à dança para crianças e adolescentes que não teriam acesso à experiência. O CEDEP entra como palco para as atividades do festival, sendo um momento muito especial para as crianças e adolescentes da instituição. Esta é a sétima vez que a instituição recebe o evento.

Nesse momento eles oferecem às crianças, adolescentes e jovens uma oportunidade única de ampliar seus horizontes, despertar sua criatividade e desenvolver habilidades artísticas e sociais. Além disso, o acesso à dança e à cultura em geral é fundamental para a formação educacional e pessoal desses jovens, contribuindo para sua inclusão social e para o fortalecimento da autoestima e da confiança em si mesmos. Foi um momento de muito aprendizado e alegria, celebração e alegria, muita dança e ritmo.

★ PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



A instituição foi sede da Pré-Conferência Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. O evento deste ano debateu os direitos de crianças e adolescentes no pós-pandemia e reuniu instituições associadas ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Com o intuito de debater sobre seus direitos, mais de cento e vinte crianças e adolescentes de diferentes espaços educativos estiveram presentes no CEDEP. Por meio de debates e dinâmicas os menores puderam refletir e pensar em propostas relacionadas aos direitos das crianças e adolescentes no Brasil. As propostas elaboradas pelos jovens na Pré-Conferência foram apresentadas na Conferência Geral, no final de abril no Hotel Cambirela.

É fundamental incluir crianças e adolescentes em debates sobre seus direitos, para que possam entender e exercer sua cidadania de maneira plena. Ao discutir políticas públicas que impactam suas vidas, os jovens têm a oportunidade de expor suas opiniões e também de compreender a importância da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa. Além disso, essa participação ativa impacta na formação de uma geração mais consciente e crítica. Dessa forma, capaz de questionar e transformar a realidade em que vivem. Por isso, o CEDEP defende que é essencial incentivar e promover espaços de diálogo e participação para crianças e adolescentes. A conferência é coordenada pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e Adolescente (CMDCA) e organizada em 2023 pelo Centro Cultural Escrava Anastácia (CCEA), em parceria com outras instituições da Grande Florianópolis.

★ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Os educandos do CEDEP estiveram presentes na conferência dedicada a pensar e debater os direitos da criança e adolescente no período pós-pandêmico. Foram dois dias de trocas com outras crianças e adolescentes de Florianópolis. Os participantes debateram sobre seus direitos sendo o tema deste ano a “A situação dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de covid 19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para a reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.

As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer colegas de diferentes instituições e participar de reflexões e discussões sobre a efetivação de direitos. Também puderam propor ações para garantir acesso às políticas públicas. Foi uma participação linda, as crianças e adolescentes tiveram voz e vez exercendo a cidadania, vivenciando a democracia e contribuindo para a garantia de

direitos. Foi um momento muito especial também para os educandos da oficina de Educomunicação, que puderam fazer uma cobertura do evento, por meio de fotos e vídeos.

★ PASSEIO NO PARQUE BETO CARRERO WORLD

O Parque BETO CARRERO WORLD abre suas portas para o Dia da Alegria, para que as crianças possam levar crianças e adolescentes para um dia de diversão. Para os educadores do CEDEP este momento é muito importante, pois refletimos junto com nossos adolescentes sobre o direito ao lazer, a oportunidade de estar neste lugar também é um momento de estreitar vínculos com a equipe e entre os educandos, estes que já estão finalizando seu ciclo nas Oficinas do Saber. Essa experiência foi especialmente significativa, os relatos foram de muitas alegrias e experiências inesquecíveis que ficarão registradas na memória de cada participante.



★ SEMANA FAÇA BONITO

A semana Faça Bonito no CEDEP faz parte da campanha do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A violência sexual praticada contra crianças e adolescentes envolve vários fatores de risco e vulnerabilidade quando se considera as relações de gênero, de raça/etnia, de orientação sexual, de classe social, de local de moradia (rural ou urbana), de geração e de condições econômicas.

Nessa violação, são estabelecidas relações diversas de poder, nas quais tanto pessoas e/ou redes utilizam crianças e adolescentes para cometerem crimes sexuais e/ou obterem vantagens financeiras e lucros. Sob qualquer suspeita de violação do direito da criança ou de abuso sexual.

★ CAMERATA FLORIANÓPOLIS- Octeto - Villa Lobos para as crianças



O CEDEP recebeu a Camerata Florianópolis para uma belíssima apresentação da peça Villa Lobos para as crianças. O concerto teve um formato didático de música e conversa com as crianças. A duração foi de aproximadamente 50 minutos e o repertório todo de músicas de roda e cirandas. Villa Lobos dedicou muitos anos de sua vida a transcrever partituras das músicas tradicionais.

As crianças foram convidados a cantar junto com os músicos por diversas vezes. Também houve uma pequena introdução à música, a formação de câmara e seus instrumentos. Juntamente com uma conversa sobre a vida do compositor. Foi um encontro maravilhoso com a delicadeza e encantamento que tomaram conta do Centro de Educação Popular.

★ OFICINA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR



atenção. Alguns
Foram



Com o objetivo de proporcionar um contato com o conceito de Educação Alimentar, e assim desenvolver uma relação positiva com os alimentos, as crianças foram convidadas a participar da Oficina de Educação Alimentar. O CEDEP recebeu a educadora Pauli Vergara - Química de Alimentos para desenvolver junto ao nosso público alvo uma oficina de culinária. A oficina motivou a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, e com a intenção também de promover a manutenção e a melhoria da saúde, e quem sabe um olhar mais amplo sobre alimentação, o despertar para o cuidado na escolha dos insumos e das refeições, e no ato de comer com dos alimentos utilizados foram da horta CEDEP. utilizados conceitos de pedagogia inclusiva e participativa, no

formato de rodas de conversa, atividades práticas, entre outros conceitos subjetivos trabalhados (senso crítico, criatividade, interpretação, noção de proporção matemática, ciências aplicadas, métodos científicos). Foi feito um convite para que as crianças do G1 e G2 fizessem suas inscrições conforme seus interesses e disposição de saber mais sobre essa área do conhecimento.

Um sucesso, os primeiros resultados foram a adesão de 100% no número de vagas disponibilizadas, a alegria em estar saboreando novos sabores e dialogando com pessoas diferentes.

★ CLUBE DA LEITURA CEDEP



A Oficina de Arte Literária ampliou suas vivências no mês de junho com a proposta de construção coletiva de um Clube da Leitura lançado para comunidade educativa. Aprender por meio da arte literária faz parte da educação Integral, auxilia o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento, uma vez que os educandos experimentam diversas habilidades, como a capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e os aspectos afetivos e emocionais, além da própria inteligência racional e das habilidades motoras.

A ação vem de encontro com a proposta que visa proporcionar momentos de encontro com a literatura de forma que os participantes possam desenvolver a fluidez na leitura e ampliação do repertório cultural. O primeiro encontro do *Clube de Leitura: “Livros da Liberdade”* com apresentação da proposta do Clube e acordos sobre funcionamento interno, e leitura do livro de Jorge Amado, “Capitães da Areia”.

★ SAÍDA NA COMUNIDADE G3 E G4



Os grupos G3 e G4 ao longo de sua caminhada vem demonstrando uma afinidade em estar juntos no desenvolvimento de seus projetos de trabalho, os educadores regentes buscam trabalhar esta interação para que os meninos e meninas possam superar as dificuldades nas relações, estabelecer acordos de convivência e estreitar as relações de amizade. E estar na comunidade brincando foi um caminho assertivo. As brincadeiras proporcionam momentos ricos e de muita troca, sem falar no *Direito à Cidade*, que foi uma temática levantada pelos educadores, e que foi levada para as rodas de conversa como tema de debate e aprofundamento a partir desta vivência.

★ ESPORTES CEDEP- TODOS CONTRA O RACISMO

No âmbito dos esportes, o tema do racismo sempre foi abordado de forma transversal no CEDEP. No entanto, percebe-se que ainda não é o suficiente. Durante as rodas de conversa, as crianças e adolescentes trazem à tona a violência e o racismo retratados pelas mídias nos esportes. Os atletas se sensibilizam com as diversas causas e se permitem debater sobre o assunto.

O CEDEP está presente há muito tempo no território do Monte Cristo, combatendo a violação de direitos das crianças e adolescentes. Tem ficado evidente para toda a comunidade educativa, que trabalha na perspectiva da educação popular, que as ações realizadas são um processo socioeducativo de grande enfrentamento. Diante dessa realidade, as ações pedagógicas do CEDEP foram contextualizadas, ampliando o processo reflexivo e buscando ações cotidianas junto à comunidade educativa para erradicar a violência, começando pelo próprio território. Especialistas lembram que o racismo é um comportamento social aprendido desde a infância, e que as crianças e adolescentes podem desenvolvê-lo no futuro ao vivenciarem situações de violência racial no seu dia a dia. É importante ressaltar que o adulto não se torna racista apenas dentro do estádio, ou em casos de grandes repercussões.

O racismo é construído por meio de experiências cotidianas sutis, como piadas ou olhares discriminatórios, ou mais violentas, como as que ocorrem nos estádios. No CEDEP, as ações diárias visam combater qualquer forma de violência. Confira as mensagens dos nossos educandos das equipes esportivas e junte-se a nós nessa luta!

★ OFICINA DE LETRAMENTO RACIAL *A África que você fala é o território que quer.*



Chegou a hora de refletir junto com as crianças e adolescentes as questões que vivenciamos na sociedade em relação ao racismo, e foi através da estruturação da Oficina de Letramento Racial, que paramos para este momento de aprofundamento e diagnóstico das práticas no que se refere relações étnico raciais. Olhando para Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a equipe entende que é preciso reconhecer a diversidade étnica como princípio da Educação Básica, por meio da Lei no 12.796/13, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quando determina no Art. 3º: “O Como: Lei Municipal n. 4446/94.

Para o CEDEP é fundamental relacionar a práxis com as demandas que a contemporaneidade, que nos apresenta de forma tão violenta, e diante dessas exigências urgentes, foi organizado a prática pedagógica de maneira a encurtar a distância no que se diz no que se faz em relação ao racismo. A proposta *A África que você fala é o território que quer*, foi organizada na modalidade de mini oficinas todas às segundas feiras contemplando todos os grupos. O primeiro encontro foi a abertura com uma conversa, *O que é Letramento Racial*, com a coordenadora pedagógica Noemi, Oficina *Meu cabelo é lindo* com a educadora Aline, Oficina *Racismo Ambiental* com a educadora Amanda, Oficina *Corpo Preto* com as educadoras Thais e Marina.



No mês de julho a proposta de Letramento Racial seguiu com força total, com todos os grupos do CEDEP, com objeto de movimentar e dialogar com os educandos sobre a temática, essa que tem o conceito remete à racialização das relações, ou seja, o estabelecimento arbitrário de direitos e lugares hierarquicamente diferentes para brancos e não-brancos, que legitima uma pretensa supremacia do branco.

Para a equipe do CEDEP o letramento racial está relacionado principalmente com a necessidade de desconstruir formas de pensar e agir que foram naturalizadas neste território, no dia a dia das crianças e adolescentes e com suas famílias. Se não admitirmos que nossa sociedade é organizada a partir de uma perspectiva eurocêntrica e orientada pela lógica do privilégio do branco, trabalharemos com uma falsa e insustentável ideia de igualdade, porque o racismo é estrutural e institucional.

Nesta perspectiva seguimos com a organização das oficinas e diálogos nas rodas de conversa. Oficina Meu cabelo é lindo, Oficina Intolerância Religiosa, Oficina Corpo Preto, Oficina Racismo Ambiental.

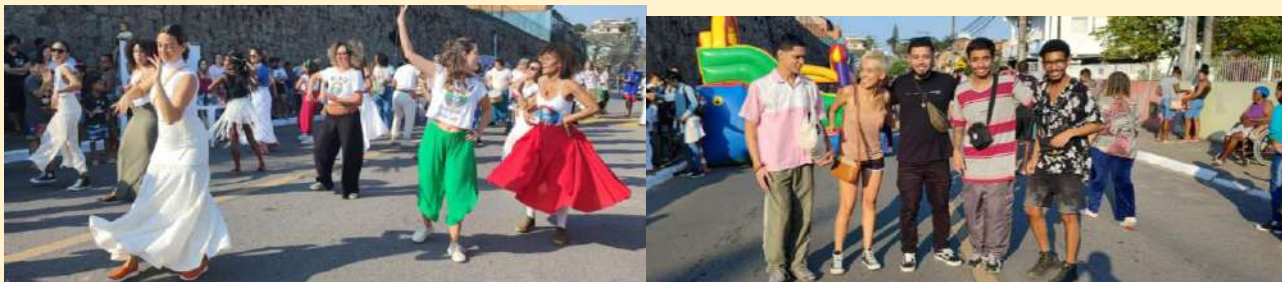
★ FESTA JUNINA



A Festa Junina no CEDEP, uma divertida celebração antes do recesso. Com quadrilha animada, quitutes deliciosos, brincadeiras divertidas e um concurso de trajes pra lá de original, que trouxeram muita alegria para o Arraiá CEDEP. Todos se divertiram com a quadrilha e as brincadeiras ao som das músicas típicas. Um momento importante de alegria, celebração e integração. Os quitutes deliciosos deixaram tudo ainda melhor. E é claro que não poderia faltar brincadeiras: Boca do palhaço, argola, pescaria e correio elegante também. E para celebrar os figurinos, o concurso de trajes, foi difícil escolher os vencedores.

Um momento muito feliz de integração entre educandos. Todos tornaram essa Festa Junina especial, compartilhando sorrisos, danças e lembranças encantadoras. Fortalecer a Cultura Popular das festas tradicionais é muito importante para os espaços de convivência e a educação popular, é neste contexto que os educadores regentes nas rodas de conversa, provocaram a pesquisa e o diálogo, um encontro que as crianças e adolescentes constroem novos saberes, perguntando, pesquisando e brincando.

★ FESTIVAL DE RUA - Território de Direitos



Com a intencionalidade de estar no território para a prática de direitos e partilha entre as instituições que atuam no território do Monte Cristo. O Festival aconteceu na rua Joaquim Nabuco, em uma tarde de atividades lúdicas e de serviços para a comunidade. Muita coisa legal aconteceu, reunindo moradores e visitantes para celebrar. As atividades lúdicas foram propostas durante todo o evento, permitindo um momento de integração, aprendizado, expressão e muita alegria. Teve travinha de Futebol, Campeonato de Pipa, Pula Pula, Oficina de Origami, roda de capoeira, trazendo muita alegria, parceria e música entre os participantes. E a Cultura Popular Brasileira desfilou na rua Joaquim Nabuco, o grupo Cores de Aidê, balançou a todos e todas presentes com a sua banda. Foi um momento muito bonito e potente.

A apresentação de slam levou a todos para uma viagem poética, com palavras que ecoam sentimentos e reflexões. O grupo das Mulheres Empreendedoras, Elas Fazem Nós, também fizeram um saldão para vender suas produções de artesanato, Além de todas as atividades lúdicas e culturais, foram oferecidos também diversos serviços à comunidade, como atendimento do CRAS, Orgânico Solidário, acupuntura auricular, orientação jurídica, emprego, auxílio ao microempreendedor pelo SEBRAE, garantindo que todos tivessem acesso a informações importantes e apoio em suas necessidades. Foi um momento de união, aprendizado e fortalecimento dos laços entre a comunidade.

★ VISITA DO CONSULADO JAPONÊS



O CEDEP recebeu na última quinta, dia 10 de agosto, a visita do cônsul-geral adjunto do Consulado Geral do Japão em Curitiba, o senhor Oiwa Rei. A visita marca uma parceria que vem desde 2019, quando o povo japonês, por meio do consulado, realizou o Programa de Assistência a Projetos Comunitários e de Segurança Humana, com um benefício no valor de 45 mil dólares, que permitiu a aquisição de mobiliários, equipamentos e manutenção de diferentes espaços da instituição. O momento foi muito especial e importante como forma de contrapartida ao povo do Japão, que confiou seus recursos no trabalho do CEDEP. O Cônsul visitou os espaços da instituição, conheceu o trabalho do CEDEP, vistoriou os equipamentos e móveis adquiridos e pode interagir com os educandos do Projeto Oficinas do Saber.

★ FESTA DA FAMÍLIA CEDEP



A equipe organizou a tão esperada Festa das Famílias para um momento de partilha e diversão. A data foi instituída pelo Ministério da Educação em 2001, as instituições se organizam em seus calendários, com o objetivo de fomentar este momento de sensibilizar a sociedade sobre a importância da parceria entre instituições educativas com os familiares e responsáveis.

O CEDEP se preparou para receber as famílias no mês de agosto, em um sábado diferente, recebeu os educandos e seus familiares para a festa da família, um momento diferente e importante de confraternização, integração e alegria entre equipe da instituição, crianças, adolescentes e seus familiares.

O dia começou com uma roda de samba, promovida pelos educadores do CEDEP, e seguiu com uma apresentação de Slam da educadora Thais, do Teatro. Depois foi hora de todo mundo ir para o ginásio: brincadeiras lúdicas e divertidas animaram o dia. Teve corrida com colher, futsal de pano, volta com bambolê. Para encerrar, um delicioso café preparado com muito carinho foi servido para toda família. Foi um dia de muita alegria e afeto.

★ AÇÕES EM APOIO ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELO ACIDENTE DA CASAN



O CEDEP prestou solidariedade às famílias atingidas pelo trágico rompimento da adutora da CASAN. A equipe do CEDEP, junto ao Padre Vilson Groh, esteve nos locais atingidos pelo rompimento da adutora da CASAN ouvindo relatos e identificando as principais necessidades para este momento. Muitas famílias atingidas possuem crianças que são atendidas pelo Projeto Oficinas do

Saber. O CEDEP está com um ponto de coleta para doações destinadas às famílias atingidas. Neste momento, as maiores necessidades estão relacionadas aos materiais de higiene pessoal e materiais de limpeza. Seguimos acompanhando os encaminhamentos junto aos órgãos competentes e lideranças da comunidade para que todos os direitos sejam garantidos neste momento de sofrimento e dor. As orientações às famílias foram: tirar fotos dos danos, Realizar o cadastro da CASAN na Igreja Rosa Mística - Rua Prefeito Gasparino Dutra nº 375 ao lado do NEIM Paulo Michaels, se houvesse a necessidade de remoção de automóveis trancados entrar em contato com a DEFESA CIVIL, a Defesa Civil estará fazendo a avaliação e interdição das casas comprometidas. O CEDEP disponibilizou o espaço físico para as receber as famílias se necessário fosse, a equipe da assistência social estava na

organização das famílias dando o suporte necessário neste momento tumultuado. Com os educandos nos espaços, foi um dia de acolhida e escuta, muitos chegaram muito preocupados e outros que não sabiam do ocorrido, foram muito solícitos e carinhosos com os aflitos. O grupo MAB - Movimento Antonieta de Barros.



★ CAMINHADA DA PAZ



Os educandos do grupo da manhã das Oficinas do Saber participaram da Caminhada pela Paz, organizada pelo CEAFIS, instituição parceira aqui do bairro Monte Cristo. Foi um dia marcado por reflexões, emoções e ação em prol de um mundo mais pacífico e justo. Sob o lema "MENTES, CORAÇÕES E MÃOS EM MOVIMENTO", essa caminhada nos convidou a refletir sobre a paz em movimento nos territórios.

A equipe desenvolveu em suas rodas de conversa uma reflexão coletiva para estarmos na caminhada alinhados com a proposta, engajando nossas mentes, promovendo a reflexão e o autoquestionamento, abrindo nossos corações para sentir, nos deixar afetar e, acima de tudo, escutar uns aos outros, colocando nossas mãos em ação, tocando as diversas realidades ao nosso redor e agarrando cada criança, adolescente e jovem com um gesto de comprometimento e pertencimento.

E sabe o mais legal? A presença de todas as instituições juntas na rua foi lindo demais e transformador, as fotos desse dia especial foram capturadas pelos talentosos educandos das oficinas de educomunicação, registrando cada um desses momentos de conexão e esperança.

★ 27º MOSTRA FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL



As crianças das Oficinas do Saber tiveram a oportunidade de prestigiar a 27ª mostra da FAM - Florianópolis audiovisual Mercosul. O FAM 2023 é produzido com o patrocínio ANCINE - Agência Nacional do Cinema e Sebrae. Através da Lei de Incentivo à Cultura, tem o patrocínio Itaú Unibanco. Realização da Associação Cultural Panvision, Muringa Produções Audiovisuais, Prêmio Catarinense de Cinema, Fundação Catarinense de Cultura, Estado de Santa Catarina, Ministério da Cultura, Governo Federal União e Reconstrução. As sessões dos últimos tivemos sessão infanto juvenil, as sessões de curtas e videoclipes, conversas FAM de Cinema provocaram muitos sentimentos nas crianças.

É sempre bom estar em espaços de cultura e lazer, esses momentos ampliam o repertório Cultural dos educandos do CEDEP e possibilitam o acesso a novas linguagens.

★ DOCUMENTÁRIO PADRE VILSON



O Instituto Pe. Vilson Groh convida você para a premiere do filme "Pão e Beleza: Caminhos de Padre Vilson", no dia 22 de setembro, no Auditório do CEDEP. Com direção de Kátia Klock e Kiko Goifman, e produção da Contraponto, "Pão e Beleza: Caminhos de Padre Vilson" nos convida para mergulhar na extraordinária trajetória dos primeiros 30 anos de vida de Padre Vilson Groh, desde sua

infância, em Brusque, até sua chegada em Florianópolis, onde dedicou sua vida ao serviço daqueles que mais necessitam.

Este filme foi totalmente patrocinado pelo município de Florianópolis, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A equipe IVG ficou muito feliz com o diálogo na roda de conversa, onde o público presente pôde partilhar dos sentimentos reverberados, escutar os diretores e a fala amorosa do Pe Wilson, o protagonista deste filme maravilhoso.

★ BENEFEST



No último domingo, aconteceu, no P12, a 16ª Benefest, uma festa que faz bem. Os mais de mil convidados que se deliciaram com a feijoada carinhosamente produzida pelo Chef Fernando do restaurante Estação 261, além do serviço de Open Bar e das atrações musicais e culturais, com Camerata di Venezia, As Aventuras de Darci e Em Cima da Hora. Mais de duzentos voluntários trabalharam engajados e fizeram a festa acontecer.

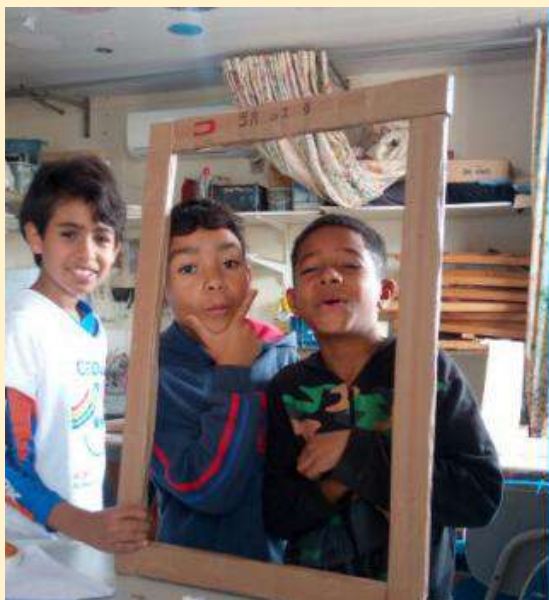
O evento foi muito animado e proporcionou momentos muito especiais para todos os presentes!! Além das atrações, a Benefest contou com Espaço Kids e Espaço Zen. Os educandos da Oficina de Dança puderam partilhar com os presentes no palco da BENEFEST um pouco do trabalho desenvolvido nas Oficinas do Saber. O grupo de Balé CEDEP com a coreografia Zumbi, A coreografia Respeita as Minas e a coreografia Vogue Charm, conduzidas pelo educador Luan Renato.

A BENEFEST estava linda, as pessoas saíram satisfeitas, foram só elogios, às crianças e adolescentes deram um show. Este sucesso foi resultado do empenho de muita gente, a BENEFEST é realizada por muitas mãos de voluntários e todo recurso financeiro vem para qualificar o trabalho desenvolvido no Monte Cristo.

★ SEMANA DAS CRIANÇAS



As Oficinas do Saber junto com seus educadores, pensa no espaço socioeducativo para as crianças, adolescentes e jovens, como um organismo vivo, integral, como um local de vidas e relacionamentos compartilhados entre adultos e muitos saberes envolvidos diariamente. Assim, organizamos a celebração da infância celebrou a alegria e o encanto durante toda a semana. A instituição se encheu de risos e brincadeiras com uma programação especial, repleta de atividades lúdicas e divertidas, guloseimas deliciosas e a entrega de presentes para as crianças da nossa instituição.



Foi uma semana mágica, onde cada sorriso e cada gargalhada se tornaram a essência da celebração. O CEDEP acredita na importância da infância e no direito de cada criança a momentos de diversão e carinho. Foi uma semana mágica, onde cada sorriso e cada gargalhada se tornaram a essência da celebração. O CEDEP acredita na importância da infância e no direito de cada criança a momentos de diversão e carinho.

★ VISITA DAS IRMÃS CARMELITAS



Na proposta socioeducativa do CEDEP a dimensão da espiritualidade é interdisciplinar e as experiências são vivenciadas por cada educando no contexto formativo diariamente. Acreditamos que para combater a intolerância religiosa, precisamos conhecer e dialogar conforme as demandas são apresentadas na vida do território.

As irmãs Carmelitas fazem parte deste território e a presença delas chama a atenção das crianças e isso gerou um movimento de diálogo, e de construção de novos conhecimentos. As irmãs estiveram no CEDEP para um encontro, onde cantaram, relataram sobre seu dia-dia, participaram das atividades de Capoeira, Futsal e interagiram com todas as pessoas do CEDEP. Elas deixaram uma mensagem para as crianças durante a conversa: (...) *As atividades do nosso dia-a-dia são simples e cheias de*

amor. Através de nossas tarefas temos a oportunidade de amar e também de sentir o Amor que Deus tem por nós. O Amor é a diferença! O amor está presente em tudo o que fazemos.

★ MEDALHA HERBERT DE SOUZA



Um dia de reconhecimento para a instituição. O CEDEP recebeu a medalha Herbert de Souza, na Câmara Municipal de Florianópolis, a honraria é um ato de reconhecimento e homenagem a aqueles que se empenham constantemente no cuidado e na proteção de crianças e adolescentes. A iniciativa de homenagear o CEDEP foi da vereadora Carla Ayres. O CEDEP se orgulha e é grato pelo reconhecimento e confiança na sua trajetória de mais de 35 anos na missão de atender as crianças, adolescentes e jovens do Monte Cristo. A equipe gestora compartilhou com a equipe a importância desse reconhecimento e que cada um e cada uma que está no movimento de educação popular diariamente está contemplado no que esta medalha representa.

★ FESTIVAL MUNICIPAL DA CANÇÃO



Protagonista e Campeão: Foi com o Rap *Eu sou Protagonista* que o educando Gabriel Cardoso de Souza ganhou em primeiro lugar na categoria Juvenil II, o Festival Municipal da Canção! A final aconteceu no dia 28 de outubro no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. A música é uma parte fundamental na vida de crianças e adolescentes, e desempenha um importante papel no âmbito cultural e de desenvolvimento pessoal. Parabéns ao Gabriel que mandou seu recado por meio da música.

★ ENTREGA DA PREMIAÇÃO



O nosso educando Protagonista e Campeão recebe sua premiação no CEDEP. Foi com o Rap *Eu sou Protagonista* FESTIVAL DA CANÇÃO, com a visita da Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis para receber a premiação no Festival da Canção, o qual o educando Gabriel Cardoso de Souza foi vitorioso com o Rap “Eu sou Protagonista” além do Gabriel o próprio CEDEP também recebeu uma premiação

(caixa de som) que irá somar na estrutura da instituição, atendendo oficinas de dança e música. Parabéns ao Gabriel e a equipe envolvida.

★ ESPETÁCULO - PARCERIAS



O Centro de Educação Popular - CEDEP é uma das entidades contempladas com as emendas parlamentares de um mandato de vereança da câmara de vereadores da cidade de Florianópolis. No dia 13 de novembro, o mandato foi assistir o ensaio da peça que será apresentada no dia 13 de dezembro. Para o que vem a parceria contínua com certeza que muitas crianças e adolescentes continuarão sendo impactadas(os) com as atividades e projetos desenvolvidos no local. O CEDEP fica muito feliz em ter a sua proposta socioeducativa apoiada com recursos públicos, potencializando a educação e a cultura nos territórios periféricos da grande Florianópolis.

★ ENSAIOS PARA O ESPETÁCULO



Este mês estamos no movimento final de organização do CEDEP APRESENTA com a estruturação do roteiro e de ensaios, a diretora do Espetáculo tem organizado ensaios semanais, ensaios gerais no período noturno, onde os educadores se dedicaram no acompanhamento deste movimento com os educandos. As crianças e adolescentes participantes do elenco sentem-se pertencentes a este processo que foi sendo construído durante todo ano.

A sinopse: "Crias do Monte Cristo" é um espetáculo que nos transporta para a realidade cheia de sonhos e desafios das crianças e adolescentes do bairro Monte Cristo. A história se desenrola em diversas cenas que exploram a vida dessas crianças, revelando seus objetivos, lutas, aspirações e, principalmente, a importância vital do CEDEP em suas trajetórias. A cada cena, somos apresentados a

fragmentos do cotidiano desses jovens. Uma jornada emocionante que destaca a força, resiliência e esperança presentes nas vidas dessas talentosas Crias do Monte Cristo.

★ SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



O CEDEP segue com a proposta de Letramento racial fundo durante todo o ano e na semana da Consciência Negra, entendemos enquanto comunidade educativa que é um momento de celebração. Seguimos comprometidos com ampliação das possibilidades vivenciadas neste tema, fomentando o compromisso assumido com a equidade, com a inclusão e com a integralidade dos sujeitos, e isso exigiu que a equipe CEDEP, planejasse suas ações socioeducativas para o entendimento das populações que têm tido os

seus direitos historicamente negados.



Estar atento e comprometido com esse público e os grupos sociais, é atitude fundamental, que deve ser complementada com a elaboração e implementação de práticas educativas, visando romper com as discriminações, o racismo, os preconceitos e propiciar para todos variados modos de convivência. E o diálogo e a construção de novos conhecimentos foi proposto nos encontros semanais, onde foi organizado um momento no calendário das atividades para falar sobre Letramento Racial. Esse conceito remete à racialização das relações, ou seja, o estabelecimento arbitrário de direitos e lugares hierarquicamente diferentes para brancos e não-brancos, que legitima uma pretensa supremacia do branco. Portanto, o racismo pode (e precisa) ser desconstruído, combatido, o que implica necessariamente lutar para que todos sejam efetivamente reconhecidos como cidadãos e que tenham de fato seus direitos garantidos.



Na semana o CEDEP buscou propor diferentes atividades nas oficinas para reflexão por parte dos educandos que frequentam a instituição. Na oficina de futsal recebemos uma visita ilustre para conversar com os educandos sobre a vida, futebol e oportunidades. Os educandos também puderam participar de uma oficina de cabelos e turbantes com Fernanda Souza, para celebrar a arte e a expressão da cultura preta por meio do cabelo e da estética. O grupo de teatro Poeira também esteve presente na instituição, cantando "Canções para Ninar crianças pretas", apresentando poesias. Teve também a participação do jornalista Jorge de Oliveira Jr na oficina de futsal, também para a produção de um podcast unindo comunicação e o esporte! No teatro teve apresentação do álbum visual Mana Moa MC e, por fim, a apresentação da coreografia "Pérola Negra", realizada pelos educandos da

instituição. Além de todas essas atividades, teve rodas de conversas, filmes e outras propostas temáticas. Esse é um importante momento e espaço de expressão e valorização da Cultura Negra. O CEDEP propõe em seu espaço pedagógico a ideia de uma educação antirracista e a semana da consciência negra é um dos resultados das diferentes ações que ocorrem durante todo o ano

★ SEMINÁRIO ERER - XVII Seminário da Diversidade Étnico-Racial - Saberes e conhecimentos diversos: práticas pedagógicas da RME- PARTICIPAÇÃO CEDEP

Que alegria contar sobre nós e sobre o que estamos celebrando no CEDEP! É sobre nosso processo socioeducativo de LETRAMENTO RACIAL. A equipe CEDEP representou a instituição no XVII Seminário da Diversidade Étnico-Racial, apresentando o trabalho "*A África que você fala e o território que você quer*". O momento foi de compartilhar com outros educadores de todo município e cidades vizinhas sobre o desenvolvimento do trabalho de letramento racial que ocorre no decorrer de todo ano letivo na instituição. "O CEDEP é uma instituição que assume na sua proposta socioeducativa uma educação antirracista".

A proposta de Letramento Racial no CEDEP visa debater, construir e empoderar grupos, coletivos e sujeitos que buscam uma sociedade mais justa e humana, o objetivo do evento é relacionar a educação integral, as representações sociais e os movimentos científicos com seus contextos, rupturas, contradições e continuidades, analisando as principais tendências, visando construir um novo olhar para a diversidade orientado pelas melhores práticas da educação integral. Seguimos com a proposta de formação e visibilidade das ações desenvolvidas pelos educadores e educadoras do CEDEP.

★ SEMINÁRIO DE REDES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - AÇÕES QUE INSPIRAM O DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO.



No dia 24 de novembro, o CEDEP realizou na instituição, em parceria com a Rede de Educação Integral, um

seminário transformador sobre Educação Integral nos territórios periféricos, com foco nas ações que impulsionam o desenvolvimento do Monte Cristo. Este evento nasceu do diálogo entre uma rede integrada de escolas e organizações educacionais, unidas para discutir e agir em prol de uma educação que impacta diretamente a vida de nossos educandos. Ao longo do dia, foi possível mergulhar em debates essenciais sobre as realidades vivenciadas por crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em nossas comunidades.

A insegurança alimentar, acesso aos serviços básicos, educação de jovens e adultos, o bem estar das equipes de trabalho foram alguns dos temas discutidos. Essas questões moldam diretamente a prática pedagógica nos espaços de atuação. O Seminário teve como propósito fomentar a formação continuada de educadores, promovendo diálogo sobre a territorialidade em um contexto desafiador. Por meio destas ações, é possível estimular a valorização integral do território em que estamos inseridos, enfrentando os desafios do educador popular diante das discussões e vivências compartilhadas por essa rede integrada.

Ao final, foi desenvolvido um documento, com propostas relacionadas a diferentes eixos, que será encaminhado para o poder público. Este documento é o resultado de um dia de reflexão crítica sobre a realidade das comunidades em diferentes aspectos como alimentação, educação, habitação, direito à cidade, entre outros.

★ PRÊMIO MELHORES ONGs



Neste ano de 2023 o CEDEP alcançou mais uma conquista muito importante e fica radiante por anunciar que a instituição foi classificada no Prêmio Melhores ONGs, sendo reconhecida como uma das cem melhores ONGs do Brasil. Acreditar na missão do CEDEP, somado ao comprometimento e a dedicação da equipe, voluntários, parceiros e de todos os envolvidos fazem do CEDEP uma referência nacional em impacto social e transformação positiva na comunidade. Parabéns a todos que fazem parte dessa história.



★ PRÊMIO MELHORES ONGs

Dezembro foi o mês de ir a São Paulo receber o prêmio e celebrar as conquistas realizadas no coletivo de trabalhadores do CEDEP. O CEDEP foi reconhecido como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil no Prêmio Melhores ONGs 2023. Uma honraria que ressalta a atuação, transparência e impacto social da instituição, consolidando o CEDEP como referência nacional em ações sociais. *“O trabalho do CEDEP mantém viva a esperança no amor, na igualdade entre as pessoas e na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Receber o Prêmio Melhores ONGs é um reconhecimento à nossa missão - Maria Argentina Bastos Schlemper, Presidente do CEDEP.* A conquista deste prêmio é um marco significativo, contribuindo para a visibilidade da instituição, reconhecendo a dedicação de toda equipe de funcionários, diretoria e voluntariado e fortalece a credibilidade do CEDEP como agente de transformação social. A visibilidade conquistada amplifica nossa capacidade de angariar recursos e abrir portas para parcerias estratégicas, promovendo um ciclo de reconhecimento e manutenção das atividades e estruturas. Pontos essenciais para impulsionar ainda mais nosso impacto no desenvolvimento integral e territorial. Pedro Rocha, Vice-presidente do CEDEP, destaca:

“A conquista do Prêmio Melhores ONGs é um reflexo do comprometimento incansável de toda a equipe do CEDEP. Estamos honrados por sermos reconhecidos entre as melhores do país, e isso

nos motiva a seguir dedicando esforços para impactar positivamente as vidas daqueles que servimos.”

★ FESTA DE NATAL DOS EDUCANDOS

O Natal é uma das propostas que sempre foi vivenciado aqui, não se comemora a datas comemorativas individualmente, mas são capazes de gerar reflexões importantes sobre a relação que temos com o consumismo e como a infância e a adolescência e que está sujeita aos contínuos estímulos que associam felicidade ao consumo de produtos e serviços. Nas rodas de conversa dialogamos sobre consumismo com os educandos desde cedo. Ao questionar o consumismo e os apelos para a compra de presentes que costumam dominar as datas comemorativas, propomos essa oportunidade de repensar os hábitos e adotar ações que respeitem as relações entre as pessoas, colocando a infância como prioridade absoluta.

E o Natal nos remete fortemente a essas experiências, tendo em vista que o público atendido está inserido a um território muito vulnerável, assim temos parceiros que estão conosco o ano todo e outros que vão agregando valores a esse trabalho, todos esses se disponibilizaram a fazer o natal de nossas crianças com um pouco mais de alegria, realizando um pedido, que é fruto de uma infância e adolescência de poucos recursos financeiros e cheia de sonhos. As cartas para padrinhos tem sido uma alegria no encontro de um Natal Feliz e solidário para quem recebe e para quem doa.

★ ESPETÁCULO



Um dia para ficar guardado no coração, uma noite diferente no CEDEP a entrada da instituição virou palco do espetáculo emocionante e inspirador, o "Crias do Monte Cristo". " A apresentação transportou a todos para a realidade repleta de sonhos e desafios das crianças e adolescentes do Bairro Monte Cristo.

Cada cena revelou objetivos, lutas e aspirações, destacando a importância central do CEDEP em suas trajetórias, uma jornada lúdica, divertida e comovente que expôs a força, resiliência e esperança presentes nas vidas dessas talentosas crias do monte Cristo. Além de toda magia do espetáculo, a noite também guardou um momento de homenagem e celebração, uma vez que a educadora Celene Costa, a mais antiga da instituição, irá se aposentar neste ano. Presente desde os movimentos de ocupação do território, Celene dedicou anos de amor e ensinamentos nas oficinas do Saber. Sua aposentadoria é o fechamento de um capítulo, mas ela permanecerá sendo sempre parte da história do CEDEP uma construção de sonhos e memórias duradouras. Em especial, o agradecimento às instituições que tornaram possível este espetáculo: vereadora Carla Ayres, SICOB e Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Ficha Técnica:

Direção - Alexandra de Melo
Assistente de Direção - Thaís Lima

Produção	Executiva	-	Alexandra	de	Melo
Equipe de Produção - Noemi Alves, Rangel Souza Viana, Deborah Goulart Silveira, Marina Saldanha da Silva Athayde, Janaína de Jesus Moreira, Verônica Pacheco, Amanda Koschnik, Laís de Andrade, Maiara Carbonera, Daniela Rosa, Valquiria dos Santos, Maria Carolina Beltran, Maria Marlene da Silva					
Direção	Musical	-	Eloisa	Gonzaga	
Coreografias	-	Luan	Renato	Telles	
Cenário	-		César	Rossi	
Iluminação	-		Iscarlat	Lemes	
Sonoplastia - Verônica Pacheco					

2.3.3 - PROJETO FÊNIX

OBJETIVO:

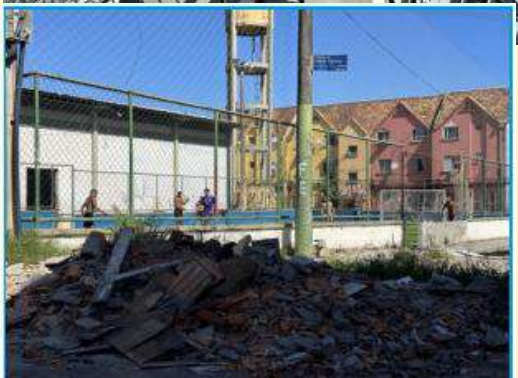
Desenvolver e acompanhar ações socioeducativas para que os educand@s que se encontram em situação de vulnerabilidade social no território no entorno do CEDEP, através dos Projetos Oficinas do Saber e Projeto Fênix.

ODS 1. Educação de Qualidade- *Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*

ATIVIDADES REALIZADAS



Por meio dos encontros o Projeto Fênix atendeu os jovens em situação de vulnerabilidade social. As atividades do Projeto, assim como as Oficinas do Saber, os jovens são recebidos em semana de acolhida, com um planejamento de atividades especiais. Com conversa sobre a proposta do Projeto Fênix e os desafios e conquistas para o ano, momento de reflexão. Finalizando com saída de bike, reconexão com os espaços com a cidade.



Em Abril, caminhadas para o campo sintético da comunidade Chico Mendes, foram realizadas partidas de

futebol com adolescentes da comunidade. Sempre terminando com roda de conversa com fruta. Foi realizado encontros para a manutenção das bikes.



Em Maio foi realizada a saída para área do parque Estadual Serra do Tabuleiro. A visita na Aldeia do Maciambu. Com intuito dos educandos conhecerem e dialogarem com a Cultura Guarani MBYA Os jovens foram recebidos pelo coral na casa de reza, roda de conversa na casa de reza, onde os educandos fizeram perguntas sobre a cultura e costumes.

Aconteceu uma trilha na Aldeia com os indígenas, participação na gincana cultural onde os jovens aprenderam a usar arco e flecha, zarabatana, e corrida do bastão. Os educandos conheceram a Cachoeira do Maciambu. Foi realizada uma pedalada para o município Palhoça, na comunidade Frei Damião.



Conhecimento da história da grande Florianópolis: No mês de Junho com a proposta de conhecer a história local de Florianópolis, pesquisa sobre os povos originários, a imigração e a colonização da Grande Florianópolis. Foram realizadas pedaladas a lugares históricos, saídas

de ônibus para museu e saídas de van para lugares mais distantes para conhecer museus a céu abertos. A maioria do grupo pouco conhece a história local.



Prática de SandBoard: Foram realizadas saídas para as trilhas do Costão do Santinho e para trilha do Rio Vermelho que dá acesso às dunas do Moçambique, onde a prática de SandBoard foi aperfeiçoada.

No mês de Julho com a proposta de conhecer espaços da cidade que possam contribuir para felicidade e se sentir bem, percorremos a grande Florianópolis para conhecer espaços não conhecidos. Espaços que muitos acreditavam que não poderiam estar. Foi dado o conhecimento de direito à cidade. Que todo espaço público eles podem estar e devem ocupar. Não importando qual classe social circule no espaço eles têm direito de estar.



Foi realizada em parceria com o projeto Avançar a preparação para o mercado de trabalho e auxílio na construção do currículo. O acompanhamento no evento Emprego realizado no CEDEP com palestra e preenchimento de formulário para emprego.

Os resultados alcançados nos encontros foram: Entendimento que o primeiro emprego não é um bicho de sete cabeças; Interesse na busca pelo primeiro emprego; Compreenderam o direito de estar em todos os espaços da cidade e a importância de buscar espaços que fazem eles se sentirem bem.



No mês de Agosto com a proposta de cuidar do que é nosso, reconhecer e valorizar tudo o que vem para nos beneficiar, refletir sobre estar em um espaço de direitos, cuidado com o outro, o retorno à escola e as possibilidades de trabalho. Os educandos dialogam e compreendem os benefícios de estar conectado com a natureza.

Foi realizado um grande mutirão de recuperação de bikes. Com ferramentas recebidas, recuperamos bikes que estavam paradas por tempo.

O projeto Fênix possui grande proximidade com os indígenas da etnia Guarani MBYA. Na retribuição de todo conhecimento e energia contribuir para o grupo de todas nossas visitas às aldeias participamos do ato contra o marco temporal realizado no centro de Florianópolis. Foi realizada saída para Pedra Branca e Cachoeira do Jarrão, duas trilhas bastante puxadas.



Na busca de deixar os documentos em dia, aconteceu uma grande roda de conversa para fazer o levantamento dos documentos que precisam ser adquiridos e também a construção dos currículos.



No mês de Setembro com a proposta do Eixo Mão Ativa foi realizada a saída do mês para Dunas da Joaquina para prática de SandBoard e para Trilhas das piscinas naturais na Barra da Lagoa. Foi realizado um mutirão para inscrição no PIT - Programa Principalmente os que participaram do evento Emprego do CEDEP e CIEE. Foi realizada roda de conversa para destacar a importância desse curso.

Pedaladas no continente de Florianópolis, saídas do CEDEP em direção ao parque ecológico ilha das conchas, praia do Bom Abrigo, trilha do mirante da Praia das Palmeiras e nas pedras do Itaguaçu, parque de Coqueiros e da Beira-mar continental. Foi realizada pedalada para o parque da Luz.



Em outubro aconteceram Pedaladas: Para o centro de Florianópolis para conhecer o local para alistamento militar e realização da carteira de trabalho. Alguns educandos estavam com dificuldades de fazer de forma online. Pedalada para São José, o desafio do dia era chegar até a ponte do Imaruí. O vento contra dificultou a chegada até o destino final. Pedalada para o Trapiche da Serraria. 17 km de pedalada, foi realizada roda de conversa com fruta.



Grande desafio em novembro, foi realizada a pedalada para o Morro da Cruz, no último estágio, nas antenas. Foi uma pedalada bem difícil mas os meninos e meninas chegaram até o objetivo final. Foi realizada pedalada para o Centro Histórico de Florianópolis.



Os jovens conheceram o presépio que fica na Praça XV de novembro. E para o parque de Coqueiros, devido ao calor foi um pouco puxada a pedalada mas conseguimos chegar ao destino final. Estiveram presentes 10 educandos.



No mês de Dezembro com a proposta de movimentar-se constantemente em busca da evolução e do crescimento, o grupo abraçou novos desafios e sempre estar em busca de novos objetivos. Focaram na retomada da regularização e organização dos documentos para trabalhar. Realizaram uma saída para o Ministério do trabalho no Centro de Florianópolis para buscar auxílio para quem não estava conseguindo fazer de modo online.

Com os educandos que já tem 18 anos completos, foi entregue currículos em alguns estabelecimentos, foi realizada a participação na seleção do menor Aprendiz da Intelbras proposta coletiva com iados junto com o Projeto Avançar. De bike realizaram duas longas saídas que sempre é um desafio. A ida para Cachoeira do Poção no Córrego Grande. O último encontro foi para entrega dos presentes de final de ano e acordos para as férias e colônia de férias.

2.3.4 - FORMAÇÃO COM FAMÍLIAS

FORMAÇÃO COM AS FAMÍLIAS DO PROGRAMA SEMEANDO CONHECIMENTO: As reuniões acontecem mensalmente e cada uma é coordenada e planejada mensalmente por um seguimento da proposta socioeducativa, o pedagógico, a psicologia e o serviço social. os temas advém das demandas discutidas nos encontros, pedagógicos, psicossocial e da equipe gestora.

Em fevereiro, o primeiro encontro do ano com as famílias foi um momento de apresentação da proposta para o ano e acolhimento às famílias. Foram apresentadas as equipes da instituição, nomes e funções, além de alguns informes sobre o cotidiano das oficinas. No final, as famílias receberam as camisetas de cada educando, que serão utilizadas ao longo do ano letivo. No mês de Março aconteceram dois encontros com as famílias, com o objetivo de trabalhar temáticas que ampliem as possibilidades de educar e cuidar, alinhados com a intencionalidade educativa da instituição. Neste movimento as famílias do grupo 1 crianças de 06 e 07 anos foram convidadas para conhecer a educadora e a proposta de atendimento para o ano letivo e construir os acordos de convivência do grupo. Tivemos uma participação expressiva e os pais gostaram da proposta apresentada, pensaram juntos na resolução de alguns conflitos que as crianças vem trazendo para a roda de conversa e se comprometeram em estar atentos às falas das crianças, aos recados e encaminhamentos da equipe do CEDEP.

O segundo encontro com todas as famílias dos inscritos nas Oficinas do Saber teve como tema “ Construindo juntos”, alinhando as ações de 2023. Foi um momento de devolutiva do processo de avaliação que aconteceu no fim do ano de 2022. A equipe gestora junto com os demais segmentos pensou junto e organizou os principais indicadores que a avaliação das famílias Criar-Manter-Eliminar-Reduzir-Melhorar apontou, e com estes indicadores foram pensadas alternativas para dar conta das proposições elencadas. Entendemos que este momento de participação das famílias na construção e manutenção da proposta socioeducativa é fundamental para o alcance dos objetivos do Programa Semeando Conhecimento, fortalecendo vínculos entre educandos, famílias, instituição e comunidade.

A saúde emocional e a segurança nas Escolas e no CEDEP



Em abril a formação deste mês foi coordenada pelo psicólogo da instituição. O tema surge das situações que advêm da sociedade, momentos muito tensos ocasionados pelos atentados no estado de Santa Catarina. No que se refere à saúde emocional, a instituição trabalha com as crianças, adolescentes e jovens, promovendo momentos de escuta sensível nas rodas de conversa, criando estratégias em cada grupo de trabalho para acolher os sentimentos neste contexto histórico. Com as famílias foi pensado este momento de escuta e debate sobre a problemática da segurança das crianças e adolescentes nos espaços educativos.

As famílias relataram suas preocupações, discutiram e muitas vezes discordaram, demonstraram sentimentos de preocupação e a mediação do psicólogo foi fundamental para o fortalecimento do grupo de famílias neste contexto de tensão. Foi pensado no coletivo em estratégias de segurança no CEDEP, entendendo que este espaço é um espaço seguro e de apoio as famílias dentro do território.

Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



No mês de Maio, em consonância com a campanha do Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a formação com as famílias teve este tema como uma proposta de conversa com as famílias.

A equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, que de acordo com o disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é o serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

A equipe se disponibilizou a estar no CEDEP com as famílias, dialogando, contribuindo para o maior entendimento dos direitos, e como acolher as demandas que as crianças e adolescentes possam trazer depois dos diálogos com seus educadores. A ideia foi pensar coletivamente em construir um olhar atento para essa questão que aflige muitas famílias, falar sobre isso com profissionais especializados é um privilégio que as famílias relataram durante todo o encontro.

Olhar Cuidadoso para nossas Crianças e Adolescentes- as violências e o desenvolvimento infantojuvenil.

*“ Minha irmã me disse que eu sou violento porque eu cresci com um pai violento...”
educando do GII*

Formação com Famílias de Junho teve como tema: Olhar cuidadoso para nossas crianças e adolescentes - As violências e o desenvolvimento infantojuvenil. Diante das demandas apresentadas pelos educandos nas rodas de conversa a justificativa para este encontro primeiramente foram os relatos das crianças e adolescentes que têm sensibilizado muito a equipe, em relação a violência doméstica ou abuso intrafamiliar, este que é uma demanda a ser trabalhada nos espaços coletivos como o CEDEP, são de fundamental importância para o enfrentamento e resistência no serviço de convivência as crianças e adolescentes que frequentam têm a oportunidade de falar sobre as emoções vividas por profissionais de referência.

A escuta sensível faz parte do acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes. Espaços como a roda de conversa permitem que os educandos reconheçam experiências de violência, levando a reafirmação de suas histórias, construção de novos vínculos e identidade de grupo. Diante dos relatos que as crianças e adolescentes têm trazido para este espaço, a equipe se coloca em alerta, sabendo que a violência doméstica influencia diretamente no desenvolvimento e na aprendizagem e agora é o momento de parar e pensar sobre isso.

O diagnóstico da violência doméstica é um desafio, principalmente por ser assunto complexo e polêmico, que afeta e altera toda a estrutura familiar. Por isso, muitas vezes os atos violentos ficam limitados a quatro paredes do que se chama “lar”, ou então, a violência é utilizada como pretexto para uma boa educação. Sabendo da dinâmica familiar dos atendidos nas Oficinas do Saber, a equipe propôs uma conversa, uma dinâmica de alerta para estas questões, foram contextualizados as violências que acompanhamos na convivência com as crianças e adolescentes, e pensar juntos em uma educação com menos violência.

Sabendo que o contexto de violências que atravessam as famílias são diversos, vamos identificar cada uma em outra reunião com o psicossocial e buscar alternativas para o enfrentamento a violências doméstica e outras estruturas como o racismo. Seguimos observando o movimento das famílias depois desta primeira conversa, foi muito gratificante olhar no semblante de cada um e cada uma e perceber que é através do diálogo que vamos organizando os sentimentos, sem julgamentos e refletir sobre como educar nossas crianças e adolescentes.

Educação Sexual com o serviço social.

A temática do mês foi a Educação Sexual: Qual é a melhor forma de tratar o tema com nossas crianças e adolescentes? As temáticas abordadas nos encontros formativos e nas reuniões com as famílias, são frutos da nossa vivência com as crianças e adolescentes no CEDEP, e também, das questões trazidas pelas famílias durante os atendimentos individuais ou espaços coletivos. Assim sendo, apesar das especificidades de cada faixa etária, cada grupo de alguma forma tem apresentado falas e comportamentos e evidenciam a necessidade de aprofundarmos a discussão acerca desse tema - tanto enquanto equipe, quanto com os educandos e seus respectivos cuidadores.

Afinal, quando as crianças conseguem desenvolver uma boa relação com a sexualidade desde pequenas, tornam-se adultos mais conscientes, responsáveis e decididos sobre o próprio corpo - e conseqüentemente, tendem a estar menos expostos a situações de risco. Por isso, é nosso dever enquanto serviço estar junto às famílias, contribuindo no acesso à informação e na garantia dos direitos das nossas crianças e adolescentes. Roteiro de Boas vindas, introdução ao tema, como a temática aparece no cotidiano do CEDEP? - Vídeo disparador - Momento de discussão do tema a partir do vídeo e dos tópicos abordados no slide. Em paralelo, troca com as famílias a respeito da temática.

Avaliação do do ano letivo com a Coordenação Geral e Coordenação Pedagógica.

A reunião deste último mês de atividades no CEDEP foi de avaliação dos processos vividos por todos os que estiveram juntos neste último ano. As ações de convívio com famílias, tem como objetivo promover o fortalecimento do ano, trabalhamos a importância da comunicação, regras, responsabilidades, capacidade de encontrar soluções comuns e negociar conflitos, entre outros aspectos do vínculo social. Foi utilizada a *Ferramenta Blue* para a dinâmica desta noite, olhamos para os resultados e o encaminhamento da avaliação do ano anterior e respondemos juntos à nova ferramenta com o olhar atenciosos para o que foi 2023. As famílias presentes se mostraram dispostas e participaram ativamente da discussão, trazendo muitas contribuições para este momento de construção coletiva.

2.3.5 - FORMAÇÃO NO CEDEP

SALA MULTIMEIOS O CEDEP recebeu a profissional responsável pela Sala Multimeios do Polo Neim Paulo Michels (bairro Sapé), Cristiana, do território para uma roda de conversa com a equipe, uma formação importante sobre educação inclusiva. A conversa sobre educação inclusiva e a parceria

entre CEDEP e SALA MULTIMEIOS, esta sala faz parte proposta da Rede Municipal de Educação de Florianópolis, que já desenvolve um trabalho complementar ou suplementar à formação dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/ superdotação, oferecendo aos educandos serviços, recursos e estratégias de acessibilidade ao ambiente e aos conhecimentos. A inclusão dessas crianças e adolescentes vai muito além de espaços físicos acessíveis, requer uma participação e esforços contínuos das equipes educativas para criar ambientes inclusivos, sejam estes na comunicação, na metodologia de ensino aprendizagem, nos instrumentos utilizados, no espaço institucional, na programação e principalmente nas atitudes e ações cotidianas. Estamos muito felizes com a efetivação deste trabalho já no início do ano letivo, dando conta de muitos indicadores que a equipe já havia encaminhado e apontado na avaliação anual da matriz de desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.



SEMINÁRIO IVG

O 10º Seminário Integrado da Rede IVG aconteceu no dia 25 de Julho, via Zoom Meeting. Neste ano, os convidados especiais para enriquecer as discussões foram o Pe. Júlio Lancellotti e Pe. Vilson Groh - "Mentes, mãos e corações em Movimento", com mediação de Eduardo Brasileiro (Economia de Francisco e Clara), Carolina Nalon (Instituto Tiê) e Isabella Ianelli (Oceano) - "Lidando com as emoções: os desafios dos processos socioeducativos", com mediação de Tainara Lemos (IVG). Foi muito empolgante a presença de Carolina Nalon como convidada especial A Carol é palestrante em várias

edições do TEDx, fundadora do Instituto Tiê – uma organização que ajuda pessoas em seu desenvolvimento emocional, mediadora de conflitos e especialista em Comunicação Não Violenta. Ela compartilhou sua expertise na Roda de Diálogo com Isabella Ianelli, abordando estratégias para lidar com as emoções diante dos desafios socioeducativos. A temática compartilhada foi muito proveitosa, escutando Pe Vilson e o Pe. Lancellotti fortaleceu a vontade e querer de atuar na educação popular, a voz e a prática transformadora desses dois educadores, aliviaram a carga emocional de estar em espaços de tanta vulnerabilidade nos territórios da grande Fpolis.

COEB- CONGRESSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - Educação para cidadania, inclusão, inovação e sustentabilidade.



O Congresso de Educação Básica 2023, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, foi realizado nos dias 18 e 19 de julho, no Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi a primeira edição presencial após a pandemia, o evento contou com a participação de educadores da rede de ensino, como Graziela Sarkis, que trabalha no município há 25 anos e atualmente é professora auxiliar de tecnologia educacional. Convidados externos também participaram do

Congresso. Uma delas é Mariza Vasquez de Abreu, com a temática central do evento, “Educação para

a cidadania: inclusão, inovação e sustentabilidade”. Quem também participou do congresso foi Luciana Viegas, mulher preta e mãe de um menino autista não oralizado. Conforme a secretária de Educação de Florianópolis, Fabricia Luiz Souza, por meio de conferências, palestras, relatos de experiências e pesquisas. A presença da equipe de educadores do CEDEP no congresso garante o acesso ao conhecimento e a inovação, a partilha com a rede, e a possibilidade de estar em espaços com profissionais da educação comprometidos, buscando novos saberes para a práxis educativa. Na avaliação da equipe do CEDEP, o congresso deste ano trouxe esse tema que empolgou toda equipe, e infelizmente a palestra não aconteceu, deixando a desejar na organização da estrutura de palestras, outra colocação da equipe é em relação a palestra específica do Projeto Griô, que para a equipe pedagógica, não conversa com a Matriz Curricular para Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica demandando muitos questionamentos e alinhamento no fazer pedagógico da equipe socioeducativa.

FORMAÇÃO SME - CLUBE DA LEITURA - GENTE CATARINENSE EM FOCO.



Os educadores regentes participaram da formação oferecida pela Secretaria de Educação com a temática Clube da leitura. Um tema que contribui muito na práxis educativa de cada educador participante. Os momentos de formação continuada tem fortalecido muito a equipe no que se diz respeito ao repertório para as práticas com os grupos de crianças e adolescentes. Estão participando mensalmente da formação os educadores dos grupos G1-G2-G3-G4.

PARADAS PEDAGÓGICA

Cuidar de quem cuida- A Parada Pedagógica do mês de março veio contemplar a proposta “Cuidar de quem cuida”, um momento para pensar na equipe, como eixo fundamental para a manutenção e desenvolvimento da proposta socioeducativa neste território, que sabemos que tem muitas vulnerabilidades e também de potencialidades. Este momento propicia o encontro consigo e com o outro, em uma convivência de troca, escuta e fortalecimento dos vínculos entre todos os segmentos da instituição.

Este ano a equipe gestora preparou uma saída de Barco até Governador de Celso Ramos, como seguinte roteiro: passagem abaixo da Ponte Colombo Salles e Ponte Pedro Ivo Campos, vista panorâmica da Baía Sul, passagem embaixo da ponte Hercílio Luz, vista panorâmica da Baía Norte, vista Panorâmica da Ilha dos Guarazes, vista panorâmica da Ilha de Ratonas Grande - Fortaleza de Santo Antônio (séc. XVIII), vista Panorâmica da Ilha de Anhatomirim (Fortaleza de Santa Cruz Séc XVIII), possível avistamento dos Golfinhos, parada para almoço e banho de mar na Praia da Costeira da Armação no Município de Governador Celso Ramos, retorno ao trapiche da Scuna Sul Central, um resgate histórico da nossa Ilha da Magia.

A saída foi a junção da formação e o cuidado personalizado, combinando teoria e prática, é a chave para o estímulo e o fortalecimento dos processos formativos que acontecerão no decorrer de todo ano letivo.

Educação Integral: Dimensão Emocional.



Em Abril a Parada pedagógica, se inicia com uma mística, que trouxe para o centro da roda os objetos pessoais da equipe, estes que guardam sentimentos e conhecimentos dos povos originários para um momento de contemplação e partilha, iniciando o momento de estudos com a essência deste povo, trazendo também a música estabelecer uma conexão e abrir alegremente o encontro. Pensando no percurso formativo para o ano, a equipe definiu como prioridade, aprofundar-se nos estudos e diálogos das cinco dimensões da Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes, estas que compõem um conjunto de 10 critérios agrupados nas dimensões: física, emocional, social, intelectual e cultural.

Desta forma, a promoção de práticas reflexivas mediadas pelo diálogo irão se constituindo nas paradas pedagógicas do primeiro semestre, assim construindo uma pedagogia emancipatória, uma vez que o pensar e fazer críticos é uma exigência epistemológica e política, para que os educadores caminhem na perspectiva do aprimoramento da práxis, com mais autonomia e criticidade, criatividade, ética e estética. Então no mês de Abril iniciamos com a Dimensão Emocional, onde o psicólogo da instituição apresentou a dinâmica emocional, trazendo para o contexto do CEDEP, a fundamentação do desenvolvimento integral dos educandos. Outra pauta abordada na parada em outro período, foi o Tema Central.

Foi olhando para os eixos de trabalho, onde todos relataram sua caminhada com os grupos, uma reflexão e avaliação do Eixo I Mente Aberta, e dinâmica para estruturar o Eixo II Coração: a emoção e a amorosidade na relação pedagógica. Tivemos avanços nos diálogos e conseguimos estruturar no coletivo as ações para o próximo bimestre.

Tema Coração Alegre.



Em Maio a Parada Pedagógica foi pensada em refletir com eixo II Coração a emoção e a amorosidade na relação pedagógica, e estudar sobre o desenvolvimento da criança e adolescente, com o objetivo de trazer práxis e proporcionar um espaço de troca e reflexão, suporte de novas referências sobre os resultados apontados na matriz de desenvolvimento integral, e uma construção coletiva de novas propostas para ampliar as possibilidades de enfrentamento às dificuldades encontradas no cotidiano educativo.

A formação iniciou no período da manhã com o tema **Periodização do desenvolvimento**, ministrada pela Prof. Maria Fernanda Diogo, com enfoque Histórico-Cultural, fundamentação com o Criança não é Manga, não Amadurece: Conceito de Maturação na Teoria Histórico-Cultural - Flávia da Silva Ferreira Asbahr - Universidade Estadual Paulista Júlio de Júlio de Mesquita Carolina Picchetti Nascimento Universidade de São Paulo.

O fechamento da formação aconteceu com a professora em uma roda de conversa, onde os educadores tiveram a oportunidade de problematizar e relatar suas vivências com as crianças e em grupo construir um olhar sensível, fundamentado nas experiências apresentadas pela professora. No período vespertino, o tema Coração ministrada pelo Pe Vilson Groh, com sua metodologia personalizada, olhando o potencial de cada um participante da roda, para trazer as vivências como ponto de partida para a construção de novos saberes, trabalhando o desenvolvimento institucional.

O Eixo Coração Alegre fundamentou o diálogo onde as palavras-chave, Acolhimento, amorosidade, solidariedade, compaixão, alegria de viver, emoção e amor gera ação foram trabalhadas. A presente temática remete a aprender como identificar nossos sentimentos e como sentimos. Bem

como conscientização de acolhimento coletivo e escuta atenta, visando a reciprocidade dos pares. Neste dia ainda abrimos para informar, conversarmos sobre o calendário e dinâmicas do atendimento de segunda feira.

A Periodização do Desenvolvimento - Adolescência e Juventude.



A Parada Pedagógica com o tema "A Periodização do desenvolvimento - Adolescência e juventude" no mês de junho, foi dando continuidade com o objetivo de promover debates sobre questões relacionadas à Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes e fomentar estudos e reflexões na formação de educadores.

A mística é um momento de fundamental importância na educação popular, pois ela aproxima as pessoas fazendo com que o centro da roda revele os sentimentos e necessidades que vivenciamos juntos na rotina do Centro de educação popular, com a intencionalidade de olhar para o trabalho, para o outro, para espaço físico, com um olhar sensível e afetivo ...então nome da mística deste encontro foi " Meu ambiente" um olhar para dentro e para fora. Construção de um terrário em duplas.

A temática permeia nosso trabalho e nos aponta velhos e novos desafios na rotina do CEDEP, entretanto o momento na parada pedagógica visa proporcionar um espaço de troca, reflexão, aprofundamento com suporte de novas referências, para que os resultados apontados na matriz, sejam superados, de maneira que a construção coletiva de novas ações pedagógicas, amplie as possibilidades com o público atendido.

Contamos com a presença do Mestre Odimar Lorenset que conduziu a formação, trazendo os seguintes elementos: Adolescência como categoria geracional e como tempo de direitos; fundamentada na psicologia histórico- cultural, no ECA, no Estatuto da juventude, a problematização aconteceu durante todo encontro, trazendo a tona os questionamentos: Quem são? O que desejam? Onde estão na Constituição? e também incluiu trechos do estatuto da pessoa com deficiência.

MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL - DIMENSÃO FÍSICA: A Contribuição Do Esporte no Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes.



"Educar é dar sentido. É dar sentido ao nosso estar no mundo. Nossos corpos precisam desse sentido para se realizar plenamente."

Mia Couto



Com o objetivo de promover debates sobre questões relacionadas à *Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes*, para a construção de diretrizes que balizarão ações socioeducativas no CEDEP. Este momento na parada pedagógica visa proporcionar um espaço de troca e reflexão, suporte de novas referências sobre os resultados apontados na matriz, e uma construção coletiva de novas propostas pedagógicas para ampliar as possibilidades.

No mês de agosto o tema foi *A contribuição do esporte no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes- Dimensão Física*. Iniciamos com a apresentação da Dimensão Física, uma partilha com a equipe onde os educadores das modalidades esportivas: física, Judô, Futsal e skate, promoveram uma conversa, para apresentar as contribuições da dimensão física no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fundamentados na práxis diária no

CEDEP, fomentando a educação integral neste espaço de educação popular. A programação Café da Manhã; Mística com Poesia - Educadora Thais; Partilha dos Planos de Trabalho das regências e oficinas; Partilha; Formação: Dimensão Física - *A contribuição do Esporte no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes*.

Os convidados para a palestra e roda de conversa foram os educadores Marina e Jair, que dialogaram com a equipe sobre os critérios de avaliação na dimensão física, como os esportes praticados no CEDEP nas modalidades oferecidas para as crianças e adolescentes têm contribuído no desenvolvimento integral, sobre as dificuldades e os avanços encontradas no processo foram relatadas.

A coordenadora pedagógica apresentou para equipe mais uma ferramenta anexa a matriz, esta que tem o objetivo de pensar em um olhar personalizado para cada educando, pensando na avaliação na dimensão física, aplicada pelos educadores físicos, planejamento de atividades específicas e acompanhamento e encaminhamento de cada caso. Foi muito bom essa troca e construção coletiva.

No período vespertino foi planejada uma atividade física no ginásio, roda de conversa para a apresentação da sinopse do o Espetáculo - Educadora Alexandra; Novos encaminhamentos da Matriz para o semestre (Grupo de meninos, atividades de Bullying, Letramento Racial: Momento Cultural com grupo de meninas); Reunião com as famílias de cada grupo; Dia do Conviver: Proposta de segunda-feira.

MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL - DIMENSÃO CULTURAL: A contribuição das Artes e das manifestações culturais no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes



A parada pedagógica do mês de setembro teve como tema: Dimensão Cultural da Matriz de desenvolvimento integral *Na escola como na vida não podemos separar o aprender do fazer, aprende-se com o cérebro com as mãos com todos os sentidos e com o coração(...)* Gianfranco Zavalloni. No CEDEP esse é um princípio importante, pois a criança e o adolescente é um ser integral que aprende e se desenvolve por meio de diversas linguagens emergidas das experiências significativas no território. O percurso formativo do ano tem como objetivo promover debates sobre questões relacionadas à Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes, para a construção de diretrizes que balizarão ações socioeducativas no CEDEP. Este momento na parada pedagógica visa proporcionar um espaço de troca e reflexão, suporte de novas referências sobre os resultados apontados na matriz, e uma construção coletiva de novas propostas pedagógicas para ampliar as possibilidades.

A justificativa da formação: A contribuição das Artes e das manifestações culturais no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes focou na Dimensão Cultural com uma partilha dos educadores da equipe que fazem parte das oficinas culturais do CEDEP: Cerâmica, Música, Dança, Capoeira, Artes, Teatro que promoveram uma conversa, para apresentar as contribuições da dimensão Cultural no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fundamentados na práxis diária no CEDEP, fomentando a educação integral neste espaço de educação popular.

O planejamento do dia contou com Café da manhã, Mística de abertura com a coordenadora pedagógica: O que é Arte e Cultura? Vamos desenhar e dialogar sobre isso? Com o educador Luan na sala de Dança e Música, demos o pontapé inicial para o Espetáculo de fim de ano, onde foi apresentado a coreografia da equipe e todos fizeram juntos e neste embalo o educador trouxe para a equipe as contribuições da Dança na vida dos educandos. Roda de conversa (teatro) onde a coordenadora faz a contextualização e problematização da Dimensão Cultural.

O educador Cesar da Oficina de Artes foi o palestrante da manhã com o tema: "Pebolim, ping pong e a impossibilidade de concentração fora da cultura do prazer". Tivemos um intervalo para

partilha de frutas. No período da tarde seguimos com a vivência da Oficina de Capoeira no ginásio com roda conversa conduzida pela educadora Rai sobre as suas contribuições. Elô - Identidade e Educação Popular e educador Fábio - Arte e Cultura, com uma roda de conversa para refletir sobre os temas abordados. Informes sobre a Semana da Criança - chuva de ideias para o planejamento nos encontros pedagógicos.

MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL - DIMENSÃO INTELECTUAL: A contribuição da Dimensão Intelectual Cultural no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.



Seguimos com o percurso formativo do segundo semestre, que é de fundamentação teórica da Matriz de Desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes, construindo diretrizes e novas possibilidades no trabalho nas Oficinas do Saber.

O mês de outubro nos debruçamos na Dimensão Intelectual que se refere à apropriação das linguagens, códigos e tecnologias, ao exercício da lógica e da análise crítica, à capacidade de acesso e produção de informação, à leitura crítica de mundo. **MULTILETRAMENTOS:** Indica a capacidade de compreensão de mundo a partir de múltiplas linguagens. Envolve alfabetização, comunicação e apropriação tecnológica. **CRIATIVIDADE:** Indica a capacidade de resolução de problemas. Envolve aspectos de abstração, criação e raciocínio lógico.

O dia de Formação inicia-se com a celebração do Dia dos Professores, uma troca amorosa entre o fazer e o ser educador nesta missão de educação popular, e neste contexto nossos educadores foram presenteados com obras literárias pensadas exatamente na identidade deste grupo. Com o tema *A contribuição da Dimensão Intelectual Cultural no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes*, focamos na Dimensão Intelectual com uma partilha dos educadores que são responsáveis pelas Oficinas de Educomunicação/Letramento Digital, Proposta Educativa Aprender, Arte Literária e Pedagogos Regentes, que promoveram uma conversa apresentando as contribuições da dimensão Intelectual no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fundamentados na práxis diária no CEDEP, fomentando a educação integral neste espaço de educação popular. A educadora Márcia fez uma contação de histórias com o livro *A professora da Floresta e a grande serpente*.

A coordenadora pedagógica ficou responsável pela contextualização da Dimensão Intelectual na atualidade do CEDEP, os educadores formadores foram Janaina- *Proposta Educativa Aprender:* metodologia de acompanhamento dos educandos. Marcia e Celene: Roda de conversa, Verônica - *Educomunicação:* Oficina de audiovisual para educadores. *Letramento Digital:* As contribuições no desenvolvimento da dimensão intelectual. Amanda- *Arte Literária:* As contribuições no desenvolvimento da dimensão intelectual e fechamento com um café de fechamento da temática e avaliação da dimensão.

ENCONTRO PEDAGÓGICO DE REDE IVG

Os encontros com as coordenações pedagógicas da rede têm sido um de grande riqueza e fortalecimento dessa rede, que busca a transformação e inovação social. No mês de março nos reunimos na Escola Lúcia do Livramento Mayvorne, para construir juntos o itinerário de temas relevantes para nos formarmos em nossos encontros do GT, junto ao Douglas e a professora Mônica Fantin, assessores da parceria com a UFSC. Neste encontro foram elencadas as sugestões de temas e necessidades formativas das equipes pedagógicas e das coordenações, um momento de troca e planejamento, fundamentada nas dificuldades e nas demandas enfrentadas no cotidiano das instituições que fazem parte do Instituto Padre Vilson Groh.



Educação Popular e Arte: o educador social e a prática pedagógica no território- Boi de Mamão.

A formação continuada no grupo de instituições do IVG este mês teve a proposta voltada para educação popular, com o intuito de pensar na pauta com as instituições, promovendo o folguedo do Boi de Mamão, este movimento popular que desde 2019 foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Florianópolis, assegurando que esta nossa manifestação cultural jamais seja esquecida. E ninguém melhor para promover este debate com o professor doutor Nado Gonçalves. A

formação se inicia com uma conversa amorosa sobre a brincadeira, seguindo para as práticas existentes no estado e nas instituições, finalizando com a garantia de que a manifestação cultural estará nas pautas das instituições, nos processos de ensino aprendizagem, na busca e na reconstrução da brincadeira nos territórios. Este processo reflexivo despertou nas coordenações um sentimento de pertencimento e acolhida da cultura popular que é nossa.

Educação Popular e Arte: o educador social e a prática pedagógica no território- Boi de Mamão.



No mês de maio o grupo que faz parte do GT Pedagógico do IVG, esteve reunido para dar continuidade na formação de educação popular, pois não conseguimos esgotar as possibilidades de escutar o mestre do Boi de mamão Dr Nado Gonçalves, pensamos em promover o folguedo do Boi de Mamão, este movimento popular que desde 2019 foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Florianópolis, assegurando que esta nossa manifestação cultural jamais seja esquecida.

A formação tem sido muito importante para que as instituições pensem coletivamente na efetivação dos diálogos sobre a manifestação cultural nos espaços educativos. Traçamos algumas

metas para despertar as possibilidades de brincar com o Boi de Mamão nas instituições e entre elas, como um grande encontro de “Bois de Mamão” da rede IVG.



No GT de Agosto, foi com a presença ilustre da professora Isabel (Jornalismo UFSC). Em junho, no encontro na ACAM, a Isabel nos instigou a desenhar considerando as nossas demandas pedagógicas e necessidades da metodologia da árvore, refletindo sobre: quais as raízes dos problemas? No tronco, o que dá sustentação? Nas folhas: como aparecem efeitos em nosso dia a dia. Seria bem interessante que pudéssemos levar nossas reflexões e "árvores" para seguirmos discutindo. Neste encontro cada instituição apresentou sua árvore de problemas, depois de ter refletido sobre as demandas a serem discutidas e compartilhadas em equipe.

2.3.6 - AVALIAÇÃO

No CEDEP a avaliação está intrinsecamente ligada a um planejamento participativo, dialético e dialógico. É através dessa avaliação dialógica e formativa que objetivos, estratégias e conteúdos são revistos, melhorando o trabalho com os educandos, educadores e à própria comunidade, elencando elementos que fortaleçam a consciência crítica, permeando as relações e seu papel de agentes de mudança.

Fundamentados nos princípios da Educação Integral e da Educação Popular, a equipe vem aperfeiçoando a cada ano letivo a proposta de avaliação dentro do Programa Semeando Conhecimento. Podemos olhar para o trabalho integralmente através das avaliações realizados durante todo ano letivo, como: Avaliação de desempenho dos trabalhadores, seguindo a proposta do Plano de Cargos e Salários da Instituição, este que utilizou como metodologia para avaliar as competências a Avaliação 90º que é composta pela Avaliação do Gestor e pela Autoavaliação do trabalhador, com feedback do gestor e construção plano de desenvolvimento individual; Avaliação anual com os educandos, famílias, educandos, educadores e equipe gestora, utilizando a metodologia da ferramenta Blue; Avaliação dos desenvolvimento individual dos educandos, utilizando a metodologia da Matriz de desenvolvimento Integral de crianças e adolescentes, além de todo acompanhamento quantitativo, no que diz respeito aos números de atendimentos, e de forma qualitativa, no que diz respeito ao desenvolvimento e acompanhamento do trabalho realizado ao longo do ano.

2.3.7 - RESULTADOS

De acordo com as ações desenvolvidas no ano de dois mil e vinte três nas Oficinas do saber, os resultados alcançados com o público alvo, de acordo com o objetivo geral do Programa Semeando Conhecimento.

A inovação nas ações desenvolvidas durante o referido ano letivo, no que se refere a Educação Integral teve como meta a diversificação das atividades que já fazem parte da proposta socioeducativa, o acompanhamento da Matriz de desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, resultando em uma participação ativa dos educandos conforme seus gostos e interesses. Destacamos alguns resultados:

- ★ O desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, considerando suas especificidades, potencialidades e vulnerabilidades;
- ★ Acesso a direitos e a serviços socioassistenciais, bem como a outras políticas públicas setoriais;
- ★ A prevenção de situações de risco social e pessoal, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, da ampliação do universo informacional, cultural e de vivências;
- ★ A participação social e cidadã, o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes, respeitando suas opiniões, interesses e demandas;
- ★ Ampliação da visão de mundo, do multiletramento e a diminuição da distorção ano/série dos educandos participantes;
- ★ A inovação nas ações desenvolvidas, no que se refere a educação integral diversificação das atividades, sentimento de pertença;
- ★ A construção de um projeto de vida pessoal e coletivo, baseado em valores de solidariedade, respeito e cooperação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: MDS, 2004.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes**. Brasília: MDS, 2013.

CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR- Monte Cristo/ Florianópolis. **Projeto Político Pedagógico**, 2020;

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ***Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável***. Nova York: ONU, 2015.

Groh, Pe Vilson - Equipe Executiva do IVG - 2023 - "**Mentes, corações e mãos em movimento: os processos socioeducativos da Rede IVG no desenvolvimento integral dos sujeitos e dos territórios**";

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis, SC. 2016. **Matriz Curricular para Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica**;

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. Carta de Ottawa. In: BRASIL. Ministério da Saúde.

AGRADECIMENTO

Celebramos 2023...

Fechamos as cortinas, fechamos a porta da sala
Descemos as escadas
Cansados demais
Um peso no físico e no emocional
Olhamos para trás e sorrimos ...
Mas,
bem lembrando que esse cansaço vem de um movimento de entrega,
dedicação,
construção coletiva e Fortalecimento da justiça social no nosso território.
Nunca vai ser fácil, sabemos disso!
Escolhemos esse desafio para nossas vidas
E somos felizes, eu vejo.
Eu sei que depois de um dia de descanso...unzinho só...
Já olhamos para o ontem e nosso coração se enche de orgulho da nossa
trajetória.
Se cada um olhar para sua caminhada individual,
vai ver, como nos dedicamos e amamos este trabalho.
Olhar os sorrisos, as palavrinhas saindo sem pensar, os conhecimentos
adquiridos, as mudanças nos velhos hábitos, a construção da identidade,
abraços...
Carinhos que nos animaram.
Eu sou feliz em caminhar com CEDEP na minha trajetória profissional e de
topar com cada educador e educadora.
Meu desejo de um fim de ano de muita paz e certeza de dever cumprido.
FELICIDADES

Noemi Alves
Coordenadora Pedagógica
Monte Cristo 2023

2.3.4 - PROJETO AVANÇAR

APRESENTAÇÃO

O projeto avançar visa ser uma continuidade do atendimento e aperfeiçoamento aos adolescentes e jovens dos projetos Oficinas do Saber e Fênix que participaram do CEDEP, inserindo-os no mercado de trabalho e contribuindo na elaboração do seu projeto de vida, trabalhando questões como orientação profissional, aperfeiçoamento técnico e social, importante salientar que o objetivo do avançar não é simplesmente direcionar ao jovem para o mercado de trabalho, mas contribuir que ele se reconheça como importante capital social e entenda o quanto ele pode contribuir para nossa sociedade.

Com isso, esse relatório traz resultados das ações do projeto Avançar referente ao ano de 2023, apresentando os cursos e formações, acompanhamentos dos jovens em frente às suas diversidades no campo organizacional, planejamento e organização de eventos, relacionamentos através com os parceiros e voluntários.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

★ CURSOS SAZONAIS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Dentre um dos objetivos do projeto avançar é a proposta de cursos de livre duração voltados para formação profissional e laboral, com isso a instituição firma parceria com diversos órgãos responsáveis por tais ações e propõem que elas sejam realizadas dentro do espaço da instituição, com isso o curso toma outro formato mais próximo a comunidade e sua realidade. A oferta dos cursos segue conforme disponibilidade de parceiros e também as necessidades dos educandos que procuram os programas.

Informações formações									
Cursos por área do Área de conhecimento									
Vendas	Informática	Estética	Mecânica	Culinária	Ambiental	Línguas	Jovem Aprendizado	Cidadã	Artística
3	1	1	0	1	0	1	5	4	2
Total de cursos realizados em 2023			Inscritos beneficiados pelos cursos			Média de finalizantes dos cursos			
18			339			76%			

1.1 Curso de Informática Básica

Curso realizado com a contribuição do voluntário Allysson Risso, buscando trazer o conhecimento básico da informática, voltado para os jovens e adultos da comunidade. O curso ocorreu em duas turmas nas terças-feiras, do horário das 18h às 19h e a outra turma no horário das 19h15min até 20h15min. O curso teve 17 encontros com a duração de três meses, divididos por três módulos, que proporcionaram os seguintes conhecimentos: Conhecendo a estrutura do computador (cabos e acessórios), teclado QWERTY, downloads, pastas e organizações, LibreOffice (paginação, rodapé, tabelas e gráficos, fontes, tamanhos, cores e etc.), trabalho com imagens, desenvolvimento de plano de negócio (Canva, LibreOffice Writer, logomarca), google drive e criação de portfólio.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 42 inscritos - 22 inscritos finalizados;



1.2 Curso Arquitetura e Acessibilidade

Curso realizado em parceria com os Universitários da Arquitetura e Urbanismo da Estácio de Sá, foi trabalhado a conscientização dos espaços com acessibilidade, bem como práticas de empatia na compreensão de pessoas com deficiência. Os estudantes trouxeram aos educandos experiências como andar na cadeira de rodas, andar de muletas, e com os olhos vendados. Os grupos que participaram dessa formação foram os grupos do G5 e G6 da Oficinas do Saber, que foi realizada no dia 29 de maio às 14h.

Formato do Curso: Presencial



I
nscritos:
54 inscritos
- 54 inscritos finalizados;



1.3 Curso de Marketing e Redes Sociais

Curso realizado em parceria com o SEBRAE a fim de aprimorar os conhecimentos através de técnicas utilizadas pelo Marketing, através de vendas de produtos, bem como compreender o movimento das redes sociais atualmente no mercado, principalmente na plataforma do Instagram. Este curso foi realizado em três dias, nas datas: 11, 18 e 25 de maio das 18h às 19h30min na instituição.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 11 inscritos - 7 inscritos



finalizados;

1.4 Curso de Escrita Dramática: Esse é o meu Drama

Curso que está sendo realizado em parceria com o Núcleo de Estudos e Encenação e Escrita Dramática (NEEDRAM) da UFSC, voltado para o olhar através

das artes, do teatro, cinema, televisão, séries e games. Os encontros acontecem nas quartas-feiras quinzenalmente das 09h até 11h30min na instituição.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 11 inscritos - 05 inscritos finalizados;



1.5 Curso de Atendimento e Vendas

Curso realizado em parceria com o SEBRAE, que trouxe o foco da aprendizagem nas vendas, e como podemos ampliar o olhar para um atendimento de excelência no seu negócio. O curso foi realizado no dia 27 de junho das 14h às 16h na instituição.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 12 inscritos - 06 inscritos finalizados;



1.6 Curso Alimentação Viva

Curso realizado em parceria com o PET da UFSC, sobre alimentação viva e formas saudáveis de se alimentar, realizado pela Petiana Juliana Amaral, que trouxe experiência na prática da realização de suco de clorofila para os nossos inscritos, o encontro foi realizado no dia 08 de julho às 09h na instituição.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 12 inscritos - 07 inscritos finalizados;



1.7 Curso Atendimento ao Cliente

Curso de atendimento ao cliente, foi realizado em parceria com o SEBRAE juntamente com o professor Diogo Kammers, por onde trouxe o foco de um olhar mais atento às necessidades dos clientes, esse curso foi direcionado para a formação de pessoas que têm vínculos em vendas, principalmente para as mulheres empreendedoras.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 12 inscritos - 8 inscritos



finalizantes

1.8 Curso de Comunicação

Curso de comunicação, realizado em parceria com a Unimed, a educadora que trouxe o conhecimento foi a Luisa que trabalha no Marketing da empresa Unimed. Ela trabalhou com os jovens a comunicação verbal, escrita, visual e não violenta.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 16 inscritos - 15 inscritos finalizantes



1.9 Curso de Música

O Curso de música, realizado em parceria com o EJA Continente II, disponibilizaram o seu professor de música para aulas voltadas à comunidade, trazendo como base instrumentos como violão, teclado, e a voz para o aprendizado e aprimoramento daqueles que já tinham algum conhecimento sobre algum instrumento.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 8
finalizantes

inscritos - 5 inscritos



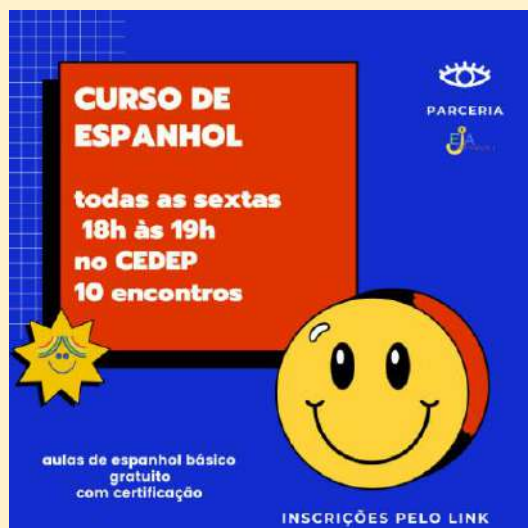
1.10 Curso de Espanhol

O Curso de línguas espanhol, realizado em parceria com o EJA Continente II, disponibilizaram o seu professor de espanhol para aulas voltadas à comunidade,

trazendo como base a comunicação voltada para o trabalho, visando compreender que na alta temporada em Florianópolis a língua mais falada é o espanhol, contribuindo para uma comunicação e compreensão com os estrangeiros no Estado.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 20 inscritos - 10 inscritos finalizantes



1.11 Curso sobre Entrevistas de Emprego

O Curso sobre entrevista de emprego, realizado em parceria com o CIEE, teve a duração de 4 horas de curso, por onde o parceiro repassou aos nossos jovens dicas, ideias, organização, postura, comportamento, perguntas frequentes, que ocorre nas entrevistas de emprego na maioria das empresas. O interessante deste curso, é que os educandos participantes dele, entraram na base de dados do CIEE para futuras vagas.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 15 inscritos - 15 inscritos finalizantes



1.12 Workshop Elas

Este workshop foi em parceria com o Sebrae, com o foco apenas nas mulheres, sobre o objetivo de trabalhar projeto de vida: suas reflexões e práticas. Foi trabalhado a árvore da vida, o poder das lembranças positivas e a elaboração da biografia de cada participante. O curso teve a duração de 4 horas, e estimulou as nossas participantes a produção de autoconhecimento em sua caminhada de vida.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 20 inscritos - 12 inscritos finalizantes



1.13 Curso Gestão de Tempo

Este curso foi em parceria com a Unimed, com o foco no aprendizado sobre gestão de tempo, produtividade e desenvolvimento pessoal, bem como formas de parar de procrastinar, ferramentas para se desenvolver e trabalhar as soft skills.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 10 inscritos - 09 inscritos finalizantes

1.14 Workshop de Coloração Capilar

Este curso foi em parceria com uma de nossas voluntárias, que trouxe para aprendizado uma técnica criada por ela, por onde a profissional que está trabalhando com coloração consegue visualizar as cores quando há junção de tintas, para saber a coloração final. Com isso, a voluntária ensinou as nossas alunas, a fazer leituras de coloração capilar, ampliando o conhecimento daquelas que já tem experiência com colorimetrismo.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 11 inscritos - 07 inscritos finalizantes



1.15 Curso: Por que empreender nas comunidades?

Este curso foi em parceria com a TXM e o Sebrae, que trouxe para aprendizado e ideias a importância em empreender nas comunidades. Vislumbrando o foco no empreendedorismo, e percebendo a comunidade em suas potencialidades e desenvolvimento empresarial e autônomo.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 28 inscritos - 28 inscritos finalizantes

1.16 Curso de Entrevista de Trabalho

Curso de entrevista de trabalho, realizado em parceria com a Unimed, a educadora que trouxe o conhecimento foi a Rafaela que trabalha no RH da empresa Unimed. Ela trabalhou com os jovens as perguntas mais comuns nas entrevistas, como funcionam as entrevistas online, como montar um currículo dentro das plataformas online e o que é importante para inserir de experiências para o currículo.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 16 inscritos - 15 inscritos finalizantes

.17
Wo
rks
ho
p
Ro
das
sob
re
Em
pre



endedorismo

Este workshop foi realizado em parceria com o Sebrae, por onde mulheres empreendedoras da comunidade realizaram uma sequência de palestras que trouxeram um conhecimento sobre a vida delas, bem como conhecimento sobre o seu negócio, trazendo a criatividade, a compreensão sobre cultura, e por que a cultura é importante para empreender, elas aprenderam também sobre MEI, e as dúvidas principais sobre a abertura, e também um momento de autoconhecimento, com a árvore da vida e suas estruturas, bem como sonhos, projetos para o futuro e o agora.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 20
inscritos - 13 inscritos
finalizantes



1.18 CADT - Curso Direcionado ao Trabalho - Jovens Monitores

Curso para os jovens monitores voluntários do CEDEP que se desligaram do Projeto Oficinas do Saber e estão atualmente inseridos no Projeto Avançar. O curso é quinzenal e ocorre nas quintas-feiras em dois horários: às 17h até as 18h30min e das 18h30min até 19h:30min. A equipe de jovens monitores, preenche uma carga horária de estudos com o curso CADT, por onde dedicam-se ao curso e também a sua prática com 20 horas ou 10 horas de trabalho dentro da instituição. Cada monitor desenvolve e aprende dentro da sua área de atuação, sendo esportiva, administrativa e cultural, bem como, a primeira experiência dentro do processo de aprendizado na prática com o trabalho, compreendendo processos como: livro ponto, horários, contracheque, salário em conta, feedbacks, devolutivas, socialização com os colegas e com os funcionários, nível hierárquico, entre outras. Para cada carga horária de trabalho na prática, os monitores recebem uma bolsa mensalmente no valor de R\$ 200,00 para 20h e R\$ 100,00 para 10h, atuando no contraturno da escola. Referente a esses valores, atingimos uma variável de renda por mês direcionada para a equipe de monitores no valor de R\$3.400,00 restituída pela instituição.

Formato do Curso: Presencial

Inscritos: 23 inscritos - 22 inscritos finalizantes



a) Introdução ao Mundo do Trabalho;

Aula realizada pela Educadora Amanda Rosa, por onde trouxe o foco na abertura do curso, trazendo questões voltadas ao mercado de trabalho atualmente, bem como a compreensão do mundo através das exigências do mesmo, e como os jovens se conscientizam a essas mudanças frente



b) Marketing Pessoal;

Aula realizada pela Educadora Monica Mello, que visou trabalhar com os jovens a importância do marketing pessoal, o autoconhecimento em frente ao mercado de trabalho, bem como, saber suas qualidades e defeitos, formas de se vestir, se portar, entre outros.



c) Planejamento Financeiro Básico;

Aula realizada pelo Matheus do SEBRAE, que trabalhou com os jovens a parte de organização financeira básica, compreendendo o mercado de trabalho atualmente, bem como nossos gastos e despesas, como devemos guardar para adquirir os objetos e que desejamos.



d) Mediação de Conflitos;

Aula realizada pelo educador Rangel, que trouxe para os jovens a compreensão de mediação de conflitos dentro do espaço de trabalho, bem como achar formas de resolução de problemas interpessoais, em frente às diversidades da instituição e também pensando em futuros locais de trabalho desses jovens.

e) Habilidades sociais e autoconhecimento;

Aula realizada pela educadora Déborah, que trabalhou com os jovens, questões relacionadas com habilidades sociais e autoconhecimento, com perguntas e reflexões para contribuir e desenvolver os jovens frente às entrevistas de emprego.



f) Processo Seletivo e Entrevista;

Aula realizada em parceria com o CIEE com o professor Rafael, que trabalhou com os nossos monitores, como funciona um processo seletivo nas empresas, como currículo, vestimentas, postura, e também aprimorar as entrevistas em grupo e individual dentro dos processos seletivos.



g) Gestão de Tempo;

Aula realizada em parceria com a Unimed, trabalhou as questões de gestão de tempo, como conseguir se organizar em relação aos estudos e trabalho. Visando nas questões de não procrastinar, e executar até as tarefas que tornam-se “chatas” no dia a dia;



★ 2. EVENTOS:

2.1 Protagonismo Feminino - Parceria com o Cocreation Lab Mulher

Evento realizado em parceria com o Cocreation Social Lab e SEBRAE, intitulado Social Lab Mulher. O evento teve como referência o dia 08 de março, dia internacional da mulher, para o fechamento da terceira turma na comunidade, trazendo a formatura dos projetos incubados durante o período de 05 meses, recebendo mentorias em diversas áreas. O evento aproveitou o momento para dar início a abertura das inscrições da quarta turma Monte Cristo, visando a abertura de novos projetos com lideranças femininas. Tivemos também uma palestra com a convidada Ágata Vicente, falando sobre a sua trajetória de vida e também sobre empoderamento feminino. Ocorreu no dia 08/03 no horário das 18h até as 20h, no teatro Titina Bastos.

Formato do Evento: Presencial

Inscritos: inscritas - 40 finalizaram



2.2 Roda de Conversa: Como colocar a sua ideia no papel e Mulheres no Empreendedorismo

Evento realizado em parceria com o Cocreation Lab Mulher, a fim de aprimorar e motivar as mulheres da comunidade com o seu negócio, bem como, inserir aquelas que buscam concretizar o seu negócio, aprendendo a tirar a sua ideia e a pôr em prática. O evento foi realizado no dia 03 de abril no horário das 18h30min no teatro Titina Bastos, com as convidadas Nai Salvi, colaboradora do CocreationLab e também com as mulheres empreendedoras, Cris Nazário dos Santos e Daiane Delagnelo, que tiveram sua experiência do seu projeto dentro do CocreationLab.

Formato do Evento: Presencial

Inscritos: 12 inscritas - 12 finalizadas



2.3 Emprego no CEDEP

Evento realizado no dia 13 de julho às 18h30min no teatro Titina Bastos, por onde reunimos jovens e adultos da comunidade que buscam oportunidades de emprego e crescimento profissional. Esse evento teve a parceria com a prefeitura de Florianópolis, juntamente com uma palestra da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) possibilitando trocas de experiências e empregabilidade dentro do território.

Formato do Evento: Presencial

Inscritos: 82 inscritas - 67 inscritos finalizadas



2.4 de Rua



Festival

Evento realizado no dia 05 de agosto às 13 horas no território do Monte Cristo na Rua Joaquim Nabuco, oferecemos diversos serviços entre oficinas, brincadeiras e apresentações. O Projeto Avançar estava responsável pelos cadastros de emprego, em parceria com a prefeitura de Florianópolis, Realizamos 25 cadastros de pessoas com interesse em oportunidade de emprego pela região, e cadastramos elas na plataforma disponibilizada pela prefeitura.

Formato do Evento: Presencial

Inscritos: 25 inscritas - 25 inscritos finalizadas



★ 3. PREPARAÇÃO PARA PROCESSOS SELETIVOS E PARCERIA COM EMPRESAS PARA DIRECIONAMENTOS:

Informações Contratações									
Informações de contratações por modalidade dos jovens acompanhados							Total de Jovens trabalhando		
Em formação	Monitoria	Bolsista	Estagiário	Jovem Aprendiz	CLT	Autônomo			
19	22	1	4	14	8	2	70		
		Jovens com necessidade de resgate							
		Sem interesse	Sem contato	Aguardando oportunidade				Atualização	07/12/2023
		4	20	22					

A planilha acima refere-se às informações de contratação dos nossos jovens em acompanhamento, atualmente estamos acompanhando 118 jovens, distribuídos nas modalidades citadas na tabela, num comparativo ao semestre 2023/1, tivemos alterações positivas dentro do quadro de jovens com necessidade de resgate, conseguimos a diminuição de jovens que estavam sem contato, de 26 para 20, tivemos a diminuição também de jovens que estavam aguardando oportunidade de 25 para 22, observamos o total de jovens atuantes no mercado de trabalho que no primeiro semestre estava em 61 e agora estão em processo de formação de trabalho o número de 70 jovens atuantes.

★ 4. INFORMAÇÕES NA PRODUÇÃO DE DOCUMENTAÇÕES:

Informações Produção de documentos

Tipo de documento					
Identidade	Carteira de trabalho	Currículo	MEI	Título Eleitor	Total
4	11	20	1	1	33

No ano de 2023 contabilizamos a produção de 33 documentos voltados para a comunidade externa e também para jovens acompanhados pelo Avançar, como o Projeto Fênix. Percebemos o aumento de documentações referente ao primeiro semestre, como a emissão da carteira de trabalho na plataforma GOV, foram 07 emissões a mais da carteira de trabalho realizadas no segundo semestre. Tivemos uma maior procura da comunidade para a realização de currículos, foram feitos 06 currículos a mais no segundo semestre. As produções de documentações ocorreu em dias específicos, nas quartas-feiras era realizado atendimento à comunidade, por onde as mesmas preenchem um sistema com as informações para que o currículo venha a ser montado. A produção de documentos é um passo importante na garantia de direitos, visto que ainda muitos jovens e pessoas da comunidade ainda apresentam dificuldades em trabalhar com a plataforma GOV, por onde estão todos os tipos de documentos vinculados de cada cidadão.

★ 5. EMPRESAS PRÉ-INCUBADAS COCREATION LAB MONTE CRISTO:

Informações Empresas pré-incubadas 21/22/23						
Ramo						Total Empresas
Comunicação	Beleza e Perfumaria	Gastronomia	Artesanato e Cerâmica	Vestuário	Produtos de saúde	49
3	6	17	12	7	5	

Projetos Aprovados no CocreationLabMulher em 2023.

PROPONENTE	PROJETO
Aline Francine da Silva	Aline Nails
Angelita Lonardelli	By Angel Aromas

Caroline Vieira de Oliveira	Kazza K. A Decor
Claudia Mariana Sanchez Coimbra	Desen. da criatividade
Fabiane Fernanda Pavani Santos	F&E Construção Civil LTDA
Josiane Cristine dos Santos	Empoderabellas Eventos
Karolina Ribeiro de Aguiar	KA Saboaria
Marcela Luiza Barreiros Batista	Confeitaria Vegana
Mirtes da Silva Santos	Venda de roupas plus size
Nilza de Oliveira Varela	Valorização das diaristas
Patrícia do Nascimento	Delicias da Pati
Rosangela Lima de Souza	Padaria A favela
Roselia Sant'anna Henrique Costa	Colorismo Capilar
Rosemarie Macedo Molina	Plant Lov Cozinha Saudável

★ 6. PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:

Informações Produção de Conhecimento 20/21/22/23							
Modalidade						Total Produzido	
Resumo	Resumo Expandido	Artigo	Capítulo de Livro	Livro Completo			
6	1	3	1	0	11		

Dentro de nossas pesquisas realizadas nos anos de 2020 até 2023, temos um total de 11 produções, sendo 6 resumos, 1 resumo expandido, 3 artigos completos e 1 capítulo de livro. Neste ano, tivemos a aprovação de três resumos, sendo que um virá um artigo completo.

Os resumos estão intitulados:

Programa Orgânico Solidário: Atendimento Em Famílias De Vulnerabilidade Social Do Monte Cristo - Florianópolis - Aprovado no Evento Semana de Meio Ambiente da UFSC;

Curso De Biossegurança, Percepção Ambiental E Trilhas Naturais: Formação Junto Ao Projeto Fênix Nas Comunidades Do Monte Cristo - Florianópolis - Aprovado no Evento Semana de Meio Ambiente da UFSC;

Educação Popular: Formação De Licenciandos Em Educação No Campo Em Territórios Sob Vulnerabilidade Social Junto A Instituição Cedepe - Aprovado no Evento

Internacional na Argentina - XIII Seminário Internacional de la Red ESTRADO “Dos décadas de estudios sobre el trabajo docente. Existir, resistir y construir nuevos horizontes; (Este resumo expandido será publicado em anais como artigo completo no ano de 2024);

Avaliação:

O ano de 2023 para o Avançar, trouxe muitos desafios, pois o projeto Avançar é uma referência para todos os jovens e pessoas da comunidade, que precisam de orientação para o seu projeto de vida e carreira. Cada indivíduo que busca o Avançar, é realizado uma conversa de forma informal, para que nós da instituição conheça e entenda os objetivos de cada indivíduo ao nos procurar. Com isso, fazemos uma orientação de qual caminho é interessante para o jovem, pois cada caso é um caso e devemos olhar sempre com muita empatia de casos com extrema vulnerabilidade.

Compreender as necessidades do mercado de trabalho e trazer elas como foco através de formações e cursos livres, foi um trabalho diário, pois apesar de alguns parceiros apoiarem os cursos, este ano, tivemos que ir à procura de profissionais voluntários para suprir as necessidades de áreas além da formação tradicional. Incluímos a área de conhecimento artística, a fim de ampliar as visões dentro do mercado, e também dar continuidade às formações que realizamos dentro das oficinas do Saber. Pois devemos ampliar o olhar dentro das habilidades, pois se trabalhamos as diversas habilidades desde os 06 anos na oficinas do Saber, então precisamos ampliar esse olhar quando chegamos ao Avançar, visando não apenas o trabalho que é visto como o “padrão” mas um olhar para o trabalho artístico, ao teatro, a dança, a capoeira e outros movimentos e habilidades desses jovens.

Dentro desses movimentos, conseguimos realizar parcerias novas, como a Unimed, que trouxe um olhar diferenciado para as entrevistas e formas de entradas ao mercado de trabalho que hoje em sua maioria é realizada em plataformas digitais, o que para a nossa comunidade ainda é uma dificuldade, e que precisamos olhar para essas práticas com mais atenção.

Atualmente acompanhamos 118 jovens, que estão presentes nos cursos livres, no projeto jovens monitores, no programa da Intelbrás ou em outras formações. Esse acompanhamento é realizado a cada semestre, e é importante para a nossa relação junto ao jovem, pois essa relação mostra o quanto a instituição está presente no desenvolvimento do seu processo de carreira.

Encaminhamento para o ano de 2024:

Algumas encaminhamentos que quero alcançar para o Avançar em 2024, para ajudar ainda mais os atendimentos com mais qualidade aos jovens e a comunidade:

- ★ Institucionalizar uma ferramenta de inserção dos jovens, ou um cadastro do Avançar (por enquanto em planilhas) para mais tarde verificar a possibilidade de ser pelo bússola; ou uma anamnese;
- ★ Produção de cursos livres voltados mais para as áreas artísticas;

- ★ Inserir uma avaliação final ou feedback em cada curso realizado;
- ★ Inserir dentro do curso CADT aulas de plataformas digitais de currículos;
- ★ Cursos voltados para a plataforma GOV para a comunidade;
- ★ Manter a média de finalizantes de curso, acima de 70%;
- ★ Aumentar o número de cursos realizados, de 18 realizados este ano, para 25 no ano que vem;
- ★ Inserir os educadores mais ativamente no processo dos jovens monitores, trabalhando o envolvimento das relações interpessoais, com relação de gestão com o seu monitor;
- ★ Ir em busca da Lei da Aprendizagem, para que possamos inserir mais empresas na contratação dos nossos jovens;
- ★ Formalizar o apoio (convênio) do Projeto dos Monitores com a Secretaria de Assistência Social

Deborah Goulart Silveira - EDUCADORA

3. GESTÃO DA ENTIDADE

A gestão no CEDEP privilegia os processos horizontais de decisão na garantia de um atendimento de qualidade. Para isso, procura envolver colaboradores e educandos nesses processos, acolhendo o bem-estar de todos como central nos processos institucionais.

A organização possui as seguintes instâncias de decisão:

- Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação e envolve colaboradores, associados fundadores e associados regulares
- Diretoria é o órgão de deliberação estratégico (constituída por presidente, vice-presidente, 1ª e 2º tesoureiro e 1ª e 2º secretário)
- O Conselho Fiscal realiza o controle e acompanha a contabilidade (constituído por seis conselheiros) e que trabalham o processo decisório em articulação com a Coordenação Geral, responsável pela gestão.
- Equipe Gestora formada por Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Projetos, Representantes da equipe multidisciplinar, do Projeto Avançar, da equipe administrativa e Financeira, e Comunicação.
- As decisões pedagógicas são tomadas pelas equipes de programas (coordenações pedagógica e de projetos, e educadores) junto com a Gestão equipe multidisciplinar.

4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	C. HORÁRIA
6. EDUCADORES REGENTES do Projeto Oficinas do Saber - são as referências dos grupos e também pelo apoio pedagógico, letramento e arte literária.	Pedagogos	CEDEP	40h
10. OFICINEIROS do Projeto Oficinas do Saber - são os educadores especialistas em determinada área, como: capoeira, judô, futsal, artes, teatro, música, skate, dança e educomunicação.	Especialização na área de atuação	CEDEP	20 e 40h
1. Educador de Território do Projeto Fênix – atua dentro das comunidades com a proposta de esportes radicais e roda de conversa.	Educação física	CEDEP	20h
2. Auxiliar (pedagógico/adm)	Pedagogia/adm	CEDEP	44h
3. Assistente (RH, Financeiro e Administrativo)	Administração	CEDEP	44h
4. Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	CEDEP	44h
1. Cozinheira: responsável pela elaboração das refeições, pães e bolos...	Cursos de gastronomia	CEDEP	44h
1. Auxiliar de cozinha	Manipulação de alimentos	CEDEP	44h
1. Coordenadora pedagógica: fornece assessorias aos educadores na elaboração e execução dos projetos de trabalho.	Pedagoga	CEDEP	40h
1. Analista Social: atua na busca pelo protagonismo dos sujeitos na orientação e encaminhamento das famílias.	Assistente Social com especialização	CEDEP	40h

1.Psicólogos: acolhimento às crianças e adolescentes e investigar os fatores psicológicos da vida social destes.	Graduação em Psicologia c/ especialização	CEDEP	40h
1.Coordenador Administrativo/financeiro: Responsável pelos pagamentos, prestações de contas e documentações.	Graduado em ciências contábeis	CEDEP	40h
1.Coordenação geral: Articular e coordenar todos os setores da instituição na execução dos projetos, organização dos espaços e convênios.	Pedagoga com especialização	CEDEP	40h
1. Coordenador de Projeto	Graduação em Biologia	CEDEP	40h
1. Comunicadora Social	Graduação em Comunicação	CEDEP	30h
1.Auxiliar de Manutenção	Ensino Médio	CEDEP	44h

5. MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES DO BAIRRO MONTE CRISTO:

O atendimento abrange o bairro Monte Cristo, em suas subdivisões de nove comunidades, assim como os bairros vizinhos como Coloninha, Procasa, Jardim Atlântico, Capoeiras e Vila São João.



Maria Marlene da Silva
Coordenadora Geral

Florianópolis, 08 de maio de 2024.



DECLARAÇÃO

Eu, Maria Argentina Bastos Schlemper, brasileira, [REDACTED], residente na Rua [REDACTED], Centro, Florianópolis SC, CEP: 88025-[REDACTED], portadora do RG 95-[REDACTED] e CPF 602.[REDACTED]-04, telefone (48) 3244-[REDACTED] e e-mail: [REDACTED]@gmail.com na qualidade de Presidente do Centro de Educação Popular, Inscrito no CNPJ 80.669.740/0001-54, declaro para os devidos fins ou a quem possa interessar que a entidade não é qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos do art.18 da Lei Federal nº 9.790, de 1999.

Em Florianópolis 13 de Novembro 2024

Maria Argentina Bastos Schlemper
Presidente do CEDEP
Centro de Educação Popular
CNPJ 80.669.740/0001-54



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - COMARCA DA CAPITAL
Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais, Interdições e Tutelas, de Títulos e
Documentos e Pessoas Jurídicas

Iolê Luz Faria
 Oficial Titular

Maria Faria de Souza
 Oficial Substituta

Isabel Faria de Souza
 Escrevente

Ana Faria de Souza
 Escrevente

CERTIDÃO DE REGISTRO

CERTIFICO, a pedido verbal e da parte interessada que revendo os livros de Registro de Pessoas Jurídicas existente em Cartório e arquivo, a cargo de sua Titular Iolê Luz Faria, deles, verifiquei constar sob o número 68622, do livro A-241, folha 243 em 26 de julho de 2024 o(a) **Ata de Alteração Estatutária e Estatuto** do(a), Centro de Educação Popular. Certifico ainda que até a presente data não houve outras alterações Estatutárias em nome desta Entidade. Dou fé.

Florianópolis, 21 de novembro de 2024.

[Handwritten signature]

Taisa Rosário da Luz
 Escrevente



Poder Judiciário
 Estado de Santa Catarina
 Selo Digital de Fiscalização
 Selo normal
HGX76567-Q7DF
 Confira os dados do ato em:
www.tjsc.jus.br/selo

Emolumentos: Certidão - Nº 19394 - R\$13,84; Selo pago - R\$0,00; FRJ - R\$3,14; ISS - R\$0,69; - Total: R\$17,67
 Rua Emilio Blum, 131, Bloco A, Sala 801 - Centro - Fone: (48) 3225-2470

VALIDO EM TODO O
 TERRITÓRIO NACIONAL
 SEM EMENDAS/OUTRAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

AAB 01417235



DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DA ENTIDADE ATESTANDO O
RECEBIMENTO DE VERBA PUBLICA.

Atesto, para efeito de declaração de Utilidade Pública, ou expedição / revalidação / regularização do Título Declaratório de Utilidade Pública, que a entidade denominada Centro de Educação e Evangelização Popular, localizada na rua Frei Fabiano de Cristo S/N , Bairro Monte Cristo, Município de Florianópolis , telefone 48-32447497, CEP: 88090-490, cadastrada no CGC/MF sob nº 80.669.740/0001-54, inscrição estadual Isento, recebeu no ano de 2023 verbas Publicas através de convênios firmados com a Secretária Municipal de Educação, Secretária Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal a Infância e Adolescência (FIA) e Secretaria Municipal de licitações e Contratos em parcelas mensais durante o ano de 2023 e segue os valores totais do ano de 2023 Conforme tabela abaixo:

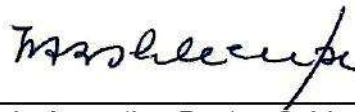
Verbas Publicas recebidas no ano de 2023	
Secretaria Municipal de Educação	R\$ 1.100.998,52
Secretaria Municipal de Assistência Social	R\$ 802.739,93
Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA)	R\$ 18.900,09
Secretaria Municipal de Licitações e Contratos	R\$ 24.872,00
Total	R\$ 1.947.510,54

Atesto, que estes valores acima especificado foram utilizados conforme as finalidades estatutárias da entidade. Como os serviços de Convivência e fortalecimento de vinculo, reforço escolar, atendimento as mais de 330 crianças e Adolescentes em situação de risco e seus familiares que freqüentam a entidade diariamente. Atesto ainda que estes valores

foram prestados conta junto as respectivas fontes e sendo aprovados todos os gastos efetuados sem nenhuma restrição.

Declaro estar ciente de que a ocorrência de qualquer irregularidade com as informações prestadas e verificadas pela coordenadoria Especial, acarretará a cassação da declaração de Utilidade Pública.

Em Florianópolis 13 de Novembro 2024



Maria Argentina Bastos Schlemper
Presidente do CEDEP
Centro de Educação Popular
CNPJ 80.669.740/0001-54

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA FEDERAL CARLA AYRES – PT/SC

DECLARAÇÃO DE FUNCIONAMENTO REGULAR

Eu, Carla Ayres, deputada federal na Câmara dos Deputados em Brasília, **DECLARO**, para todos os fins de direito, que o **CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR - CEDEP**, inscrito no CNPJ n. 80.669.740/0001-54, com sede na Rua Frei Fabiano de Cristo, S/N - Monte Cristo CEP 88090-490, encontra-se em regular funcionamento e desenvolvendo suas atividades nos últimos 12 (doze) meses.

Por ser verdade o presente, firmo e dou fé.

Brasília, 6 de agosto de 2024.

CARLA AYRES
Deputada Federal-PT

POPULAR – CEDEP

Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um as dez horas realizou-se, na sede do Centro de Educação Popular – CEDEP, sito à rua Frei Fabiano de Cristo sem número, S/N, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88090-490, a Assembleia Geral Extraordinária da organização CEDEP, tendo como tema pauta: **REFORMA DO ESTATUTO DO CEDEP E INCLUSÃO DE CNAES SECUNDÁRIOS**. A Coordenadora Geral Maria Marlene da Silva abriu a assembleia falando um pouco do CEDEP a todos os presentes e fez a leitura do edital da presente assembleia e chamou a Presidente da organização, Maria Argentina Bastos Schlemper ao qual fez uma fala abrindo em definitivo a assembleia e saudando os presentes e na sequência passou a palavra ao Coordenador Financeiro Fabiano Duarte que fez a leitura completa do Estatuto e suas alterações explicando cada item alterado e seus motivos e necessidade de cada alteração destacando a alteração nos nomes dos cargos da Diretoria que ficou da seguinte forma na presente alteração: **Presidente e Vice – Presidente** permanecem igual sem alteração, **1º Tesoureiro** passara para **Diretor Financeiro**, **2º Tesoureiro** passara para **Vice - Diretor Financeiro**, a **1ª Secretária** passara para **Diretora Pedagógica** e **2ª Secretária** passara para **Diretora administrativa** e no decorrer da apresentação das reformas estatutárias, o atual Primeiro Tesoureiro Ewerson Luis Wiethorn colou a assembleia uma sugestão que havia enviado a outros membros da Diretoria em dia anterior que seria a inclusão no Art. 16 da presente reforma de mais dois cargos de diretoria que seriam a inclusão de um Vice Diretor Administrativo e um Vice Diretor Pedagógico e fez uma segunda sugestão de inclusão de poderes ao Diretor Administrativo e Vice Diretor Administrativo para juntamente com a Presidente, Vice Presidente, Diretor Financeiro e Vice diretor Financeiro ter poderes de abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, assinando, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras da instituição, o Coordenador Projetos Cayo Louram Zahlouth Pedroso fez uma breve fala a assembleia questionando que as sugestões propostas pelo Primeiro Tesoureiro não seriam viável, pois a Diretoria é composta por membros voluntários ao qual se tem uma grande dificuldade de conseguir membros comprometidos e atuantes para compor o quadro de diretoria e com a inclusão de mais dois membros se tornaria ainda pior esta questão. E o Educador Rafael da Silva Cezar fez uma breve fala neste mesmo sentido dizendo que o melhor seria ter uma diretoria mais enxuta com um quadro de diretoria menor e mais atuante. Logo após foi passado a palavra ao Advogado Daniel Silva Napoleão que acompanhou todo o processo de reformulação do Estatuto e fez uma breve fala do seu acompanhamento e certificando que todas as alterações pretendidas nesta reforma estavam dentro da legalidade podendo sim serem aprovadas pela presente assembleia no formato que se encontrava e abriu votação questionando a Assembleia se acatariam as duas sugestões do Primeiro Tesoureiro Ewerson Luis Wiethorn incluindo-as na presente reforma ou aprovariam no formato atual que já se encontrava amplamente discutido e revisado anteriormente ao dia da assembleia. Diante desta questão foi posto em votação dos vinte e quatro presentes na Assembleia votaram da seguinte forma: dezoito votos para não incluir as duas sugestões do Primeiro Tesoureiro Ewerson Luis Wiethorn, dois votos para a inclusão das sugestões do Primeiro Tesoureiro Ewerson Luis Wiethorn e três pessoas presentes abstiveram-se de votar. Após esta votação que foi decidido pela maioria dos presentes em não acatar as sugestões do 1º tesoureiro e aprovar o estatuto no formato original apresentado a assembleia no presente dia, foi aberta nova votação para a aprovação final das reformas do Estatuto no formato apresentado inicialmente sem inclusão de novas alterações e foi por fim aprovado por unanimidade por todos os presentes, obtendo assim um quorum de votos concorde de mais de dois terços dos associados presentes, cumprindo assim a exigência do Art. 11, Item d, Parágrafo Único do Estatuto que é exigido o quorum de voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia, especialmente convocada para este fim. Segue abaixo integrado a esta ata o Estatuto aprovado por unanimidade: XX.

ESTATUTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃOPOPULAR – CEDEPCAPÍTULO 1DA DENOMINAÇÃO, DO REGIME JURÍDICO
DO OBJETIVO

ART 1- O CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR também designado pela sigla **CEDEP**, constituído em 16 de dezembro de 1987 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, de caráter assistencial e filantrópico, com duração por tempo indeterminado, com abrangência em toda região metropolitana da Grande Florianópolis/SC, com sede na rua Frei Fabiano de Cristo, s/n, Bairro Monte Cristo, no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

§ 1º A partir de 23 de setembro o nome está alterado para o **CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR**, também designado pela sigla **CEDEP**.

ART 2 - O CEDEP tem por finalidade o desenvolvimento social daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, na região metropolitana da Grande



Florianópolis/SC, através de ações civis, culturais, esportivas, socioeducativas e de saúde, com envolvimento da família e da comunidade, que fortaleçam o exercício da cidadania e contribuam para a melhoria das condições de vida.

ART 3 – No desenvolvimento de suas atividades o CEDEP não fará qualquer discriminação de raça, cor, religião, sexo e observará os princípios de independência de qualquer vinculação político-partidária, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e, ainda, estimulará a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos econômicos e sociais tanto do setor público, como do privado ou do terceiro setor.

§ 1º - Para cumprir sua finalidade a instituição atuará por meio da execução direta de projetos, programas ou planos de ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins, e, ainda, se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias e pelo Regimento Interno e, ainda, poderá firmar convênios ou parcerias com outras organizações sem fins lucrativos e com o objetivo similar ao do CEDEP.

§ 2º - O CEDEP não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

§ 3º - As atividades dos diretores e conselheiros, bem como as dos associados, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

§ 4º É vedada a contratação e participação de cônjuges e parentes, consanguíneos ou afins, até o terceiro grau.

CAPÍTULO II DOS ASSOCIADOS

ART 4 - O CEDEP é constituído por número ilimitado de associados e são eles divididos nas seguintes categorias:

- a) fundadores: aqueles que participaram da constituição do CEDEP, assinando a ata de fundação; e
- b) regulares: pessoas físicas ou jurídicas, voluntários ou sob contrato de trabalho, que contribuam regularmente para a manutenção e desenvolvimento institucional.

Parágrafo único - Para se tornar um(a) associado(a) regular o(a) interessado(a) deverá preencher uma ficha cadastral que será submetida a aprovação da Diretoria e efetivada após o compromisso de cumprimento, por parte do interessado, dos encargos estatutários.

ART 5 - São direitos dos associados quites com suas obrigações sociais:

- a) votar e ser votado para os cargos eletivos;
- b) ter voz em todas as instâncias da organização; e
- c) participar das Assembleias Gerais e demais atividades do CEDEP.

Parágrafo único - Os associados a qualquer tempo poderão pedir o desligamento da organização, através de comunicação escrita dirigida à Diretoria.

ART 6 - São deveres dos associados:

- a) cumprir as disposições estatutárias e regimentais e as obrigações estatutárias e sociais assumidas;
- b) comparecer nas Assembleias Gerais e reuniões para as quais tiverem sido, regularmente, convocados;
- c) colaborar com os órgãos da instituição e responder a eles quanto aos atos de sua competência;



[Handwritten signatures]

d) cooperar para o desenvolvimento e prestígio do CEDEP e zelar pelo seu nome; e

e) acatar as decisões das Assembleias Gerais e da Diretoria e demais deliberações e resoluções dos órgãos internos do CEDEP.

ART 7 - O associado que descumprir suas obrigações estatutárias, legais ou sociais para com o CEDEP, ficará sujeito às seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Suspensão; e
- c) Exclusão.

§ 1º - A aplicação das penas de advertência ou de suspensão será de competência da Diretoria, através de decisão fundamentada, com exceção das faltas cometidas pelos membros da própria diretoria, que neste caso serão de atribuição da Assembleia Geral.

§ 2º - Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, o(a) associado(a) deverá ser advertido(a) ou suspenso(a) quando:

- a) por atos ou palavras contrariar os objetivos descritos neste Estatuto ou no Regimento Interno do CEDEP;
- b) deixar de cumprir com suas obrigações com o CEDEP;
- c) seu comportamento agredir o espírito associativo;
- d) deixar de comparecer, sem motivo justificado, a assembleias gerais e/ou reuniões a que tiverem sido regularmente convocados.

§ 3º - A pena de exclusão será de competência da Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, quando houver nouseu entendimento justa causa ou motivos graves, e se dará através de decisão fundamentada e pela maioria absoluta dos presentes na Assembleia.

§ 4º - Preservado o disposto no parágrafo terceiro deste artigo a Assembleia Geral deverá considerar também como justa causa para exclusão ou desligamento de associados, os seguintes motivos:

- a) a aplicação de três advertências, ao mesmo(a) associado(a), dentro de um período de dois anos, a contar da primeira advertência;
- b) a aplicação de duas suspensões, ao mesmo(a) associado(a), dentro de um período de três anos, a contar da primeira suspensão; e
- c) agir de forma ímproba ou contrária à ordem pública e à lei, que cause danos de qualquer natureza ao CEDEP, à sua imagem e aos demais associados ou, ainda, à imagem de seus parceiros ou patrocinadores.

§5º- O associado que sofrer alguma penalidade poderá, a seu critério, e mediante manifestação expressa à Diretoria do CEDEP, poderá recorrer à Assembleia Geral no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data em que foi notificado da penalização aplicada.

ART 8 - Os associados não respondem de forma solidária e/ou subsidiária pelas obrigações sociais ou quaisquer outras assumidas pelo CEDEP.

CAPÍTULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

ART 9 - O CEDEP será administrado por;

- I- Assembleia Geral;
- II - Diretoria;
- III- Conselho Fiscal, e
- IV – Conselho Consultivo.

Parágrafo único - O CEDEP não remunera, sob qualquer forma, os cargos de sua Diretoria, do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia Geral

ART 10 - A Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação e fiscalização do CEDEP, será composta pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

ART 11 - Compete à Assembleia Geral:

- a) eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo;
- b) discutir e aprovar a proposta de programação anual da organização apresentada pela Diretoria;
- c) destituir, a qualquer tempo, e substituir os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo;
- d) decidir sobre reformas parciais ou total do Estatuto, inclusive no que se refere à administração;
- e) decidir, com voto da maioria absoluta dos associados presentes, sobre a extinção ou dissolução da instituição, com observância da destinação do patrimônio do CEDEP prevista neste Estatuto;
- f) decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- g) aprovar e reformar o Regimento Interno;

- h) discutir e homologar a prestação de contas e o balanço anual da organização, após a apreciação do Conselho Fiscal;
- i) excluir ou desligar associados; e
- j) decidir sobre matérias de sua competência originária ou em grau de recurso.

Parágrafo Único - Para as deliberações a que se referem as letras "c", "d" é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia, especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

ART 12 - A Assembleia Geral realizar-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, até o mês de junho, para:

- a) apreciar o relatório anual da Diretoria; e
- b) discutir e homologar as contas e o balanço apreciados pelo Conselho Fiscal.

ART 13 - A Assembleia Geral realizar-se-á, extraordinariamente, quando convocada pelo Presidente, sendo garantido a um quinto dos associados o direito de convocá-la mediante documento devidamente assinado e encaminhado à Diretoria.

ART 14 - As convocações das Assembleias Gerais serão feitas por meio de edital, contendo a ordem do dia, data, hora e local, com publicação na imprensa local e afixação na sede do CEDEP, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias.

Parágrafo Único - As Assembleias Gerais instalar-se-ão em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados e em segunda convocação, meia hora após o horário fixado para seu início, com qualquer número de associados, ressalvados os casos em que haja necessidade de quorum especial fixado por este Estatuto ou em legislação aplicável.

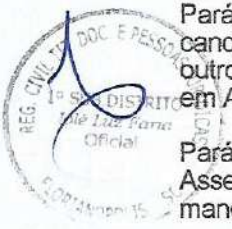
ART 15 - Ressalvados os quóruns especiais as decisões das Assembleias Gerais serão tomadas por maioria simples dos presentes.

Diretoria

ART 16 - A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Diretor Administrativo, um Diretor Financeiro, um Vice-Diretor Financeiro e um Diretor Pedagógico, eleitos e empossados pela Assembleia Geral para um mandato de 03 (três) anos, sendo permitida a sua recondução.

Parágrafo primeiro - A chapa mínima para concorrer às eleições da Diretoria, será composta por candidatos aos seguintes cargos: Presidente e Vice, Diretor Financeiro e o Conselho Fiscal. Os outros cargos poderão ser nomeados pelo Presidente Eleito e pela Diretoria, desde que aprovados em Assembleia Geral.

Parágrafo segundo - Se por algum motivo ocorrer qualquer impedimento para a realização da Assembleia Geral para a eleição e posse da nova Diretoria e membros e do Conselho Fiscal, o mandato dos Diretores e membros do Conselho Fiscal, em exercício, será automaticamente



prorrogado até a realização de nova Assembléia, que deverá se dar no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da data do término dos mandatos.

ART 17 - Compete à Diretoria:

- a) elaborar e submeter à Assembleia Geral a proposta de programação anual da organização e executá-la após a aprovação;
- b) elaborar e apresentar à Assembleia Geral o relatório anual;
- c) reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;
- d) contratar e demitir funcionários;
- e) admitir novos associados; e
- f) representar o CEDEP em eventos institucionais e outros.

Parágrafo único - A Diretoria reunir-se-á mensalmente ou sempre que se fizer necessário.

ART 18 - É vedada aos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal a contratação para funções remuneradas, com ou sem vínculo empregatício, sendo estendida esta vedação aos seus cônjuges, companheiros e parentes colaterais ou afins até o terceiro grau.

ART 19 - Compete ao Presidente:

- a) representar o CEDEP, ativa e passivamente, tanto na esfera judicial como extra-Judicial, perante órgãos públicos ou privados, pessoas físicas ou jurídicas, promovendo sua representação em todas as instâncias, pessoalmente ou através de outorga específica e determinada de poderes;
- b) constituir procuradores e advogados com poderes gerais e especiais;
- c) cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno;
- d) dirigir e supervisionar as atividades do CEDEP;
- e) convocar e presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria;
- f) abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, assinando, juntamente com o Diretor Financeiro, ou com o Vice Diretor Financeiro, ou com Vice Presidente todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras da instituição;
- g) assinar contratos, convênios e outros documentos de interesse da organização e representar o CEDEP em parcerias técnicas e em instâncias nacionais e internacionais de promoção de atividades do terceiro setor; e
- h) criar Comissões e Grupos de Trabalho específicos, nomeando os respectivos voluntários que as comporão e coordenarão.

ART 20 - Compete ao Vice-Presidente, abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, assinando, juntamente com o Diretor Financeiro, ou com o Vice Diretor Financeiro, ou com Presidente todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras da instituição; e substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos, assumindo o mandato, em caso de vacância até o seu término e prestar, de modo geral, sua colaboração à Diretoria e à instituição.

ART 21 - Compete ao Diretor Administrativo:

- a) supervisionar e assessorar nas atividades relacionadas aos setores administrativo e recursos humanos.
- b) redigir e encaminhar as deliberações e correspondências do CEDEP e elaborar, publicar, afixar e enviar os editais e demais convocações da Diretoria e do CEDEP;
- c) organizar o relatório anual da Diretoria;
- d) secretariar e redigir as atas das reuniões da Diretoria e das Assembléias Gerais e publicar todas as notícias das atividades da instituição;
- e) prestar, de modo geral, a sua colaboração à Diretoria e ao CEDEP.

ART 22 - Compete ao Diretor Financeiro:

- a) arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração da instituição;
- b) pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- c) apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;
- d) apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração da organização, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- e) conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- f) manter todo o numerário em estabelecimento de crédito bancário devidamente aprovado pelo Banco Central do Brasil;



- g) assinar, juntamente com o presidente, ou com Vice Presidente, ou com Vice Diretor Financeiro todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras do CEDEP;
- h) supervisionar os serviços externos de contabilidade e auditoria contratados pelo CEDEP;
- i) prestar, de modo geral, sua colaboração à Diretoria e ao CEDEP.

ART 23 – Compete ao Vice-Diretor financeiro assinar, juntamente com o Presidente, ou com Vice Presidente, ou com Diretor Financeiro todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras do CEDEP; e substituir o Diretor financeiro em suas faltas ou impedimentos, assumindo o mandato, em caso de vacância até o seu término e prestar, de modo geral, sua colaboração à Diretoria e à instituição.

ART 24 - Compete Diretor Pedagógico:

- a) supervisionar e assessorar os processos pedagógicos institucionais;
- b) acompanhar e garantir a aplicação do Projeto Político Pedagógico do CEDEP;
- c) fomentar a formação continuada da equipe de trabalho e colaborar com a construção de Eixos e Tema Central;
- d) acompanhar atividades inerentes a toda prática pedagógica da instituição;
- e) representar a instituição em eventos de caráter pedagógico;
- f) prestar, de modo geral, sua colaboração à Diretoria e ao CEDEP.

Conselho Fiscal

ART 25 - O Conselho Fiscal será constituído por três membros, eleitos e empossados pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal escolherá entre seus membros um presidente.

§ 1º O mandato do Conselho Fiscal será de 03 (três) anos e deverá coincidir com o mandato da Diretoria.

§ 2º Em caso de vacância ou renúncia um novo membro do conselho será indicado pela Diretoria.

§ 3º O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente a cada seis meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

ART 26 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) examinar a escrituração e os livros contábeis, sempre que solicitado;
- b) emitir parecer sobre as contas e o balanço anual, da organização, antes da apreciação pela Assembleia Geral;
- c) opinar, emitindo pareceres, sobre relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- d) requisitar ao Diretor Financeiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória sobre as operações econômico-financeiras realizadas pela instituição.

Parágrafo Único - O Conselho Fiscal terá acesso irrestrito a todos os livros e controles do CEDEP e a todos os seus arquivos e dependências.

ART 27- O Presidente do Conselho Fiscal assumirá a presidência da Diretoria do CEDEP quando de forma simultânea o Presidente e a Vice-Presidente se ausentarem ou ficarem temporariamente impedidos.

Conselho Consultivo

ART 28 O Conselho Consultivo é uma comissão externa de aconselhamento, composto por voluntários de livre nomeação pela Diretoria, para prestar assessoramento e opinar nas questões e aspectos ligados a atuação e gestão do CEDEP.

§ 1º Os membros do Conselho Consultivo serão indicados e aprovados pela Diretoria.

§ 2º Todos os membros da Diretoria farão parte do Conselho Consultivo.

ART 29 - Compete ao Conselho Consultivo:

- a) Manifestar-se sobre quaisquer assuntos do interesse do CEDEP quando devidamente convocado pela Diretoria;



- b) Apreciar as necessidades sociais do campo de abrangência do CEDEP recomendando prioridades de investimento e meios eficazes de atuação;
- c) Discutir e deliberar sobre o plano estratégico das atividades do CEDEP em conjunto com a Diretoria;
- d) Participar das atividades de mobilização de recursos promovidas pelo CEDEP; e
- e) Propor parcerias com outras organizações da sociedade civil, buscando apoio para a materialização dos programas, projetos e da missão institucional.

ART. 30 - O Conselho Consultivo reunir-se-á sempre que convocado, sendo seus trabalhos dirigidos pelo Presidente e, na sua ausência ou impedimento, pelo Vice-Presidente.

CAPITULO IV

DOS RECURSOS FINANCEIROS

E DO PATRIMÔNIO

ART 31 - Os recursos financeiros necessários à manutenção da organização poderão ser obtidos por:

- a) contribuições dos associados;
- b) convênios, contratos, termos de parceria firmados com o Poder Público para financiamento de projetos na sua área de atuação;
- c) contratos e acordos firmados com empresas e agências nacionais e internacionais;
- d) doações de bens e direitos, legados e heranças;
- e) bens e direitos provenientes de atividades regulares da instituição e de direitos autorais;
- f) rendimentos de aplicações de seus ativos financeiros e outros, pertinentes ao patrimônio do CEDEP; e
- g) outras fontes autorizadas ou reconhecidas pela Assembleia Geral.

ART 32 - Todas as receitas realizadas, incluindo os bens e direitos do CEDEP, somente poderão ser utilizados na realização da sua finalidade e dos objetivos preconizados neste Estatuto, sendo vedada qualquer outra destinação.

Parágrafo Único - Para a consecução de seus objetivos estatutários, o CEDEP aplicará integralmente e dentro do país, suas rendas, direitos e bens.

ART 33 - O patrimônio do CEDEP será constituído pelos recursos Financeiros descritos no artigo anterior e pelos bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública.

Parágrafo único - O CEDEP, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades, poderá ser dissolvido ou extinto por decisão de Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim, e por deliberação da maioria absoluta presente na mesma, e terá o seu patrimônio revertido para outra organização com objetivos congêneres, preferencialmente e se possível, alguma que integre a Rede IVG (Instituto Padre Vilson Groh).

CAPITULO VI

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ART 34 - A prestação de contas do CEDEP observará os princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Parágrafo único - O relatório de atividades e as demonstrações financeiras da instituição, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, no encerramento do exercício fiscal, apresentados em Assembleia Geral anual, uma vez por mês ao conselho fiscal e diretoria.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART 35 - Em caso de renúncia ou destituição conjunta de toda a Diretoria e de todo o Conselho Fiscal, a Assembleia Geral reunir-se-a imediatamente para a indicação de um



